

Relatório de atividades e contas 2025

Laboratório
da  Paisagem

Índice

Órgãos Sociais	5
Nota Introdutória	7
Mensagem da Direção	9
Investigação, Desenvolvimento e Inovação	13
Educação para a Sustentabilidade	13
Áreas Verdes, Saúde e Clima	27
Biodiversidade, Recursos Hídricos, Solos e Economia Circular (BRHSEC)	39
Apoio projetos transição climática	53
Gestão de Projetos e Operações	53
Missão Guimarães 2030	67
Presença em redes	68
Eurocities	68
CVE 2026	69
Comunicação	70
Relatório do Conselho Diretivo	75
Demonstrações Financeiras	91
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	112
Contabilidade Orçamental	113

Órgãos Sociais

Conselho Diretivo

Presidente: Carlos Ribeiro

(Câmara Municipal de Guimarães)
carlos.ribeiro@labpaisagem.pt

Vice-Presidente: Rui Vítor Costa

(Câmara Municipal de Guimarães)
ruivitorc@gmail.com

Vice-Presidente: Dalila Sepúlveda

(Câmara Municipal de Guimarães)
dalila.sepulveda@cm-guimaraes.pt

Vice-Presidente: Paula Ferreira

(Universidade do Minho)
paulaf@dps.uminho.pt

Vice-Presidente: Ana Cristina Coutinho

(Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)
crismato@utad.pt

Assembleia-Geral

Presidente: Paulo Ramísio

(Universidade do Minho)
pramisio@civil.uminho.pt

Secretário: António Alberto Martins

(Câmara Municipal de Guimarães)
alberto.martins@cm-guimaraes.pt

Secretária: Laura Costa

(Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)
lauracosta@utad.pt

Conselho Fiscal

Presidente: Frederico Meireles

(Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)
fmeireles@utad.pt

Relator: Marisa Neto

(Câmara Municipal de Guimarães)
marisa.neto@cm-guimaraes.pt

Vogal: Diana Costa

(Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, ROC)
diana.costa@acmsroc.pt

Nota Introdutória

O Relatório e Contas 2025 do Laboratório da Paisagem – Associação para a Promoção do Desenvolvimento Sustentável reflete um ano de consolidação estratégica, reforço institucional e projeção internacional. Este período caracterizou-se pelo fortalecimento do posicionamento do Laboratório da Paisagem enquanto referência em Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+i) e Educação para a Sustentabilidade, bem como pelo reforço da sua presença em redes nacionais e internacionais relevantes no domínio da ação climática e sustentabilidade territorial. Dado o seu posicionamento como sede operacional da Capital Euro-peia 2026, o ano de 2025 foi marcado também pela preparação intensiva do “Caminho para a Capital Verde Europeia 2026”, iniciativa que assumiu particular destaque ao longo do ano.

Ao longo de 2025, o Laboratório aprofundou o alinhamento da sua visão estratégica para os próximos anos, estruturando a sua atuação em torno de três pilares fundamentais: o de ser o Observatório Climático e de Transição Verde, atuando também como Hub de inovação Colaborativa e Plataforma de Cidadania e Literacia Climática. Estes eixos orientadores permitiram consolidar uma abordagem integrada, assente na articulação entre ciência, território, economia e comunidade. Num contexto de crescente exigência face aos desafios climáticos, foram desenvolvidas iniciativas e projetos estruturantes que reforçaram o contributo do Laboratório para o apoio à decisão

política, a promoção da inovação aplicada e o en-volvimento ativo dos cidadãos. Este trabalho revelou-se essencial no âmbito da preparação de Guimarães para 2026, consolidando o seu posicionamento como território de referência na transição climática.

O presente relatório apresenta, assim, um balanço detalhado das atividades desenvolvidas, evidenciando o papel do Laboratório da Paisagem como parceiro estratégico da Estrutura de Missão Guimarães 2030 e agente ativo na concretização do objetivo de Neutralidade Climática até 2030. Em estreita colaboração com o Município de Guimarães e diversos parceiros institucionais, académicos e empresariais, foram igualmente reforçadas as candidaturas a financiamentos nacionais e internacionais, contribuindo para a implementação de soluções inovadoras e escaláveis. Simultaneamente, o Laboratório consolidou a sua posição como entidade de referência nacional na área da sustentabilidade, expandindo a sua atuação junto do setor público e privado e promovendo a transferência de conhecimento científico para a prática. Nas páginas seguintes, apresentam-se as principais atividades e projetos desenvolvidos ao longo de 2025, num ano marcado pela preparação de um momento decisivo para o território e pelo reforço do compromisso do Laboratório da Paisagem com a construção de comunidades mais resilientes, informadas e sustentáveis.

Mensagem da Direção

Ao longo de 2025, o Laboratório da Paisagem reafirmou a sua matriz de atuação através dos diversos projetos que liderou e coliderou, a nível local, nacional e internacional, consolidando simultaneamente o seu papel enquanto agente de referência na transição climática e sustentabilidade territorial. Este foi um ano de crescimento sustentado e estratégico, evidenciado não apenas pelo volume e impacto das iniciativas desenvolvidas, mas também pelo sucesso em candidaturas competitivas e pelo reforço da participação em redes e parcerias relevantes. Esta dinâmica reflete uma crescente maturidade científica e institucional, acompanhada por uma clara capacidade de adaptação, inovação e antecipação de desafios emergentes.

O ano de 2025 destacou-se, igualmente, como um ano de preparação estruturante para o “Caminho para a Capital Verde Europeia 2026”, processo que conferiu elevada visibilidade ao trabalho desenvolvido e reforçou a responsabilidade do Laboratório na afirmação de Guimarães como referência europeia em sustentabilidade.

Paralelamente, o Laboratório aprofundou o alinhamento da sua atuação com uma visão estratégica de médio e longo prazo, assente em três pilares fundamentais, o de ser um Observatório Climático e de Transição Verde a nível local, regional e nacional, atuar como Hub de Inovação Colaborativa e o de ser uma Plataforma de Cidadania e Literacia Climática. Estes pilares orientam uma abordagem integrada entre ciência, território, economia e comunidade. Cada etapa de crescimento traz consigo uma renovação de responsabilidade e ambição. Nesse sentido, 2025 representou não apenas a consolidação de um percurso, mas também o reforço do compromisso com a excelência, a inovação e o impacto real no território.

Neste trajeto, importa destacar o contributo contínuo do Laboratório da Paisagem para a concretização da visão Guimarães 2030 e para o reconhecimento alcançado a nível europeu, afirmando-se hoje, de forma inequívoca, como um caso de sucesso pela sua capacidade de atuação, articulação e transformação.

Educação para a Sustentabilidade

Floresta & Plantação

7 593 árvores plantadas
3 miniflorestas criadas
9 ações de plantação

Biodiversidade Escolar

323 alunos envolvidos
16 escolas
Herbário + Borboletas + Aves

Recursos Hídricos

149 alunos · 8 escolas
85% mudou comportamento
Pegada Carbónica (3 esc.)

Resíduos & Comunidade

627 alunos · 96 compostores
1 210 seniores · 12 IPSS
13 freguesias abrangidas

Serviços especializados 7 entidades

Seniores envolvidos 1 210

Áreas Verdes, Saúde e Clima

Projetos de Paisagem

8 projetos executados
Quintã · Sande · Fraga
Paulo VI · Teixugueira

Green Gap / ELLIVAC

41,6 ha
intervencionados
10 km Ecovias
8 freguesias
Serviços ecossistémicos

Gestão de Arvoredo

3 314 árvores
inventariadas
1 238 avaliações
fitossanidade
138 relatórios técnicos
123 árvores plantadas
(Ecovias)

Área total 46,6 ha

Sequestro carbono 4,9 t CO₂/ano

Pilotos Green Gap 2 Pilotos

Festa da Primavera

+5000
visitantes

Montanha da Penha
Guimarães Capital
Verde 2026

Green Week

+100 000
visitantes

Alameda S. Dâmaso
Avaliada com Excelente
por 100%

II Encontro Internacional EA

122
participantes

4 nacionalidades
8 keynotes · 12
comunicações

Biodiversidade, Recursos Hídricos

Monitorização Ambiental

4 cursos de água monitorizados
5 estágios científicos
1 artigo científico (Hydrobiologia)

Plásticos em linhas de água

280 voluntários (limpezas)
7 campanhas · +5 000 alcançados
200 alunos · 1 e-book

BiodiverCity / PABG2030

1 Plano de Ação · 46 sub-ações
~4 000 participantes (festival)
1 guia mamíferos (110 pp)

Economia Circular Local

Plataforma ArcGIS pública
+50 produtores locais mapeados
2 pilotos invasoras

Voluntários mobilizados 280

Alcance sensibilização +5 000

Apoio à Transição Climática

NetZeroCities / Missão Cidades

~200 signatários (Gm. +
Porto)
Plataforma monitorização
em dev.
Plano apoio empresas

Circularidade Têxtil (URBACT)

Plano ação têxtil (10
prioridades)
Doc. político Parl. Europeu
Hackathon · 40
participantes

Candidaturas 2025

17 candidaturas
submetidas
Horizonte · LIFE · Interreg ·
URBACT

Candidaturas submetidas 17

Hackathon EC Têxtil 40 participantes

Publicações 6

Candidaturas 17

Entregáveis 30+

Estágios 5

Conferências 15+

Representações Int. 20+

Investigação, Desenvolvimento e Inovação

Educação para a Sustentabilidade

Em 2025, o Laboratório da Paisagem consolidou a sua relevância no panorama da Educação Ambiental, alcançando resultados de excelência nos programas que coordena e dinamiza junto das comunidades, nomeadamente o PEGADAS, o 65+ Ambiente e as Brigadas Verdes.

As iniciativas de Educação para a Sustentabilidade mantiveram-se totalmente alinhadas com as missões e projetos estruturantes do Laboratório da Paisagem, bem como com as orientações municipais e com as estratégias nacionais e europeias para o desenvolvimento sustentável. A sua atuação continuou a evidenciar um carácter dinâmico, participativo e orientado para o impacto, sustentado em três princípios fundamentais:

- Promover uma educação de qualidade centrada nas questões ambientais, contribuindo para o cumprimento do ODS 4
- Envolver de forma ativa e contínua toda a comunidade, potenciando a corresponsabilidade ambiental
- Transformar o território através da capacitação e mudança de comportamentos do cidadão.

Em conjunto, estas ações reforçaram o compromisso do Laboratório da Paisagem com a

construção de uma comunidade mais informada, participativa e sustentável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e na preservação dos ecossistemas locais.

Contributos Gerais do Departamento de Educação para a Sustentabilidade para os Objetivos Estratégicos:

O Departamento de Educação para a Sustentabilidade do Laboratório da Paisagem assume um papel estruturante e transversal no cumprimento dos objetivos estratégicos definidos, funcionando como ponte entre o conhecimento científico, a comunidade e a ação concreta no território.

Através de uma abordagem pedagógica integrada, promove a literacia ambiental e capacita cidadãos de diferentes faixas etárias para compreenderem os principais parâmetros associados à qualidade ambiental, incentivando a monitorização, interpretação crítica e adoção de comportamentos preventivos no uso eficiente dos recursos naturais. Ao aproximar a comunidade da realidade ambiental local, o Laboratório da Paisagem reforça a consciência sobre a importância da preservação da biodiversidade e da sustentabilidade dos ecossistemas, contribuindo para consolidar o conceito de estrutura verde urbana e apoiar os processos de gestão e planeamento.

Paralelamente, o departamento dinamiza campanhas e programas de sensibilização que estimulam uma cidadania ativa e corresponsável, promovendo mudanças comportamentais alinhadas com os princípios da sustentabilidade, incentivando a um maior envolvimento na defesa da qualidade ambiental do território. Tudo isto, através de metodologias participativas e transdisciplinares que fomentam a compreensão das dinâmicas paisagísticas e dos processos de transformação do território. Contribui ainda para a promoção da ecoeficiência

dos sistemas urbanos, ao integrar nos seus conteúdos educativos temas como energia, economia circular, consumo responsável e resiliência urbana, estimulando a inovação e o pensamento crítico. Ao criar condições para a experimentação prática, a cocriação e o desenvolvimento de projetos inovadores, fortalece uma cultura de sustentabilidade que potencia comunidades mais inclusivas e ecológicas, consolidando assim uma base formativa essencial para o crescimento verde e para a construção de um território mais resiliente e competitivo.

Resultados

Guimarães mais floresta

ÁREAS ENVOLVIDAS: ÁREAS VERDES

O projeto *Guimarães mais floresta* manteve-se como uma atividade de referência, quer no âmbito do programa PEGADAS, quer junto da comunidade através da plantação com diversas entidades públicas e privadas. Durante 2025, foram realizadas 9 ações de plantação com a comunidade, num total de 5757 árvores plantadas. Em espaço escolar plantaram-se 186 árvores, duas árvores por recinto escolar, no Dia da Floresta Autóctone e no Dia Mundial da Árvore. No âmbito da iniciativa - Um Bebê, Uma árvore foram plantadas 1500 árvores.

Objetivo: Promover a reflorestação do concelho, aumentar a biodiversidade e envolver a comunidade na preservação das áreas verdes.

Resultados 2025: Projeto Guimarães mais floresta



Brigadas Verdes

ÁREAS ENVOLVIDAS: ÁREAS VERDES

Laboratório da Paisagem continuou a dar apoio às *Brigadas Verdes*, essencialmente apoio de cariz técnico, para todas as atividades que desenvolveram no terreno. A maioria das iniciativas realizadas abrangeram ações de biodiversidade e reforço da plantação em áreas ribeirinhas, parques de lazer e áreas urbanas, juntamente com iniciativas de limpeza do espaço público e de remoção de invasoras. Conforme as normas das Brigadas Verdes, foram disponibilizadas, ao longo do ano, ações de formação e sensibilização para as Brigadas Verdes. Em 2025 o Laboratório da Paisagem acompanhou 5 ações das Brigadas Verdes.

Objetivo: Promover a participação ativa e contínua da comunidade na proteção, monitorização e valorização do território, através da realização de ações ambientais concretas que reforcem a consciência ecológica, a corresponsabilização cidadã e a melhoria da qualidade ambiental local.

Resultados 2025: Ações das Brigadas Verdes 2024



MiniFlorestas, Grandes Impactos!

ÁREAS ENVOLVIDAS: ÁREAS VERDES

O projeto *Miniflorestas, Grandes Impactos*, atividade âncora do programa municipal PEGADAS, promoveu a restauração de ecossistemas urbanos e escolares através da implementação de miniflorestas Miyawaki, alinhado com a ENEA



2020 e a ENCNB 2030. Capacitou os alunos para compreenderem e valorizarem as florestas autóctones, envolvendo-os no planeamento, plantação e monitorização. Realizaram-se 9 sessões com 62 alunos embaixadores (EB1 do Deserto, EB1 de Santa Luzia e Centro Escolar de Ronfe), envolvendo ainda 629 participantes da comunidade nas ações de plantação, reforçando um compromisso ambiental coletivo.

Objetivo: Capacitar os alunos para compreenderem a importância das florestas autóctones na restauração dos ecossistemas urbanos, promovendo a biodiversidade, a conectividade ecológica e a mitigação das alterações climáticas, através do envolvimento ativo na implementação e monitorização de miniflorestas Miyawaki em contexto escolar, reforçando simultaneamente o sentido de pertença e o compromisso da comunidade educativa com a conservação ambiental.

Resultados 2025: Atividade âncora Miniflorestas



Patrulheiros da Biodiversidade

ÁREAS ENVOLVIDAS: BIODIVERSIDADE

O projeto *Patrulheiros da Biodiversidade*, atividade âncora do programa PEGADAS, promoveu a conservação da biodiversidade face a ameaças como poluição e perda de habitats, alinhado com a ENEA 2020 e a ENCNB 2030. Capacitou alunos para conhecerem a biodiversidade local, identificarem espécies autóctones e invasoras e aplicarem medidas de conservação. Incluiu bioblitz e ferramentas de ciência-cidadã. Realizaram-se 30 sessões com 112 alunos, de 6 turmas (EB1 da



Charneca, EB1 de Mosteiro, EB 2,3 de Briteiros, EB 2,3 João de Meira e Secundária Santos Simões)

Objetivo: Promover o conhecimento dos diferentes grupos de fauna e flora existentes em Guimarães e compreender a importância das estratégias de monitorização da biodiversidade para o equilíbrio dos ecossistemas, bem como reconhecer o valor da monitorização das espécies e o contributo individual dos cidadãos para a sua conservação.

Resultados 2025: Atividade âncora Patrulheiros da Biodiversidade



Asa.Delta

ÁREAS ENVOLVIDAS: BIODIVERSIDADE

O projeto *Asa.Delta*, financiado pelo Fundo Ambiental e integrado no programa municipal PEGADAS, promoveu a conservação de aves e borboletas, grupos ameaçados pela perda de habitat, pesticidas e alterações climáticas. Alinhado com a ENEA 2020 e o Plano de Ação para a Biodiversidade de Guimarães, procurou capacitar os alunos para a identificação de espécies através da integração de metodologias de ciência-cidadã, compreensão dos ciclos de vida destes seres vivos e na criação de jardins biodiversos. Realizaram-se 20 sessões com 104 alunos de 5 turmas, envolvendo EB1 da Pegada, Charneca, Mosteiro, EBS Santos Simões e Colégio Nossa Senhora da Conceição.

Objetivo: Capacitar os alunos a conhecerem, identificarem e valorizarem a diversidade de aves e borboletas do concelho de Guimarães, sensibilizando-os para a importância da sua conservação, promovendo práticas de criação de habitats favoráveis e incentivando à participação



ativa em ações de ciência-cidadã para a proteção da biodiversidade local.

Resultados 2025: Atividade âncora Asa.Delta



Recreio com Ciência: Herbário de Guimarães

ÁREAS ENVOLVIDAS: BIODIVERSIDADE

O projeto *Recreio com Ciência: Herbário de Guimarães*, atividade âncora do PEGADAS, promoveu a literacia sobre flora herbácea espontânea e conservação. Envolveu alunos na observação, recolha e identificação de plantas, estimulando a curiosidade científica, a literacia ecológica e a valorização da biodiversidade local e autóctone. Realizaram-se 15 sessões, com 107 alunos, das escolas Secundária Santos Simões, Secundária das Caldas das Taipas, EB 2,3 de S. Torcato, Colégio do Ave e Colégio Nossa Senhora da Conceição.

Objetivo: Aproximar os alunos da investigação científica em contexto real, promovendo o conhecimento e a valorização da diversidade de flora espontânea local através da observação, recolha, identificação, inventariação e conservação de espécies no espaço escolar, estimulando simultaneamente a participação ativa em iniciativas de ciência-cidadã e contribuindo para a construção do primeiro herbário científico de Guimarães.

Resultados 2025: Atividade âncora Herbário de Guimarães



Eco Parlamento

ÁREAS ENVOLVIDAS: CLIMA

O *Eco Parlamento* continuou a destacar-se como uma iniciativa de referência no que concerne em promover o diálogo jovem e uma cidadania ativa para o encontro de soluções ambientais para o território. Participaram 8 agrupamentos, com projetos ambientais centrados em diferentes ODS. As sessões parlamentares decorreram no Laboratório da Paisagem e na Universidade do Minho. Mais uma vez o Eco Parlamento contou com um júri externo constituído por entidades de referência do território vimaranense, como: UNU-Egov; Vimágua, Resinorte, Estrutura de Missão Guimarães 2030 e Laboratório da Paisagem.

Objetivo: Capacitar os jovens para identificar os principais desafios ambientais do território e desenvolver soluções concretas e fundamentadas, promovendo uma cidadania ativa, crítica e participativa, bem como o diálogo estruturado e argumentativo em torno das temáticas da sustentabilidade, reforçando o seu papel enquanto agentes de mudança na construção de um futuro mais equilibrado e resiliente.

Resultados 2025: Atividade âncora Eco Parlamento



Pacto Climático: Escolas em Ação

ÁREAS ENVOLVIDAS: CLIMA

O *Pacto Climático: Escolas em Ação*, integrado no movimento municipal Pacto Climático de Guimarães e atividade âncora do PEGADAS, envolveu escolas secundárias no compromisso de alcançar a neutralidade carbónica até 2030.



Os alunos calcularam a pegada carbónica e definiram planos de ação em indicadores como: economia circular, água, energia, mobilidade e biodiversidade. Este projeto teve um carácter pioneiro ao nível nacional e procurou promover responsabilidade e uma ação climática estruturada entre os alunos participantes. Estiveram envolvidas as escolas Francisco de Holanda, Martins Sarmento e Taipas, num total de 67 alunos, 16 ações e uma apresentação pública dos Planos de Ação desenvolvidos.

Objetivo: Capacitar a comunidade educativa para medir, compreender e reduzir a pegada carbónica das escolas, promovendo a adoção de comportamentos mais sustentáveis e a implementação de planos de ação concretos nas áreas da mobilidade, energia, água, economia circular e biodiversidade, contribuindo ativamente para a meta municipal de neutralidade carbónica até 2030 e reforçando uma cultura de responsabilidade climática coletiva no território.

Resultados 2025: Atividade âncora Pacto Climático



Plástico: O invasor

ÁREAS ENVOLVIDAS: RECURSOS HÍDRICOS

Sob a égide do projeto internacional BluePoint, com o Laboratório da Paisagem como parceiro, abordou-se a poluição por plásticos, com foco nos ecossistemas aquáticos e biodiversidade. Através de ciência-cidadã, os alunos recolheram, quantificaram e caracterizaram resíduos ribeirinhos segundo protocolo científico, criando ainda instalações artísticas de sensibilização. O projeto envolveu 82 alunos, de 6 turmas, em 20 sessões, nas escolas EB1 de Mosteiro, EB1 da



Charneca, EB 2,3 de S. Torcato, EB 2,3 de Briteiros e Secundária das Caldas das Taipas.

Objetivo: Capacitar os alunos para compreenderem o impacto da poluição por resíduos plásticos nos ecossistemas aquáticos e na biodiversidade, promovendo a literacia ambiental através de iniciativas de ciência-cidadã que envolveram a recolha, quantificação e caracterização de plásticos em zonas ribeirinhas, segundo protocolos científicos, bem como a criação de instalações artísticas de sensibilização, fomentando a consciência crítica e o envolvimento ativo da comunidade escolar na mitigação deste problema ambiental global.

Resultados 2025: Atividade âncora Plástico: O Invasor



65 + Ambiente

ÁREAS ENVOLVIDAS: SAÚDE

Em 2025 continuamos a trabalhar com a comunidade sénior, percorrendo as mais de quatro dezenas de instituições do concelho de Guimarães. Foram 47 ações centradas na natureza e no território, com vista à promoção da literacia ambiental e o contacto com a natureza, promovendo um envelhecimento ativo e bem-estar físico e mental.

Objetivo: Promover o envelhecimento ativo e saudável através de uma aproximação à natureza, incentivando a partilha de memórias e conhecimentos sobre o território e a biodiversidade local, através de atividades intergeracionais, sensoriais, de experimentação e criatividade que estimulem tanto a componente cognitiva como o envolvimento ativo da comunidade sénior na sustentabilidade ambiental.

Resultados 2025: Programa 65 + Ambiente



RRRCICLO

ÁREAS ENVOLVIDAS: USO DO SOLO

A estratégia RRRICLO – Economia Circular em Guimarães manteve-se como atividade âncora do PEGADAS, alinhada com a meta municipal 2030 para implementar o Plano de Gestão de Resíduos Orgânicos. As sessões abordaram economia circular, separação e valorização de biorresíduos e compostagem doméstica e comunitária. Em 2025 envolveram-se 22 escolas, com 32 sessões. Foram ainda promovidas ações de sensibilização no mercado municipal, na Semana Europeia da Prevenção de Resíduos e em festas de freguesia, reforçando esclarecimentos e a entrega de contentores.

Objetivo: Promover a transição para um modelo circular no território, através da capacitação da comunidade escolar e da população, para a correta separação e valorização dos biorresíduos. Pretende-se aumentar a adesão à compostagem doméstica e comunitária, reduzir a deposição de resíduos orgânicos em aterro e contribuir para o cumprimento das metas municipais 2030, fomentando uma cultura de responsabilidade ambiental, participação ativa e sustentabilidade local.

Resultados 2025: Atividade RRRICLO



Entregáveis e Projetos

Projeto	Entregável	Descrição	Resultado / Impacto
Guimarães + Floresta	Não se aplica	Plantações no território por escolas, pessoas individuais e entidades publicas e privadas.	Árvores plantadas com a comunidade – 5757 árvores Ações de plantação – 9 ações Árvores plantadas no recinto escolar – 186 Árvores plantadas na iniciativa - Um bebé uma árvore - 1500
Brigadas Verdes	Não se aplica	Grupos informais de voluntários que realizam ações ambientais no território	5 Ações desenvolvidas Mais de duas dezenas de cidadãos envolvidos 5 freguesias envolvidas

Miniflorestas, Grandes Impactos	1 relatório 1 guia digital e de implementação e manutenção de uma minifloresta	Ação de cocriação de miniflorestas Miyawaki no espaço escolar	Alunos envolvidos – 62 Ações escolares – 9 Escolas envolvidas -3 Participantes da comunidade envolvidos na plantação das miniflorestas nas escolas - 629 3 Miniflorestas criadas em espaço escolar 150 árvores plantadas No final do projeto, cada aluno identifica em média 3,9 espécies de árvores autóctones e 90% consideram muito importante a existência de ter uma pequena floresta na sua escola.
Patrulheiros da Biodiversidade	1 relatório	Capacitação sobre a fauna e flora local.	Alunos envolvidos – 112 Ações escolares – 30 Escolas envolvidas -5 5 Bioblitz realizados no espaço escolar No final do projeto, os alunos identificam em média 3 a 4 espécies por grupo biológico e cerca de 60% consideram muito importante a conservação da fauna.
Asa.Delta	1 relatório 1 Guia das Borboletas de Guimarães	Capacitação sobre aves e borboletas e estratégias de conservação.	Alunos envolvidos – 104 Ações escolares – 20 Escolas envolvidas -5 No final do projeto, cada aluno identifica em média 1,64 espécies de borboletas e 3,76 espécies de aves autóctones. Adicionalmente, 94% dos alunos consideram importante ou muito importante a existência de um jardim promotor de biodiversidade na sua escola. Construção de 5 jardins promotores de biodiversidade 5 Caixas-ninho com câmara instaladas
Recreio com Ciência: Herbario de Guimarães	1 relatório 1 exposição pública	Capacitação sobre a flora herbácea espontânea nos recintos escolares	Alunos envolvidos – 107 Ações escolares – 15 Escolas envolvidas – 6 120 espécies herbáceas identificadas 75% dos alunos envolvidos e inquiridos consegue identificar uma espécie de herbácea autóctone, sendo que 95% identificaram margaridas, 96% identificaram dente-de-leão, 63% identificaram olhos-de-gato e 45% identificaram dedaleiras.
Eco Parlamento	Não aplicável	Apresentação de soluções ambientais para os problemas identificados nas comunidades escolares participantes.	Alunos envolvidos – 32 Agrupamentos participantes – 8 8 Projetos ambientais implementados em espaço escolar.
Pacto Climático: Escolas em Ação	1 Relatório global 1 relatório por escola 1 Planos de Ação por escola	Estudo sobre a Pegada Carbónica da escola e criação de Planos de Ação com vista à sua minimização.	Alunos envolvidos – 67 Ações escolares - 16 Escolas secundárias envolvida - 3
Plástico: O invasor	1 relatório 1 exposição	Capacitação sobre o impacto da poluição nos ecossistemas aquáticos	Alunos envolvidos – 82 Ações escolares – 20 Escolas envolvidas - 5 85% dos alunos assume ter mudado algum comportamento com vista à preservação dos recursos hídricos
65+ Ambiente	Não aplicável	Sensibilização para seniores sobre diferentes temas ambientais	Seniores envolvidos: 1210 Ações desenvolvidas: 47 IPSS envolvidas – 12
RRRRCICLO	1 relatório	Capacitação e sensibilização sobre a separação e valorização de resíduos orgânicos	Alunos envolvidos - 627 Ações escolares – 32 Ações comunidade – 13 freguesias 96 compostores entregues 18 contentores entregues

Indicadores de Performance por Área

Indicador	Definição	Resultado
Áreas verdes	Patrulheiros Miniflorestas Brigadas Verdes Asa.Delta	7593 árvores plantadas 3 miniflorestas 5 jardins escolares
Biodiversidade	Herbário Patrulheiros Asa.Delta	323 alunos 16 escolas
Recursos Hídricos	Plástico Invasor Pacto Climático	149 alunos 8 escolas
Uso do Solo	RRRCICLO	627 alunos 32 escolas 13 freguesias 96 compostores entregues 18 contentores entregues
Saúde	65 + Ambiente Eco Parlamento	1210 seniores 32 alunos 12 IPSS 8 escolas
Clima	Pacto Climático Eco Parlamento Miniflorestas	99 alunos 11 escolas

Serviços Especializados

Em 2025 foram realizadas as seguintes prestações de serviços, especialmente direcionadas para a formação e sensibilização ambiental:

- **Empresa LEONI** – Com objetivo de capacitar os colaboradores para uma gestão eficiente dos resíduos não industriais, foram capacitados 680 trabalhadores, num total de 8 sessões.
- **Liga Neno** – Com objetivo de sensibilizar para a sustentabilidade nos Clubes Desportivos, foi dinamizada 1 sessão para 30 atletas e seus dirigentes;
- **Vitória Sport Clube** – Com objetivo de sensibilizar para uma prática desportiva mais sustentável foram desenvolvidas 4 sessões para os diferentes escalões de atletas. Estiveram envolvidos um total de 100 atletas e 12 dirigentes e técnicos;
- **Irmandade da Penha** – Formação sobre

limpeza e manutenção de charcos. Foi realizada 1 sessão teórico-prática, envolvendo 4 colaboradores da Irmandade;

- **Guia de Tibães** – Foram desenvolvidos os conteúdos técnico-científicos e pedagógicos para o novo guia da cerca do Mosteiro de Tibães.
- **Pingo Doce** - Formação teórica no âmbito da gestão dos resíduos, em articulação com a Vitrus ambiente, envolvendo 12 colaboradores.
- **Turismo** - Formação no âmbito da sustentabilidade ambiental, em diversas sedes de Junta de Freguesia. Foram desenvolvidas 4 sessões e envolvidos 40 colaboradores.

Conferências e congressos

- Workshop Restauro Fluvial, Green Gap Academy, Sara Terroso, Laboratório da Paisagem, Guimarães, 27 de junho de 2025
- Participação na formação “From Policy to Table: building local capacity for sustainable food systems”, organizado pela Eurocities Academy, Adelaide Maia, Parma, 12 a 14 de novembro de 2025
- Participação em 2 sessões online integradas na formação *From Policy to Table: building local capacity for sustainable food systems*, Adelaide Maia, Parma, 9 e 30 de outubro de 2025
- Apresentação Estratégia Local de Infraestruturas Verdes e Adaptação às Alterações Climáticas do Município de Guimarães, Jornadas Técnicas Green Gap, Sara Terroso, Santiago de Compostela, 14 de novembro
- *O impacto positivo das metodologias de participação e de cocriação nos projetos de Educação Ambiental infantojuvenis*; Susana Falcão; VIII Encontro Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa, Manaus, Brasil 21 a 25 de julho de 2025;
- *Grandes Impactos Metodologia para Criação e Monitorização de Floresta*, Daniel Ferreira; Sessão Online; Comunidade de Práticas NOPLANETB, 30 de Setembro 2025;
- *Como Resolver a Distância entre a Academia e o Conhecimento de Terreno - Mesa redonda online - Fórum NOPLANETB - Super Wicked Problems*; 09 de dezembro 2025;

Representações

- Em representação do projeto URBACT - City to City, Susana Falcão, integrou o grupo de trabalho que participou na visita a Malta, para troca de boas práticas no setor da Mobilidade, entre 26 de janeiro a 31 de janeiro de 2025;
- Em representação no projeto URBACT S.M.ALL, no âmbito da Mobilidade Urbana, Luis Pliteiro integrou a reunião online no âmbito do GAL, 12 de fevereiro;
- Em representação do projeto URBACT – Let’s go Circular, Luis Pliteiro, integrou o grupo de trabalho de Economia Circular em visitas externas para troca de boas práticas no setor têxtil, Cluj, Roménia, de 19 a 23 maio 2025;
- Webinar internacional, em representação do município de Guimarães, no Fórum da Cidade Amiga das Crianças, UNICEF, sobre “Dar voz às crianças - metodologias participativas” Guilherme Braga, 30 de Junho.
- Webinar nacional, em representação do Município no Fórum da Cidade Amiga das Crianças, UNICEF, com Municípios Nacionais, sobre “Dar voz às crianças- metodologias participativas”, Guilherme Braga, 25 de setembro.
- Em representação do Município de Guimarães, Susana Falcão participou em 32 reuniões do Conselho Eco Escolas de várias escolas de Guimarães.

Publicações

Guia dos Mamíferos de Guimarães

https://labpaisagem.pt/publicacoes/guia-dos-mamiferos-de-guimaraes/

Guia das Borboletas de Guimarães

chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://labpaisagem.pt/wp-content/uploads/2025/09/Guia-das-Borboletas.pdf

Livro dos 10 anos do Laboratório da Paisagem

“PEGADAS: Uma Década de Educação Ambiental nas escolas de Guimarães”; Cadernos Os Musiké7; dezembro de 2025.

https://issuu.com/osmusike/docs/osmusik_cadernos_7_-_parte_i

“Cidades de Guimarães e Rabat em intercâmbio pela sustentabilidade urbana”, Revista Smart Cities, Projeto URBACT - City to City; entrevista sobre o intercâmbio entre Guimarães e Rabat, Susana Falcão, 9 de maio 2025.

https://smart-cities.pt/opiniao-entrevista/cidades-de-guimaraes-e-rabat-em-intercambio-pela-sustentabilidade-urbana-09-05/

Áreas Verdes, Saúde e Clima

Em 2025, o Departamento de Áreas Verdes, Saúde e Clima do Laboratório da Paisagem destacou-se pelo desenvolvimento de iniciativas estratégicas para reforçar a infraestrutura verde e a sustentabilidade urbana em Guimarães.

No âmbito do Guimarães Mais Floresta, realizaram-se nove ações de plantação com a comunidade, num total de 5 757 árvores, promovendo a reflorestação e a biodiversidade local. A conceção de áreas verdes constituiu uma atividade central, com sete projetos de arquitetura paisagista e dois planos de plantação, abrangendo levantamento de campo, estudo prévio, anteprojecto, projecto de execução e acompanhamento de obra.

Paralelamente, o inventário do arvoredo urbano registou 2 729 árvores e realizou 1 618 avaliações de segurança e fitossanidade, reforçando a gestão sustentável do património arbóreo.

Foram também desenvolvidos projectos piloto do District C e REWILD, incluindo paredes verdes, coberturas ajardinadas, hortas, parques e jardins comunitários, integrando cinturões verdes e promovendo o acesso da população à natureza.

O estudo da Estratégia Radial Verde e o projecto Green Gap potenciaram a criação de corredores verdes, reflorestação e renaturalização, enquanto as Ecovias do Ave, Selho e Vizela expandiram os seus percursos sustentáveis.

O CABULAND iniciou metodologias participativas e a Plataforma de Gestão de Projectos centralizou informação e monitorização.

Estas ações reforçaram a biodiversidade, a conectividade ecológica, a coesão territorial e a participação comunitária, consolidando Guimarães como uma referência na inovação da gestão de áreas verdes urbanas e rurais.

Contribuições para Objetivos Estratégicos:

Objetivo 1:

- O inventário do arvoredo urbano contribui diretamente para caracterizar e monitorizar a saúde e segurança do património arbóreo, fornecendo dados essenciais para decisões preventivas e gestão sustentável.
- Projectos como Green Gap e Estratégia Radial Verde avaliam impactos e planeiam intervenções que reforçam a gestão eficiente de recursos naturais e áreas verdes.

Objetivo 2:

- O Guimarães Mais Floresta, District C – Net Zero Cities, REWILD e os corredores verdes da Estratégia Radial Verde promovem a restauração de habitats, a criação de cinturões verdes e a conectividade ecológica.
- As Ecovias do Ave, Selho e Vizela reforçam a estrutura verde, protegendo ecossistemas ribeirinhos e promovendo biodiversidade urbana e rural.

Objetivo 3:

- As ações comunitárias do Guimarães Mais Floresta, os projectos piloto de District C e REWILD, bem como o CABULAND, envolvem a população, estimulando participação ativa e educação ambiental.

Objetivo 4:

- A conceção de áreas verdes e os projectos de arquitetura paisagista traduzem a análise paisagística em soluções concretas de desenho urbano e utilização criativa do espaço.

Objetivo 5:

- District C e REWILD promovem ecoeficiência, reduzindo impacto ambiental, melhorando microclimas urbanos e aumentando resiliência.

Objetivo 6:

- Os projetos piloto (District C, REWILD, Green Gap) e a Plataforma de Gestão de Projetos criam espaço para inovação, testes de metodologias e boas práticas replicáveis.

Objetivo 7:

- As intervenções de reflorestação, hortas comunitárias e jardins urbanos promovem a expansão de áreas verdes, fortalecem atividades agrícolas e ambientais, e contribuem para o desenvolvimento sustentável do território.

Resultados

Conceção de espaços e áreas verdes

ÁREAS ENVOLVIDAS: ÁREAS VERDES

Durante o ano de 2025, o Laboratório da Paisagem, através do Gabinete de Paisagem e Território, elaborou 7 projetos de arquitetura paisagista para juntas de freguesia e outras entidades. Os projetos passam por diversas fases, entre elas os levantamentos de campo, estudo-prévio, anteprojecto, projecto de execução e posteriormente, fiscalização e acompanhamento de obra. Foram ainda elaborados 2 planos de plantação, solicitados pela Divisão de Estrutura Verde e Biodiversidade da Câmara Municipal de Guimarães.

- **Objetivo:** Planear, desenvolver e implementar projetos de arquitetura paisagista que potenciem a melhoria da infraestrutura verde do concelho.





Inventário e Gestão de Arvoredo

ÁREAS ENVOLVIDAS: ÁREAS VERDES

Em cumprimento da Lei n.º 59/2021, o Laboratório da Paisagem coordenou, em 2025, a inventariação do arvoredo urbano do Município de Guimarães. Foram registadas 2729 árvores, com dados dendrométricos como espécie, dimensão e estado sanitário. Realizaram-se 1618 avaliações de segurança e fitossanidade, incluindo 218 relatórios técnicos. O Gabinete de Gestão de Arvoredo

colaborou ainda na criação da Plataforma online do arvoredo urbano, reforçando a monitorização, gestão e planeamento sustentável do património arbóreo municipal.

- **Objetivo:** Garantir uma gestão sustentável, informada e legalmente enquadrada do arvoredo urbano, promovendo a segurança pública, a saúde das árvores e a transparência na gestão municipal.

CABULAND

ÁREAS ENVOLVIDAS: ÁREAS VERDES

O projeto CABULAND, financiado pelo Erasmus+, visa reforçar competências para a transformação democrática da paisagem em Guimarães, através de processos participativos. O Laboratório da Paisagem lidera o consórcio e coordena técnica e administrativamente o projeto. Iniciado em setembro de 2025, encontra-se na fase de planeamento, incluindo preparação do Fórum da Paisagem, definição metodológica e mapeamento

territorial. Em 2026 realizar-se-ão workshops, formação de facilitadores e criação de grupos temáticos.

- **Objetivo:** Reforçar a capacitação local e promover a participação ativa da comunidade na construção de soluções sustentáveis para a paisagem, consolidando práticas de governança democrática e colaborativa.

#15 Landscape Forum 2026 in Guimarães, Portugal

International Student Competition: 01.09.25 – 31.01.26

Landscape Forum: 06. – 09.05.26



LE:NOTRE Institute
Linking landscape education, research and innovative practice

ECLAS
EUROPEAN COUNCIL OF
LANDSCAPE ARCHITECTURE
SCHOOLS



utad UNIVERSIDADE
DE TRÁS-OS-MONTES
E ALTO DOURO

**Laboratório
da Paisagem**

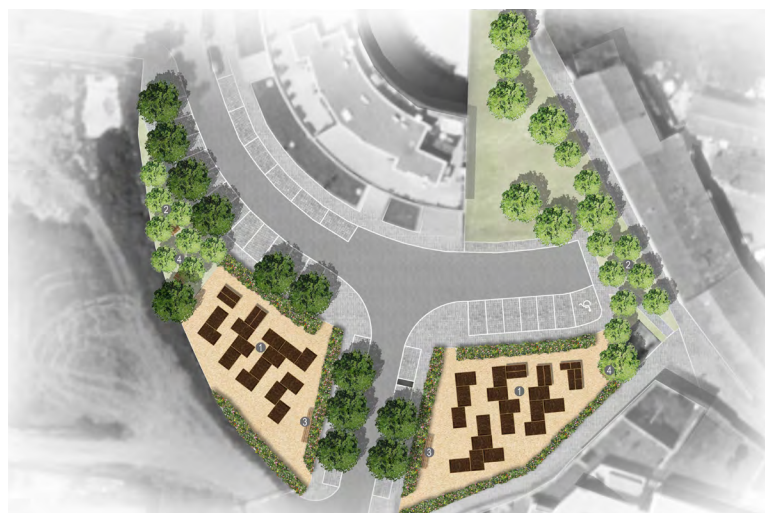
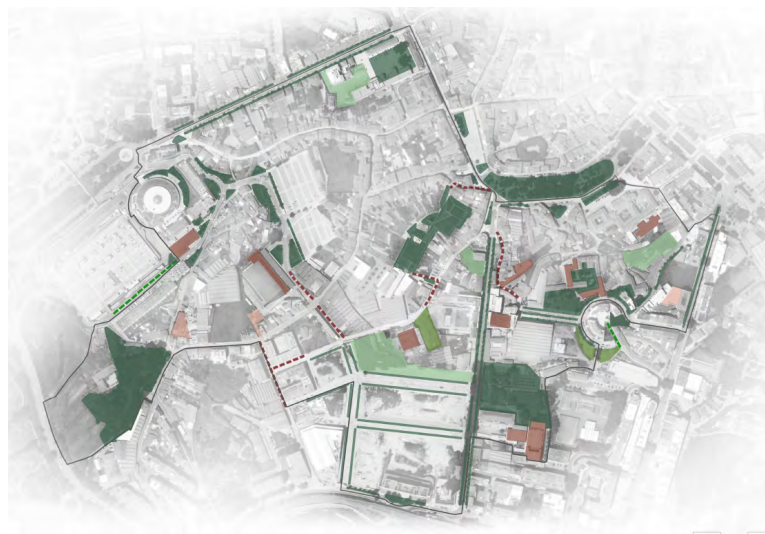
**MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES**

District C – Net Zero Cities

ÁREAS ENVOLVIDAS: ÁREAS VERDES

Em 2025, no âmbito do projeto District C – Net Zero Cities, desenvolveram-se diversos projetos piloto, incluindo paredes verdes, coberturas ajardinadas e parques, jardins e hortas comunitárias no Bairro C. Estas intervenções visam integrar o interior do cinturão verde anteriormente proposto, conectando áreas verdes, enquanto aumenta a biodiversidade e promove o acesso da comunidade à natureza. Os modelos e metodologias desenvolvidas servem de modelo para futuras ações a integrar na infraestrutura verde do concelho.

Objetivo: Desenvolver projetos piloto de infraestrutura verde no Bairro C, promovendo biodiversidade, conectividade ecológica e acesso a espaços verdes sustentáveis.



Green Gap

ÁREAS ENVOLVIDAS: ÁREAS VERDES

O projeto Green Gap, financiado pelo Interreg POCTEP, reúne entidades da Galiza e Norte de Portugal para promover infraestrutura verde resiliente às alterações climáticas. Em Guimarães serão implementados dois projetos-piloto: a renaturalização da Ribeira da Agrela e Rio Febras (41,6 ha) e a reflorestação da Rota da Biodiversidade (4 km). Em 2024 foram elaborados os projetos de arquitetura paisagista; em 2025 iniciaram-se as empreitadas e ações estratégicas locais.

Objetivo: Impulsionar a infraestrutura verde local e transfronteiriça, promovendo paisagens resilientes às alterações climáticas, reforçando a biodiversidade, os serviços ecossistémicos e a conectividade ecológica.

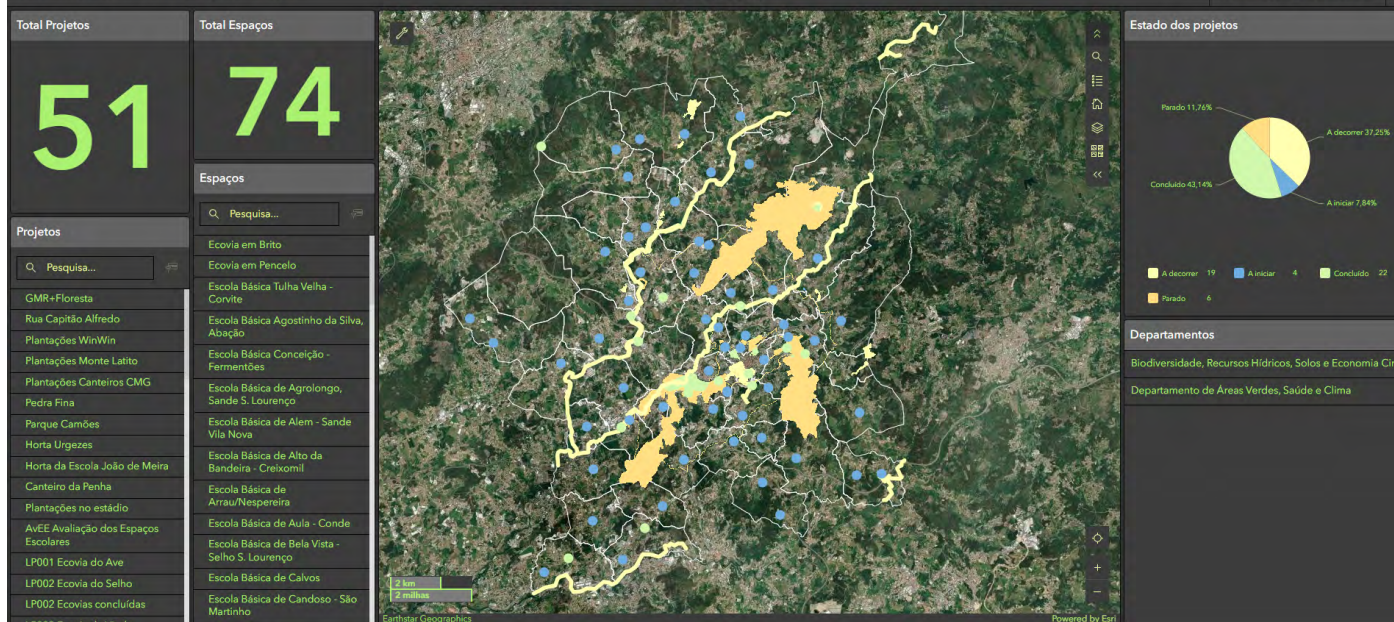


Ecovias do Ave, Selho e Vizela

ÁREAS ENVOLVIDAS: ÁREAS VERDES

As Ecovias do Ave, Selho e Vizela desenvolvem-se ao longo dos principais rios de Guimarães, abrangendo 27 freguesias e 61 km. O projeto promove a preservação e valorização do património natural, cultural e histórico, reforçando a infraestrutura verde e a coesão territorial. Em 2025, o apoio técnico-científico e a implementação de trilhos sustentáveis, vedações e técnicas de engenharia natural permitiram expandir e qualificar os percursos, plantar 123 árvores e garantir manutenção contínua, incentivando mobilidade suave, biodiversidade e segurança.





Plataforma de Gestão de Projetos

ÁREAS ENVOLVIDAS: ÁREAS VERDES

A Plataforma Interna de Gestão de Projetos do Laboratório da Paisagem centraliza e organiza a informação dos projetos da instituição, promovendo maior articulação entre departamentos. Disponível através de uma dashboard no ArcGIS Online, permite consultar projetos de forma rápida e intuitiva, visualizar o total, estado de execução e distribuição territorial. Cada projeto integra informação-chave (departamento, coordenação,

prazos, áreas de intervenção e ODS associados), apoiando a monitorização, a cooperação interna e decisões estratégicas mais informadas.

Objetivo: Criar uma visão integrada dos projetos do Laboratório da Paisagem, facilitando o acompanhamento, a partilha de informação e a articulação entre departamentos, de forma a promover uma gestão mais eficiente, colaborativa e informada.

REWILD

ÁREAS ENVOLVIDAS: ÁREAS VERDES

Descritivo: O projeto REWILD – Rewild the City, financiado pela Comissão Europeia, promove soluções inovadoras de infraestrutura verde em cidades, focando-se em Guimarães no Bairro Social das Coradeiras. Iniciado em setembro de 2025, a primeira fase incluiu capacitação, visitas à cidade líder Ghent, mapeamento de stakeholders e planeamento base. O objetivo é criar espaços

verdes de proximidade, promover equidade no acesso à natureza e fortalecer a coesão social, com envolvimento ativo de jovens e residentes, alinhando-se à visão Guimarães 2030 de neutralidade carbónica e justiça climática.

Objetivo: Garantir a transição climática justa em bairros vulneráveis, aumentando a acessibilidade a infraestruturas verdes e azuis, promovendo coesão social, participação comunitária e cidadania ambiental ativa, transformando fisicamente e socialmente o território.



Entregáveis e Projetos

Projeto	Entregável	Descrição	Resultado / Impacto
Bairro C	Projeto de Arquitetura Paisagista de Projetos Piloto	O projeto District C em Guimarães implementa microprojetos de hortas urbanas, coberturas e paredes verdes. Visa reduzir emissões de CO2, melhorar a qualidade do ar e aumentar a biodiversidade	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria da qualidade de vida e bem-estar físico e mental Aumento do convívio social e fortalecimento da comunidade Promoção da atividade física e estilos de vida saudáveis Valorização urbana e estímulo à economia local Reforço da identidade do lugar e sentido de pertença Aumento da biodiversidade e criação de habitats Melhoria do microclima (sombra, redução de ilhas de calor)
Parque da Quintã	Projeto de Arquitetura Paisagista	O projeto visa a recuperação paisagística do Parque da Quintã, em Guimarães, requalificando uma área de 9440 m ² . Inclui novas zonas de recreio ativo e passivo, como campo de jogos e parque infantil temático.	<ul style="list-style-type: none"> Gestão sustentável das águas pluviais Inclusão social e acessibilidade Aumento da infraestrutura verde do concelho
Parque Escutista da Fraga	Projeto de Arquitetura Paisagista	O projeto visa a criação de um novo parque de lazer, junto ao rio ave. Inclui zonas de recreio ativo e passivo, e área destinada aos acampamentos de escuteiros.	
Parque de Lazer de Sande	Projeto de Arquitetura Paisagista	O projeto visa criação de um novo parque de lazer na freguesia de Sande São Clemente, potenciando a requalificação de uma área de 46 600 m ² . Inclui novas zonas de recreio ativo e passivo, como clareiras, áreas húmidas (charcos) e percursos sensoriais.	

Parque de Lazer da Irmandade de São Torcato	Projeto Recuperação e Integração Paisagística	Este projeto foca-se no restauro minimalista do Parque do Lago da Irmandade de São Torcato. As ações incluem a recuperação de caminhos em saibro, instalação de valas de drenagem em granito e a criação de uma rota botânica pedagógica. Visa valorizar a biodiversidade, garantindo um espaço público qualificado e integrado.	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção e valorização do conjunto arbóreo. • Sequestro de carbono estimado em 4,9 toneladas de CO₂ por ano (conjunto arbóreo existente). • Promoção do conhecimento botânico e científico. • Instalação de sinalética informativa e QR Codes. • Criação de estímulos sensoriais que incentivam a interação com a paisagem. • Melhoria das condições para lazer ativo e passivo. • Criação de percursos mais seguros e acessíveis. • Implementação de soluções de proteção contra a erosão pluvial. • Dinamização de visitas escolares. • Realização de workshops interpretativos. • Monitorização participativa da flora pela comunidade. • Possibilidade de classificação como Conjunto Arbóreo de Interesse Municipal.
Praça Paulo VI	Projeto Recuperação e Integração Paisagística	O projeto requalifica a Praça Rua Paulo VI para criar um espaço atrativo e inclusivo. Prevê o aumento da permeabilidade, novas zonas de lazer e promoção da biodiversidade	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria da qualidade de vida e bem-estar físico e mental • Aumento do convívio social e fortalecimento da comunidade • Promoção da atividade física e estilos de vida saudáveis • Valorização urbana e estímulo à economia local • Reforço da identidade do lugar e sentido de pertença • Aumento da biodiversidade e criação de habitats • Melhoria do microclima (sombra, redução de ilhas de calor) • Gestão sustentável das águas pluviais • Inclusão social e acessibilidade • Aumento da infraestrutura verde do concelho
Jardim Sensorial Escola da Teixugueira	Projeto de Arquitetura Paisagista	O projeto da Escola da Teixugueira, em Guimarães, cria uma área recreativa sustentável focada no desenvolvimento motor e sensorial de crianças.	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a autonomia. • Fomentar a ligação à natureza. • Estimular a aprendizagem ativa. • Valorizar a biodiversidade local. • Gerar benefícios ambientais, como a purificação do ar.
Parque de Camões	Revisão do Plano de Plantação	Elaboração de Plano de Plantação focado na utilização de plantas melíferas que potenciem o aumento de insetos polinizadores, enquanto se controlam as plantas invasoras existentes (erva das plumas)	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da presença e diversidade de insetos polinizadores. • Melhoria da polinização de plantas e produção agrícola/local. • Controlo eficaz de plantas invasoras. • Valorização da biodiversidade local e equilíbrio ecológico. • Fortalecimento de ecossistemas urbanos ou periurbanos mais resilientes. • Promoção de práticas de jardinagem e gestão sustentável de áreas verdes.
Canteiro da Muralha da Câmara Municipal de Guimarães	Plano de Plantação	Elaboração de Plano de Plantação com foco na substituição da espécie existente, focando em espécies associadas a mosteiros e jardins históricos	<ul style="list-style-type: none"> • Seleção de espécies apropriadas para substituição, respeitando o património histórico e cultural. • Conservação e valorização da identidade paisagística de jardins associados a espaços históricos. • Melhoria da diversidade vegetal e ecológica do espaço. • Aumento do valor estético e histórico do jardim ou espaço verde. • Promoção de práticas de jardinagem sustentáveis e compatíveis com o património.
Green Gap	ELLIVAC	Desenvolvimento da Estratégia local de Infraestruturas Verdes e Adaptação às Alterações Climáticas do município de Guimarães com foco na Promoção da biodiversidade, adaptação climática, resiliência territorial, participação cidadã e neutralidade carbónica.	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço da conectividade ecológica e redução da fragmentação dos habitats. • Aumento do sequestro de carbono e mitigação das emissões de GEE. • Melhoria da regulação hídrica e redução do risco de cheias e erosão. • Valorização da biodiversidade e controlo de espécies invasoras. • Incremento da acessibilidade e qualidade dos espaços verdes urbanos. • Promoção de hábitos saudáveis e melhoria do bem-estar da população. • Estímulo à economia local sustentável e à inovação ambiental.

Green Gap	Vídeo sobre Infraestrutura Verde	O vídeo animado do projeto Green Gap apresenta os cinco sistemas da infraestrutura verde, explicando de forma clara o seu funcionamento e importância. Destaca benefícios como adaptação às alterações climáticas, promoção da biodiversidade e melhoria da qualidade de vida, incentivando a integração destas soluções no planeamento urbano sustentável.	<ul style="list-style-type: none"> - Maior consciencialização sobre os cinco sistemas da infraestrutura verde. - Reforço do conhecimento técnico sobre infraestrutura verde. - Incentivo à aplicação prática no planeamento urbano. - Promoção de mudanças de atitude em relação à sustentabilidade urbana. - Maior envolvimento da comunidade nas questões ambientais e urbanísticas. - Apoio a decisões mais sustentáveis no contexto urbano. - Contribuição para cidades mais resilientes e adaptáveis.
Green Gap	Relatório Serviços Ecosistémicos	Desenvolvimento do relatório de serviços ecosistémicos de Guimarães, identificando, avaliando e mapeando benefícios ambientais, sociais e económicos fornecidos pelos ecossistemas locais para apoio estratégico.	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar decisões municipais mais sustentáveis. - Reforçar o planeamento territorial baseado em evidência. - Valorizar os recursos naturais. - Promover a resiliência climática. - Incentivar o bem-estar da comunidade local.

Indicadores de Performance por Área

Indicador	Definição	Resultado
Ecovias do Ave, Selho e Vizela: Extensão da rede (km)	quilómetros de percursos implementados ou requalificados.	10 km estruturam um corredor verde contínuo, promovendo mobilidade suave e ligação entre freguesias.
Ecovias do Ave, Selho e Vizela: Número de freguesias abrangidas	total de unidades territoriais integradas no projeto.	8 freguesias envolvidas, reforçando coesão territorial e articulação local.
Ecovias do Ave, Selho e Vizela: Árvores plantadas (unidades)	número de espécies arbóreas introduzidas nas margens.	123 árvores plantadas, contribuindo para biodiversidade, estabilização das margens e mitigação do risco de erosão e cheias.
Green Gap: Número de projetos-piloto desenvolvidos (unidades)	práticas demonstrativas de Infraestrutura Verde implementadas no território.	2 projetos piloto em Guimarães, promovendo soluções replicáveis e inovação territorial.
Green Gap: Área intervencionada (hectares)	superfície total abrangida por ações de renaturalização e reabilitação ecológica.	41,6 ha na Ribeira da Agrela e Rio Febras, e 5ha na Rota da Biodiversidade, contribuindo para mitigação de cheias, controlo de invasoras, restauro ecológico e reflorestação
Green Gap: Documentos estratégicos elaborados (unidades)	instrumentos técnicos de planeamento e orientação estratégica.	Projetos de execução concluídos e futura Estratégia Local de Infraestrutura Verde, fortalecendo o planeamento sustentável e a cooperação transfronteiriça.
Gestão de Arvoredo: Número de árvores inventariadas (unidades)	total de exemplares registados com caracterização técnica.	3314 árvores catalogadas, permitindo planeamento estratégico, manutenção adequada e valorização do património arbóreo.
Gestão de Arvoredo: Avaliações de segurança e fitossanidade (unidades)	análises técnicas que avaliam estabilidade estrutural e estado sanitário.	1238 avaliações realizadas, prevenindo riscos e promovendo intervenções atempadas.
Gestão de Arvoredo: Relatórios técnicos emitidos (unidades)	documentos especializados com recomendações de gestão.	138 relatórios produzidos, suportando decisões técnicas fundamentadas.

Conferências e congressos

- Apresentação da Estratégia para a Infraestrutura Verde em Guimarães (da Macro para a Microescala)
- Congresso Green Gap, Sara Terroso, Santiago de Compostela, 8 de abril de 2025
- Apresentação sobre Técnicas de Engenharia Natural para a Reabilitação dos Ecossistemas Fluviais, A ObservaRia – Estarreja Birdwatching Fair, Ana Sousa, Estarreja, 11 de abril de 2025
- Landscape Forum 2025 Budapest and Danube Bend, encontro internacional sobre paisagem, planeamento territorial e transformação democrática dos espaços, Ana Sousa, Vác e Budapeste, de 18 a 21 de junho de 2025
- Apresentação da Estratégia para a Infraestrutura Verde em Guimarães (da Macro para a Microescala) – Congresso Green Gap, Sara Terroso, Santiago de Compostela, 8 de abril de 2025

Representações

- Opening Site Visit Ghent, compreender as técnicas de renaturalização e desimpermeabilização para as adaptar em Guimarães, Ana Sousa, Projeto REWILD, Ghent, Bélgica, 12 e 13 de novembro de 2025
- One Health for Cities Conference, organizado pela rede One Health 4 Cities no Parlamento Europeu, Adelaide Maia, Bruxelas, 10 de dezembro de 2025

Publicações

Guia de criação e conservação de Miniflorestas Miyawaki

- chrome-extension://efaidnbnmnnibpcajpcglcfindmkaj/https://labpaisagem.pt/wp-content/uploads/2025/05/GuiaCCMM.pdf?fbclid=IwY2xjawQT_vtleHRuA2F1bQ1xMABicmlkETEyWFAwaWNuWkZ2UkZmU1hHc3J0YwZh cHBfaWQQMjlyMDM5MTc4ODIwMDg5MgABHvg5duljclSNbubUVTcDmmuOUBtVtiid82-c_3ydbH6-L8MPehS-NRsOrniW_aem_kkAmoSCQvlfGiYU739JLHg

Biodiversidade, Recursos Hídricos, Solos e Economia Circular (BRHSEC)

Em 2025, o Departamento de Biodiversidade, Recursos Hídricos, Solos e Economia Circular reforçou a investigação aplicada e o apoio técnico ao território de Guimarães. Na área da biodiversidade, deu continuidade ao URBACT BiodiverCity e ao trabalho de suporte ao Plano de Ação Integrado para a Biodiversidade Urbana, orientando o planeamento de ações até 2030 e alinhando-as com as metas do Plano de Ação da Biodiversidade Guimarães 2030 (PABG2030). As campanhas de sensibilização e controlo de espécies invasoras no território também decorreram durante o ano. Nos recursos hídricos, manteve a monitorização do estado ecológico dos rios e aprofundou linhas de estudo sobre microplásticos, consolidando dados úteis para a gestão e reabilitação fluvial. Foi igualmente divulgado um estudo sobre a água subterrânea da Montanha da Penha, contribuindo para o conhecimento e proteção dos recursos aquíferos locais. No domínio dos solos, reforçou a integração de critérios de sustentabilidade e saúde do solo nas intervenções e recomendações de gestão do território e no âmbito do projeto 360.COME. Na economia circular, destacou-se a participação em iniciativas internacionais de prevenção e combate à poluição plástica, incluindo o BluePoint, reforçando redes de cooperação e transferência de conhecimento.

Contribuições para Objetivos Estratégicos:

OE.1. Acompanhamento do estado ecológico dos rios e produção de dados para suporte à gestão; investigação sobre o impacto dos (micro)plásticos, orientando medidas preventivas; divulgação do estudo da água subterrânea da Montanha da Penha, útil para proteção e planeamento do recurso hídrico; estudo da eficiência de malhas biodegradáveis no controlo de *Fallopia japonica* e continuidade no controlo de *Pennisetum villosum* no Parque de Camões.

OE.2. Através do URBACT BiodiverCity e criação do Plano de Ação Integrado para a Biodiversidade Urbana; prossecução das ações associadas ao Plano de Ação da Biodiversidade Guimarães 2030 (definição de ações, priorização e alinhamento com metas).

OE.3. Disseminação de resultados através de guias e artigos científicos; envolvimento comunitário através de atividades associadas a projetos, ações no terreno e partilha de evidência com a comunidade.

OE.4. articulação entre biodiversidade, recursos hídricos e solos para compreender pressões/ impactos e orientar intervenções; contributos técnicos para a evolução dos corredores verdes e para soluções que valorizem o território e protejam a biodiversidade (ex.: estudo do impacto das ecovias na biodiversidade através de modelos dinâmicos).

OE.6. projetos com redes e consórcios (ex.: BiodiverCity, Bluepoint) que reforçam metodologias e testam abordagens.

Resultados

Monitorização e Avaliação do Estado Ecológico de Cursos de Água Superficiais

ÁREAS ENVOLVIDAS: BRHSEC

Em 2025, o Laboratório da Paisagem manteve a monitorização contínua do estado ecológico dos cursos de água de Guimarães, avaliando parâmetros biológicos e físico-químicos no rio Ave, Selho, Vizela e ribeira da Costa/Couros. Recolheram-se macroinvertebrados bentónicos como bioindicadores e realizaram-se análises físico-químicas sazonais, gerando séries de dados para identificar pressões e apoiar medidas preventivas e corretivas de mitigação da poluição e recuperação ecológica. O programa integrou 2 estágios académicos e 1 tese de Mestrado.

Objetivo: Avaliar regularmente o estado ecológico dos cursos de água e detetar precocemente pressões/poluição, fornecendo evidência científica para orientar a gestão, a mitigação e a recuperação dos ecossistemas aquáticos (alinhado com a DQA).



BLUEPOINT

ÁREAS ENVOLVIDAS: BRHSEC

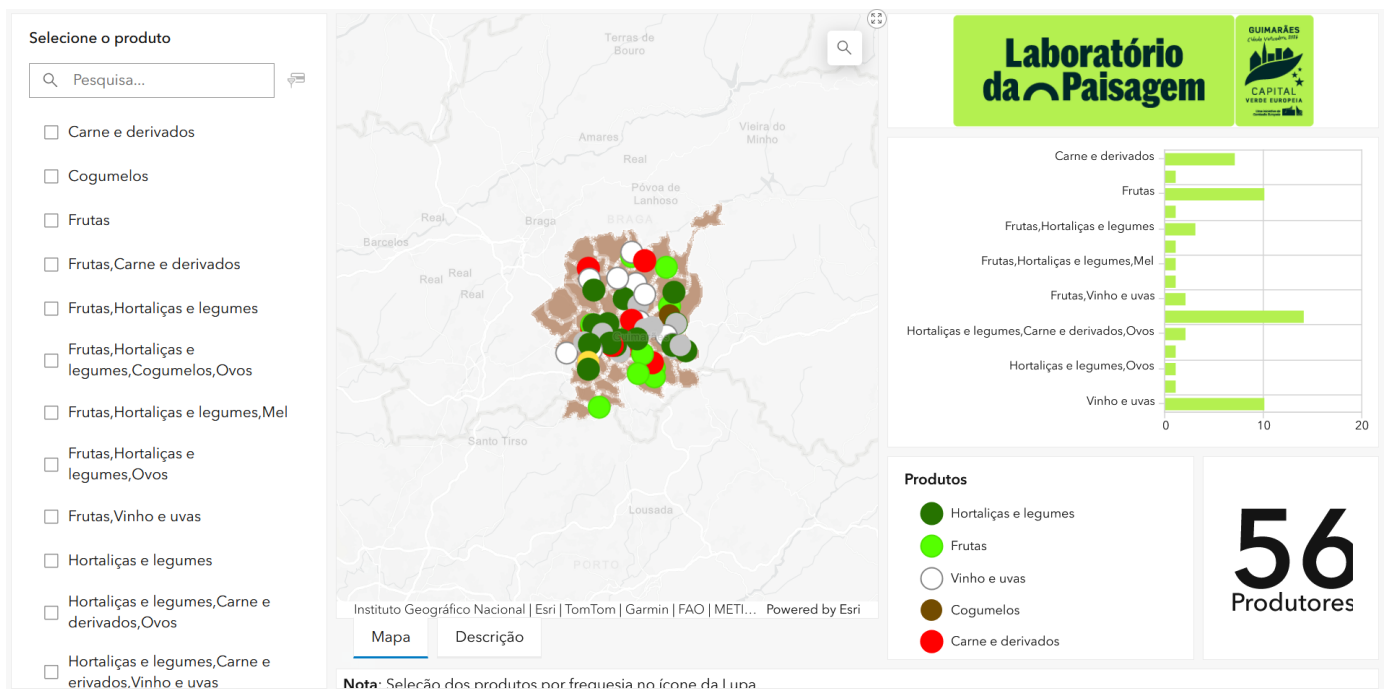
Em 2025, no projeto BluePoint (Interreg Espaço Atlântico), o Laboratório da Paisagem reforçou o seu contributo para a Economia Circular Azul através de atividades de investigação, educação e mobilização comunitária. Foi publicado um artigo científico de (Pace et al., 2025) na *Hydrobiologia* e promovido o e-book “Histórias para Salvar os



Oceanos”. No mesmo contexto, realizou-se um estágio dedicado ao estudo da poluição plástica no rio Selho. Paralelamente foram realizadas ações de limpeza que envolveram 280 voluntários, bem como seis campanhas de sensibilização que alcançaram mais de 5.000 pessoas, incluindo ações com escolas e a participação na reunião anual do Projeto em França. Em 2025, deu-se também continuidade ao programa Plástico, o Invasor” integrado no programa Pegadas em 5 escolas de Guimarães, bem como aos jogos e atividades educativas desenvolvidas no âmbito do projeto em diferentes eventos como Festa da Primavera, Green Week e Rock no Rio Febras, em Guimarães, Green Fest no Porto, e Noite Europeia dos Investigadores em Braga, entre outros.

Objetivo: Criar um ecossistema multistakeholder na região Atlântica para reduzir o impacto dos plásticos marinhos através da sua recolha, valorização e reintegração na cadeia de valor, promovendo inovação, empreendedorismo e internacionalização. O projeto visa desenvolver e testar um modelo replicável de economia circular (Economia Circular Azul), apoiando a criação de novas oportunidades de negócio e o acompanhamento de mais de 25 empresas.





360.come

ÁREAS ENVOLVIDAS: BRHSEC

Em 2025, o Laboratório da Paisagem deu continuidade aos impactos do projeto 360.come através de um estágio curricular focado no consumo local e economia circular. A base de dados do projeto, com informação de mais de 50 produtores agrícolas, foi convertida numa plataforma digital pública “Produtores Agrícolas de Guimarães”. O projeto foi disseminado na rede de cidades Eurocities e apresentado na EU Platform on Food Losses and Food Waste. Foi ainda divulgado na formação From Policy to Table: Building Local Capacity for Sustainable Food Systems, organizada pela Eurocities Academy, em

Parma, e apresentado no lançamento da consulta pública da ENCDA 2025+, em Lisboa. O projeto foi ainda reconhecido como boa prática na Interreg Europe Policy Learning Platform, após submissão e avaliação por um especialista temático da Policy Learning Platform.

Objetivo: Promover consumo local e economia circular no sistema alimentar, reduzindo desperdício e incentivando escolhas mais saudáveis e sustentáveis, através de ferramentas digitais que aproximem produtores e consumidores e valorizem boas práticas (incluindo o bom uso dos solos).

CleanUp4Guimarães

ÁREAS ENVOLVIDAS: BRHSEC

Em 2025, o projeto CleanUp4Guimarães reforçou a mobilização cívica para proteção dos rios e redução da poluição por plásticos, no enquadramento do programa REMEDIES e do sistema CLEANUP-

RIVER. A instalação de eco-barreiras nos rios Ave e Selho foi reprogramada para 2026 devido à necessidade de validação formal da entidade promotora na plataforma SIGUI/SILIAMB (APA). Em paralelo, foi lançado um desafio às Brigadas Verdes para ações de monitorização e recolha de resíduos. Foram também feitas ações de disseminação e partilha de conhecimento, nomeadamente uma apresentação no âmbito de evento do programa REMEDIES para stakeholders em junho, e uma apresentação no Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento (ENEG 2025) em Santa Maria da Feira

Objetivo: Promover a proteção dos rios e da biodiversidade através da participação cidadã na recolha e valorização de resíduos (com foco no plástico), combinando sensibilização ambiental e inovação (CLEANUP-RIVER) com recolha de dados sobre resíduos. Em paralelo, assegurar a implementação legalmente robusta das eco-barreiras nos rios Ave e Selho, criando condições para o arranque do estudo científico associado (reprogramado para 2026 após registo/validação na plataforma SIGUI/SILIAMB).



BiodiverCity

ÁREAS ENVOLVIDAS: BRHSEC

Em 2025, no âmbito do URBACT BiodiverCity, o Laboratório da Paisagem participou em três visitas de intercâmbio a cidades parceiras (Cieza, Siena e Dunaújváros), identificando boas práticas replicáveis em Guimarães para valorização da biodiversidade urbana, serviços dos ecossistemas e Soluções Baseadas na Natureza. Em articulação com o Grupo de Ação Local (GAL), concluiu o Plano de Ação Integrado, lançado em dezembro de



2025. Foi ainda organizado o City Festival na Festa da Primavera, dedicado à biodiversidade, e lançou o Guia dos Mamíferos de Guimarães.

Objetivo: Valorizar, medir e integrar a biodiversidade e os serviços dos ecossistemas no planeamento urbano, promovendo Soluções Baseadas na Natureza e apoiando a criação/implementação de Urban Nature Plans e ações locais que reforcem a sustentabilidade e a resiliência das cidades.



Asa.Delta

ÁREAS ENVOLVIDAS: BRHSEC

O projeto Asa.Delta, do Fundo Ambiental, reforça a conservação da biodiversidade em Guimarães com foco em aves e borboletas como bioindicadores. Mobilizou-se escolas, cidadão, agricultores e empresas para recolha de dados e adoção de práticas sustentáveis, com apoio de ferramentas digitais e ações educativas. Prepararam-se recursos pedagógicos e uma rede de monitorização integrada numa base de dados aberta, alinhada com o Plano de Ação para a Biodiversidade Guimarães 2030 e o Green City Accord.

Objetivo: O projeto tem como objetivo gerar informação fiável para orientar a conservação (identificando áreas prioritárias) e contribuir para o cumprimento das metas municipais e europeias de biodiversidade, apoiando o planeamento e a decisão com base em evidência.



Plano de Ação da Biodiversidade Guimarães 2030

ÁREAS ENVOLVIDAS: BRHSEC

Em 2025, no âmbito do Plano de Ação para a Biodiversidade Guimarães 2030, foi promovido um ciclo de cinco ações de formação e ciência-cidadã dirigido às Brigadas Verdes e à comunidade. As sessões, com componente prática em campo, focaram metodologias de identificação e registo de avistamentos de diferentes grupos biológicos, reforçando a recolha de dados para monitorização e a operacionalização das medidas do plano no território. Em paralelo, no âmbito de um doutoramento, realizaram-se recolhas complementares em brownfields, gerando informação para modelar a distribuição de espécies e avaliar o impacto dos corredores verdes na biodiversidade urbana.

Objetivo: Proteger e promover a biodiversidade e o capital natural do concelho e orientar, até 2030, a monitorização, definição de metas e implementação de ações de conservação e restauro, com envolvimento ativo da comunidade e dos agentes locais.



Monitorização e Controlo de Espécies Invasoras

ÁREAS ENVOLVIDAS: BRHSEC

As espécies invasoras constituem uma ameaça relevante para os ecossistemas, com impactes também na economia e na saúde pública. O Laboratório da Paisagem tem vindo a desenvolver



ações de monitorização e controlo para minimizar estes efeitos. Em 2025, foram criadas novas intervenções em colaboração com as Brigadas Verdes, dando continuidade ao projeto “SEM Invasoras” (Fundo Ambiental), iniciado em 2024, com foco em *Fallopia japonica* e *Pennisetum villosum*. Será ampliada a aplicação de malhas biodegradáveis a novas áreas e condições ambientais, além de zonas já estudadas (Penha e Pevidém), permitindo avaliar a eficácia da técnica em diferentes cenários.

Objetivo: Reduzir os impactos das espécies invasoras nos ecossistemas de Guimarães através da monitorização e controlo, em articulação com as Brigadas Verdes. Continuou-se a testar e validar a eficácia de malhas biodegradáveis em diferentes condições ambientais e produzir evidência científica para apoiar a melhoria e replicação das práticas de controlo.



Estratégia para a valorização da Geodiversidade

ÁREAS ENVOLVIDAS: BRHSEC

Em 2025, o Laboratório da Paisagem reforçou a valorização da geodiversidade em Guimarães através de ações públicas, assinalando o Dia Internacional da Geodiversidade e promovendo, pela primeira vez, o Hidrogeodia, dedicado à hidrogeologia e à água subterrânea. Em paralelo, preparou os alicerces técnicos para uma estratégia a consolidar em 2026, incluindo trabalho de campo, estrutura científica de suporte e materiais interpretativos para a Rota da Geodiversidade da Montanha da Penha.



Objetivo: Estruturar e implementar um modelo de valorização do património geológico de Guimarães, assente na inventariação e monitorização de locais de relevância, na sensibilização e participação da população e na divulgação de conhecimento científico de forma acessível. Pretende ainda reforçar a integração da componente hidrogeológica, tornando mais visível o papel da água subterrânea, e consolidar a Rota da Geodiversidade da Montanha da Penha com painéis interpretativos, contribuindo para a proteção de locais sensíveis e para a produção e disseminação de resultados científicos.



Entregáveis e Projetos

Projeto	Entregável	Descrição	Resultado / Impacto
MAEEA	Relatório técnico	Elaboração de relatórios técnico-científicos com os resultados obtidos relativos o ano de 2024.	Apoio à definição de medidas preventivas/ corretivas e priorização de intervenções.
MAEEA	Relatório de estágio	“Avaliação do Estado Ecológico do Rio Selho com base na comunidade de macroinvertebrados bentónicos” pela aluna Alice Matos O. Araújo (Universidade do Minho)	Reforço da base de evidência sobre o estado ecológico do rio Selho , com caracterização da comunidade de macroinvertebrados e identificação de possíveis pressões. Suporte técnico para priorização de troços e orientação de medidas de melhoria/ recuperação ecológica, além de fortalecer a capacidade interna de monitorização através de cooperação académica.
MAEEA	Relatório de estágio	“Avaliação do Estado Ecológico da Ribeira da Costa/Couros, no concelho de Guimarães” pela Maria Leonor S. Mendes, (Universidade do Minho)	Produção de diagnóstico ecológico para a Ribeira da Costa/Couros , contribuindo para a leitura integrada da qualidade ecológica em contexto urbano. Apoio à definição de ações de mitigação de pressões e melhoria de condições de habitat, disponibilizando resultados que sustentam decisões municipais e acompanhamento da eficácia de intervenções futuras.
MAEEA	Relatório de estágio	“Avaliação da qualidade biológica da água do Rio Ave no concelho de Guimarães” pelo Tiago Miguel Moreira Duarte (Escola Superior Agrária de Coimbra)	Atualização da avaliação biológica do rio Ave no concelho, reforçando a série temporal e a comparabilidade interanual dos dados. Contributo para identificar tendências e apoiar medidas de prevenção e controlo de poluição, bem como para comunicação técnica do estado ecológico a parceiros e entidades gestoras.
Bluepoint	Artigo científico	Pace, G., Melfe, F., Rodrigues, C., Ribeiro, D., Lourenço, J., Carvalho, F., ... & Arunava, P. (2025). Microplastic accumulation in benthic macroinvertebrates is widespread, regardless of the river ecological status. <i>Hydrobiologia</i> , 1-16.	Produziu evidência científica robusta sobre a acumulação de microplásticos em macroinvertebrados bentónicos, reforçando a compreensão dos impactes ecológicos e apoiando a definição de prioridades de monitorização e mitigação. A publicação open-access aumenta a visibilidade internacional do trabalho e a transferência de conhecimento para decisores e parceiros.

Bluepoint	E-book	“Histórias para Salvar os Oceanos” (https://labpaisagem.pt/wp-content/uploads/2024/12/Historias-para-salvar-os-oceanos-Livro-web.pdf)	Reforçou a educação e sensibilização ambiental sobre poluição plástica e economia circular azul, disponibilizando um recurso pedagógico replicável para escolas e comunidade. Contribuiu para maior literacia oceânica e envolvimento cidadão em comportamentos preventivos e ações locais.
Bluepoint	Relatório de estágio	“Microplásticos no Rio Selho: Monitorização e Impactes na Saúde Ambiental e Pública”, pelo André Filipe F. Silva (Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto)	Fortaleceu a capacidade técnica de monitorização de microplásticos no rio Selho e gerou informação aplicada sobre riscos ambientais e potenciais implicações para a saúde pública. Os resultados suportam recomendações para prevenção na origem, melhoria de práticas e desenho de ações de mitigação, consolidando também a cooperação com o ensino superior.
360.COME	Relatório de estágio	“Desenvolvimento de Plataforma Digital Interativa Para Promoção da Economia Circular e Consumo Local” pela Ana Daniela P. Alves (Escola de Ciências, UMinho)	Reforço da capacidade técnica e de inovação do Laboratório da Paisagem; transformação de resultados do projeto em ferramenta operacional e replicável; valorização da colaboração com o ensino superior.
360.COME	Plataforma online	Plataforma “Produtores Agrícolas de Guimarães” (ArcGIS Dashboard) com base em +50 produtores. Disponível em: https://labpaisagem.maps.arcgis.com/apps/dashboards/0f31577faaf34a078805fe751cd5e9e	Aumenta a visibilidade dos produtores locais, melhora o acesso do consumidor a alternativas de proximidade, incentivando cadeias curtas, consumo sustentável e redução de impactes associados ao transporte e intermediação; ferramenta prática de apoio à educação ambiental e à transição para a economia circular.
BiodiverCity	Plano de Ação Integrado (IAP)	1 IAP (76 pp) estruturado em 3 áreas de intervenção, 5 objetivos estratégicos, 10 ações e 46 sub-ações, desenvolvido com o GAL e lançado em dez. 2025. (https://urbact.eu/sites/default/files/2025-12/IAP-Guimar%C3%A3es%20%28PT%29_0.pdf)	Define uma agenda operacional para biodiversidade urbana em Guimarães, alinhada com boas práticas europeias e com o Plano de Ação da Biodiversidade Guimarães 2030, orientando implementação, prioridades e monitorização; reforça capacidade de planeamento e acesso a redes/ metodologias URBACT.
BiodiverCity	Guia	Guia dos Mamíferos de Guimarães (110 pp), disponibilizado gratuitamente, para divulgação e valorização da fauna local (https://labpaisagem.pt/publicacoes/guia-dos-mamiferos-de-guimaraes/)	Aumenta a literacia em biodiversidade, apoia educação ambiental e fornece recurso técnico para escolas/comunidade, promovendo valorização e proteção da fauna.
BiodiverCity	Exposição “Biodiversidade da Montanha da Penha”	1 exposição produzida (11 painéis) com conteúdos de divulgação científica e sensibilização.	Reforça comunicação pública e valorização do património natural, contribuindo para consciencialização e apoio social à conservação.
Asa.Delta	Guia	Guia das Borboletas de Guimarães, disponibilizado gratuitamente, para divulgação e valorização da fauna local (https://labpaisagem.pt/wp-content/uploads/2025/09/Guia-das-Borboletas.pdf)	

Indicadores de Performance por Área

Indicador	Definição	Resultado
Cursos de água monitorizados (físico-químicos)	Nº de cursos de água com análises físico-químicas sazonais	4 curso de água (Ave, Selho, Vizela, Ribeira da Costa/ Couros)
Cursos de água monitorizados -bioindicadores (macroinvertebrados)	Nº de rios com recolha anual de macroinvertebrados bentónicos	2 cursos de água (Ave e Vizela)

Estágios académicos integrados	Nº de estágios apoiados no âmbito do programa de monitorização dos cursos de água	5 estágios concluídos
Publicações científicas	Nº de artigos científicos publicados	1 (Pace et al., 2025, <i>Hydrobiologia</i>)
Bluepoint - Educação ambiental	Nº de recursos educativos produzidos	1 e-book (“Histórias para Salvar os Oceanos”)
Bluepoint - Voluntários em limpezas de linhas de água	Nº total de voluntários envolvidos em ações de limpeza	280 pessoas
Bluepoint - Campanhas de sensibilização	Nº de campanhas/eventos de sensibilização pública realizados	7 campanhas
Bluepoint- Alcance de sensibilização	Nº estimado de pessoas alcançadas	>5.000 pessoas
Bluepoint- Envolvimento escolar	Nº de alunos envolvidos em formações/palestras	>200 alunos (- 24 alunos da EB da Charneca do Agrupamento de Escolas das Taipas de Guimarães, idades compreendidas entre 9 e 10 anos; - 34 alunos do Agrupamento de Escolas de Briteiros de Guimarães, idades compreendidas entre 13 e 14 anos; -19 alunos da Escola Secundária das Taipas, idades compreendidas entre 16 e 18 anos; -20 alunos da Escola Básica de São Torcato, idades compreendidas entre 13 e 15 anos; - 19 alunos da Escola EB de Mosteiro de Guimarães, idades compreendidas entre 10 e 11 anos.
Bluepoint - Reuniões presenciais de parceiros	Nº de reuniões anuais presenciais com o consórcio	1 (França, 8–10 out.)
360.come - Plataforma online criada	Nº de plataformas públicas disponibilizadas	1 (“Produtores Agrícolas de Guimarães”)
360.come -Produtores mapeados	Nº de produtores locais listados na plataforma	>50 produtores
CleanUp4Guimarães- Mobilização comunitária	Nº de iniciativas de mobilização lançadas	1 (desafio às Brigadas Verdes – março 2025)
CleanUp4Guimarães - ações disseminação	Nº de ações de disseminação e conhecimento	2 ações disseminação e partilha de conhecimento, nomeadamente (apresentação online em evento do programa REMEDIES para stakeholders, apresentação em ENEG 2025.em Santa Maria da Feira
BiodiverCity - Plano de Ação Integrado (IAP)	Nº de IAP produzidos	1 (76 pp; 3 áreas; 5 objetivos; 10 ações; 46 sub-ações)
BiodiverCity - Visitas transnacionais	Nº de visitas a cidades parceiras	3 (Cieza, Siena, Dunaújváros)
BiodiverCity - Reuniões online com parceiros	Nº de reuniões online realizadas	7 reuniões
BiodiverCity - Reuniões do GAL	Nº de reuniões do Grupo de Ação Local / apresentação do IAP	3 reuniões
BiodiverCity - Participantes no GAL	Nº total de participantes nas reuniões do GAL	40 participantes
BiodiverCity - Evento final de disseminação	Nº de eventos finais de divulgação do IAP	1 evento
BiodiverCity - Guias produzidos	Nº de guias publicados	1 (Guia dos Mamíferos de Guimarães, 110 pp)
BiodiverCity - Festival da Biodiversidade	Nº de festivais e participantes	1 (2 dias; ~4.000 participantes)
BiodiverCity - Exposição produzida	Nº de exposições produzidas	1 exposição (11 painéis – Biodiversidade da Montanha da Penha)

Asa.Delta – sessões com comunidade	Nº sessões com a comunidade	2 sessões de borboletas noturnas e pirilampos (Brigada verde de São Faustino e Creixomil)
Asa.Delta – sessões com escolas	Nº sessões com as escolas e alunos	5 escolas; 4 sessões; 104 alunos
Asa.Delta – guias produzidos	Nº de guias publicados	1 (Guia das borboletas de Guimarães)
PABG2030 – sessões com a comunidade	Nº sessões	4 sessões com as BV (aves diurnas, anfíbios e reptéis, borboletas e pirilampos, morcegos)
PABG2030 – Monitorização	Nº locais de monitorização	9 locais (âmbito PhD “Predicting the effects of Green Corridor implementation on biodiversity distribution and territorial connectivity using a hybrid multi-model framework”)
Invasoras – Ações de formação técnica	Nº de formações realizadas	1 (Cortaderia + Pennisetum; apoio CIM Ave / LIFE Stop Cortaderia)
Invasoras - Participação em eventos técnicos	Nº de participações em iniciativas técnico-científicas	2 (InvECO + curso avançado BIOPOLIS/ CIBIO)
Invasoras – Ações de sensibilização pública	Nº de ações de divulgação ao público	1 (“O Jogo das Invasoras” – NEI)
Invasoras- Intervenções/ pilotos apoiados	Nº de intervenções técnicas apoiadas pelo LdP	2 (<i>Fallopia japonica</i> em Gondar com malhas biodegradáveis e controlo da <i>Pennisetum villosum</i> no Parque de Camões)
Invasoras - Candidaturas	Nº candidaturas	1 (candidatura LIFE) – não aprovado
Geodiversidade - Eventos de sensibilização	Nº de celebrações/ações públicas realizadas	2 (Dia Int. Geodiversidade + 1.º Hidrogeodia)
Geodiversidade - Rota da Geodiversidade	Nº participantes	27 alunos
Geodiversidade - Painéis interpretativos	Preparação de conteúdos/painéis para instalação	Preparados (instalação prevista 2026)

Publicações, Congressos e Apresentações

Pace, G., Melfe, F., Rodrigues, C., Ribeiro, D., Lourenço, J., Carvalho, F., Ribeiro, C. A., Cássio, F., Pascoal, C., Arunava, P. (2025). “Microplastic accumulation in freshwater macroinvertebrates: An underestimated risk to river ecosystems health?” *Hydrobiologia*, <https://doi.org/10.1007/s10750-025-05882-6>

Histórias para Salvar os Oceanos (2025). Laboratório da Paisagem (Ed), ISBN: 978-989-54817-9-8. (versão física) <https://labpaisagem.pt/wp-content/uploads/2024/12/Historias-para-salvar-os-oceanos-Livro-web.pdf> –

Pinheira A. & Rodrigues C., 2025. The Plastic Crisis: An Urgent Challenge For Our Rivers and Oceans. The Nature of Cities; 21 January 2025. <https://www.thenatureofcities.com/2025/01/21/the-plastic-crisis-an-urgent-challenge-for-our-rivers-and-oceans/>

Ana Pinheira, participou no 4.º ciclo de conferências “Invasoras às Quartas!”, promovido pela Rede InvECO (<https://web.facebook.com/photo/?fbid=1045483690959375&set=pcb.1045484047626006>)

Apresentação do Plano de Ação Integrado de Guimarães – Reunião Biodiversity, Ana Pinheira, Cieza, 21 março 2025

Apresentação “How did biodiversity become a core organising principle of urban development in Guimarães, Europe’s Green Capital 2026? – Reunião Biodiversity, Ana Pinheira, Dunaujvaros, 8 de outubro 2025

Apresentação “Impact of Green Spaces on Physical and Mental Health”- Eurocities Environmental Forum 2025 - GAB - Daniel Ferreira, novembro 2025

Apresentação “Quantifying the cooling effects of Nature-based Solutions” - Eurocities Environmental Forum 2025 - GAB - Daniel Ferreira, novembro 2025

Apresentação do Grau de Exposição ao perigo de inundação no rio Selho - Mestrado de Geografia: Especialização em Riscos e Proteção Civil, Beatriz Castro, março de 2025

Ana Pinheira (2025) AI for Nature: Education & Conservation. II Encontro Internacional de Educação Ambiental – (Re)Educação Ambiental? O Desafio das Tecnologias Emergentes, Laboratório da Paisagem, Guimarães, 27 fevereiro – 1 março 2025. Comunicação, Ana Pinheira

C. Rodrigues, G. Braga, L. Pliteiro, Falcão S., A. Ramos, Cruzeiro C. (2025). 360.come project: driving sustainable food habits through education and behavioral change. EC Website, https://ec.europa.eu/food/safety/food_waste/eu-food-loss-waste-prevention-hub/resource/show/7780

Rodrigues C., 2025. Night Sentinels of Guimarães. Nature of cities Blog, 17 junho 2025. <https://www.thenatureofcities.com/TNOC/2025/06/17/night-is-not-just-a-time-but-a-diverse-habitat-we-know-little-about-what-is-the-nature-of-the-dark-hours-in-cities/>

Microplásticos: pequenas partículas, grande poluição! Palestra dirigida a alunos do 8.º ano da Escola EB 2,3 Caldas de Vizela, 9 de janeiro de 2025. Comunicação, Andreia Ribeiro e Guilherme Braga

360.come: An integrated initiative to reduce food waste in urban and school environments. EU Platform on Food Losses and Food Waste (FLW): Sub-group on Action & Implementation. European Commission, Directorate-General for Health and Food Safety, Brussels. In person meeting, 10 april 2025. Comunicação, Carolina Rodrigues, C. https://ec.europa.eu/food/safety/food_waste/eu-food-loss-waste-prevention-hub/resource/show/7780

Projeto 360.come: boas práticas de prevenção e combate ao desperdício alimentar. Sessão Pública “Lançamento da Consulta Pública da Estratégia Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar – ENCDA 2025+”, GPP – Salão do Marquês, Praça do Comércio, Lisboa, 29 setembro 2025. Comunicação Carlos Ribeiro e Dalila Sepúlveda.

Cleanup4Guimarães. In: Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento. Programa Cultural - Legados para o Futuro: Design e Inovação no Setor da Água” do ENEG 2025. 18 a 21 de Novembro, Europarque, Santa Maria da Feira. Comunicação, Carolina Rodrigues,

Prestação de Serviços

Guia de Tibães – Criação dos conteúdos técnico-científicos para o novo guia da cerca do Mosteiro de Tibães.

Criação de painéis informativos para os parques de lazer de Ardão, Ínsua e Taipas.

Formações

Ação de formação “Sustentabilidade, Pensar Global Agir Local”, dirigida por Carolina Rodrigues organizado pela Câmara Municipal de Guimarães. integrou a equipa de formadores da formação **Sustentabilidade: Pensar Global, Agir Local** promovida pela Câmara Municipal de Guimarães, em parceria com a Escola de Hotelaria e Turismo de Viana do Castelo. Esta formação tem como missão sensibilizar e capacitar a comunidade para a adoção de práticas sustentáveis, tornando o território mais equilibrado, saudável e atrativo para todos.

Durante a sessão, refletimos sobre os desafios ambientais atuais e partilhámos boas práticas sustentáveis que podem ser aplicadas no dia a dia, promovendo não só uma melhor qualidade de vida, mas também um turismo mais responsável, alinhado com as expectativas dos visitantes que procuram experiências autênticas e sustentáveis.

Esta formação teve duração de 6 horas.

7 Fevereiro 2025, Junta de Freguesia Serzedelo (presencialmente) <https://www.instagram.com/p/DF5DkEuA6fX/?hl=pt>

12 Fevereiro 2025, Junta de Freguesia de Tabuadelo (presencialmente)

Candidaturas (escrita e/ou Submissão)

Ave para Todos. Candidatura à edição 2025 dos New European Bauhaus Prizes. Submetida em fevereiro de 2025.

Iniciativa Biodiversity Action Plan: nurturing nature through collective action. Submissão da Iniciativa do Plano de Ação da biodiversidade de Guimarães no âmbito do European Union Prize for Citizen Science. Candidatura submetida em Março 2025.

Water4 All (submetido novembro de 2025) – não aprovado

LIFE KNOT (submetido dezembro 2025) – não aprovado

MIP4adapt - escrito durante o ano 2025 mas não submetido

GreenLiveLabs (Horizon; Call Ref: HORIZON-MISS-2025-05-SOIL-01) - projeto submetido a 30 de

setembro de 2025 e aprovado que irá iniciar em junho de 2026

Citizens READY: Risk awareness & preparedness through resilience proximity labs in the Med area - Project Proposal HORIZON-CL3-2025-01-DRS-01: Open topic on citizen and re-gional and/or local authorities' engagement in enhanced disaster risk awareness, including education, and preparedness (submetido em novembro 2025)

Apoio projetos transição climática

Gestão de Projetos e Operações

Em 2025, o Departamento de Operações e Gestão de Projetos do Laboratório da Paisagem consolidou a sua atuação na gestão e execução de projetos europeus de grande relevância nas áreas da economia circular, transição climática e cooperação internacional. No âmbito do projeto A+CLASS – Alliance for Climate Leadership (NetZeroCities), arrancaram as atividades operacionais em março de 2025, com o Laboratório a coordenar as atividades nacionais e a articulação entre os parceiros de Guimarães, Porto e Lisboa. O projeto Circular Ecosystems (POCTEP/INTERREG) avançou para a fase de projetos-piloto, com destaque para o Hackathon de Economia Circular e a maturação do Plano de Ação para a Economia Circular de Guimarães. O Let's Go Circular! (URBACT) completou o seu ciclo de reuniões transnacionais e o Grupo de Ação Local finalizou o Plano de Ação Integrado para a Circularidade Têxtil. O projeto Zero Waste Cities for Ukraine (LIFE) continuou a execução do programa de capacitação e avançou no desenvolvimento das Estratégias Zero Waste para os quatro

municípios ucranianos. O CIR4FUN (Horizonte Europa) concluiu o seu primeiro ano com a entrega do roadmap de economia circular para o setor do mobiliário e o arranque do planeamento dos pilotos industriais. Internamente, iniciaram-se o cálculo da pegada de carbono institucional, a elaboração do Relatório de Sustentabilidade de Guimarães e o desenvolvimento do conceito do Textile Circular Hub no âmbito do programa CCA2 do Banco Europeu de Investimento.

Contribuições para Objetivos Estratégicos:

Objetivo 1

A plataforma digital do A+CLASS e o cálculo da pegada de carbono institucional reforçam a capacidade de monitorização e caracterização de parâmetros ambientais e climáticos, fornecendo dados estruturados que suportam decisões preventivas e uma gestão mais eficiente dos recursos naturais a nível municipal e institucional.

Objetivo 5

O Circular Ecosystems, o Let's Go Circular! e o CIR4FUN promovem a ecoeficiência através de soluções sistémicas de economia circular

em diferentes setores — têxtil e mobiliário —, minimizando a utilização de recursos, reduzindo a produção de resíduos e desenvolvendo modelos de negócio que reintegram materiais nas cadeias de valor locais e europeias.

Objetivo 6

O Zero Waste Cities for Ukraine, o A+CLASS e o MIP4Adapt criam ambientes favoráveis à experimentação e à inovação, desenvolvendo ferramentas e metodologias replicáveis em contextos desafiantes e contribuindo para parcerias internacionais de referência. O Textile Circular Hub e o programa de capacitação NetZero Cities reforçam a capacidade institucional para

conceber e implementar projetos inovadores com viabilidade económica.

Objetivo 7

O Circular Ecosystems, o CIR4FUN e o Textile Circular Hub estimulam o desenvolvimento de novas fileiras económicas nas áreas da economia circular têxtil e do mobiliário sustentável, fomentando modelos de negócio circulares e criando condições para a incubação de soluções inovadoras a nível local e europeu. O Relatório de Sustentabilidade de Guimarães consolida este posicionamento estratégico com um referencial de reporte robusto.

Resultados - Projetos

A+Class

ÁREAS ENVOLVIDAS: CLIMA E SUSTENTABILIDADE

Projeto financiado pelo programa NetZeroCities da UE, com arranque operacional em março de 2025 e conclusão prevista em setembro de 2026. O Laboratório da Paisagem lidera o consórcio nacional, coordenando as atividades entre Guimarães, Porto e Lisboa. O núcleo do projeto é o desenvolvimento de uma plataforma digital de monitorização dos City Climate Contracts (CCC) das três cidades, que permitirá quantificar emissões, avaliar co-benefícios e apoiar a tomada de decisão política.

Objetivo: Desenvolver ferramentas de monitorização e apoio à decisão para acompanhar a implementação dos City Climate Contracts de Guimarães, Porto e Lisboa, quantificando emissões, avaliando co-benefícios e estimando custos-benefícios das medidas climáticas. O projeto produz ainda um protocolo metodológico standardizado, módulos de formação técnica e um Manual Prático de Implementação de Políticas Climáticas, reforçando a capacidade institucional das três cidades para atingir a neutralidade carbónica.

Resultados 2025: O projeto teve início em Março de 2025

Entregáveis e Projetos

Entregável	Descrição	Resultado / Impacto
Definição de taxonomia e estrutura de dados da plataforma de monitorização	Sessões de trabalho com os parceiros para definir a taxonomia, categorias de dados e arquitetura de informação que suportará a plataforma digital de monitorização dos City Climate Contracts de Guimarães, Porto e Lisboa	Base conceptual e técnica para o desenvolvimento da plataforma; garantia de alinhamento entre parceiros quanto às métricas, indicadores e estrutura de reporte climático
Template de identificação de boas práticas (WP4)	Desenvolvimento de template estruturado para levantamento e sistematização de boas práticas climáticas no âmbito do WP4, assegurando uma metodologia comum e comparável entre as três cidades parceiras	Instrumento replicável para catalogação de medidas climáticas; facilita a transferência de conhecimento entre Guimarães, Porto e Lisboa e com a rede NetZeroCities
Manual de identidade gráfica	Desenvolvimento do sistema de identidade visual do projeto: logótipo, paleta cromática, tipografia e normas de aplicação para todos os materiais de comunicação do consórcio	Coerência e reconhecimento visual do projeto junto dos parceiros, instituições e público; conformidade com as diretrizes de comunicação do programa NetZeroCities
Documentos de gestão administrativa e financeira	Elaboração dos instrumentos standard de coordenação de projeto: plano de gestão, templates de reporte, procedimentos financeiros e instrumentos de monitorização de progresso para o consórcio	Gestão eficiente e transparente do projeto; conformidade com os requisitos administrativos e financeiros do programa NetZeroCities
Website	Desenvolvimento da arquitetura do website em colaboração com a Porto Digital.	Divulgação e disseminação do Projeto; Transparência e captação de potenciais novos signatários;
Caracterização dos Pactos Climáticos e signatários (WP3)	Levantamento e sistematização dos dados base dos Pactos Climáticos de Guimarães (lançado em 2023; 115 signatários em 2025, incluindo 90 empresas, 27 APSFL/IPSS e 19 outros) e Porto (lançado em 2022; 280 institucionais e 1607 cidadãos em 2025); estruturação dos dados por tipo de signatário, tipo de compromisso e atividades de envolvimento; Lisboa em processo de preenchimento	Base de dados estruturada e comparável para alimentar a plataforma de monitorização dos City Climate Contracts; referencial para acompanhar a evolução do número e perfil de signatários ao longo do projeto

Circular Ecosystems

ÁREAS ENVOLVIDAS: ECONOMIA CIRCULAR

Projeto INTERREG-POCTEP (2023–2026) com seis parceiros ibéricos, liderado pela Junta de Castilla y León. Em 2025, o projeto consolidou o seu projeto-piloto para a cadeia de valor têxtil, a realização do Hackathon “Desafios e Oportunidades da Economia Net Zero” com a Lameirinho, SMSA e alunos da Universidade do Minho, e continuação da distribuição de contentores de recolha seletiva de têxteis nas escolas do município.

Objetivo: Desenvolver soluções sistémicas circulares para minimizar a utilização de recursos e acelerar a transição de Guimarães para uma cidade desperdício zero. O projeto tem como objetivo a elaboração de um Plano de Ação para a Economia Circular alinhado com a metodologia CCRI, calcular o metabolismo urbano da cidade e desenvolver atividades de comunicação e envolvimento cidadão.

Entregáveis e Projetos

Entregável	Descrição	Resultado / Impacto
Draft Plano de Ação para a Economia Circular	Documento estratégico desenvolvido segundo a metodologia CCRI, identificando as cadeias de valor prioritárias, os agentes intervenientes e as estratégias de circularidade adaptadas à realidade do território	Referencial estratégico para a transição circular de Guimarães; base para o desenvolvimento dos projetos-piloto e para a Estratégia de Monitorização de Circularidade
Hackathon – Desafios e Oportunidades da Economia Net Zero	Evento colaborativo entre o Laboratório, o Município de Guimarães, o AEP e a Lameirinho para desenvolver uma solução de circularidade têxtil aplicada à realidade territorial. Participaram cerca de 40 alunos da Academia de Empreendedorismo de Bucareste que tiveram também acesso a uma rede de mentores locais, nomeadamente do Set.Up Guimarães para o desenvolvimento das ideias inovadoras e pitches.	Geração de soluções inovadoras; envolvimento do ecossistema académico e empresarial; Momento formativo para cerca de 40 alunos
Infográfico sobre a Solução Sistémica Têxtil (A.6.2)	Desenvolvimento do guião e conteúdo do infográfico relativo à solução sistémica de circularidade têxtil de Guimarães, no âmbito da atividade de produção de materiais de comunicação do WP6; layout final assegurado pela Junta de Castilla y León com formato homogéneo para todo o consórcio	Material de divulgação reutilizável em grupos de trabalho, hackathons e visitas informativas; disseminação nas redes sociais do Laboratório da Paisagem e dos parceiros do consórcio
Microvídeo sobre a Solução Sistémica Têxtil (A.6.2)	Desenvolvimento do guião e conteúdo do microvídeo explicativo da solução sistémica de circularidade têxtil de Guimarães, apresentando o contexto territorial, os atores envolvidos e os resultados dos projetos-piloto, para distribuição nas plataformas digitais do consórcio	Promoção da replicabilidade da solução sistémica têxtil junto de outros municípios e territórios ibéricos; aumento da visibilidade do projeto POCTEP e do papel de Guimarães na transição circular

Let's Go Circular!

ÁREAS ENVOLVIDAS: ECONOMIA CIRCULAR

Projeto da Rede URBACT (2023–2025), liderada por Munique, com 10 cidades europeias. Em 2025, ano final do projeto, o Laboratório da Paisagem concluiu o Plano de Ação Integrado para a Circularidade Têxtil de Guimarães, finalizou as sessões de co-criação com os stakeholders locais, contribuiu para a entrega de um documento político ao Parlamento Europeu, e participou nas reuniões transnacionais em Tirana, Cluj, Corfu e Granada. Contribuiu ativamente para a execução administrativa e financeira do mesmo.

Objetivo: Facilitar a transição circular do setor têxtil em Guimarães, promovendo a cooperação europeia e capacitando agentes locais para a implementação

de políticas de circularidade alinhadas com o Novo Plano para a Economia Circular da UE e o Pacto Verde Europeu, através de um Grupo de Ação Local representativo de toda a cadeia de valor têxtil.

- Conclusão e entrega do Plano de Ação Integrado para a Circularidade Têxtil de Guimarães ;
- Entrega do documento político ao Parlamento Europeu com assinaturas dos 9 presidentes municipais do consórcio apelando a standartização regulatória para a Economia Circular;
- Representação em 4 reuniões transnacionais (Tirana, Cluj, Corfu, Granada);
- Encerramento do projeto;
- Finalização da execução financeira do projeto

Entregáveis e Projetos

Entregável	Descrição	Resultado / Impacto
Plano de Ação Integrado para a Circularidade Têxtil de Guimarães (EN e PT)	Plano de Ação para a Estratégia Circular Têxtil para o Município de Guimarães que combina a esfera pública e privada. Co-criado com stakeholders locais do setor para o desenho de soluções localmente relevantes e implementáveis em alinhamento com as políticas nacionais e europeias para o tema.	Guia estratégico para a circularidade têxtil de Guimarães; Apoio ao setor privado; Lista das 10 ações prioritárias para a circularidade têxtil de Guimarães; base para implementação de medidas circulares acionáveis no território
Relatórios sessões ULG	Relatórios compilatórios das atividades e resultados obtidos das sessões com o Grupo de Ação Local, composto por representantes de indústrias de fabricação têxtil, negócios circulares para valorização têxtil e operadores de gestão de resíduos; sessões dedicadas à identificação de barreiras à circularidade, ideação de soluções e validação do Plano de Ação Integrado	Envolvimento ativo dos principais agentes da cadeia de valor têxtil na conceção de soluções circulares para o território; reforço da apropriação local das medidas e da capacidade coletiva para implementar a transição circular de forma participada e sustentável.
Documento político para o Parlamento Europeu	Apelo à standardização e criação de enquadramentos regulamentares específicos para a economia circular, com assinaturas dos presidentes municipais dos 9 municípios do consórcio.	Influência na agenda regulatória europeia para a circularidade têxtil; visibilidade internacional do papel de Guimarães na transição circular
Reuniões transnacionais	Participação nas 4 reuniões transnacionais: Tirana (mar.), Cluj (mai.), Corfu (out.), Granada (dez.) em sessões de intercâmbio de conhecimento, visitas a projetos de circularidade e revisão da execução administrativa e financeira	Disseminação de estratégias circulares entre os 10 municípios; trabalho em rede com outros projetos e iniciativas europeias de circularidade
Avaliações estruturadas dos Planos das Outras cidades e redes	Participação no processo de peer review dos Planos de Ação Integrados das restantes cidades do consórcio, seguindo a metodologia estruturada URBACT de avaliação entre pares	Reforço da qualidade e coerência dos planos de ação de toda a rede; aprendizagem mútua e transferência de conhecimento entre os 10 municípios parceiros
Final Network Product	Produção de flipbook e entrevista estruturada documentando a jornada de Guimarães no projeto: contexto local do setor têxtil, processo de co-criação com o ULG, principais aprendizagens e resultados do Plano de Ação Integrado	Registo e disseminação da experiência de Guimarães como caso de referência de circularidade têxtil na rede URBACT; recurso reutilizável para comunicação e replicação da abordagem
Póster Urbact City Festival	Material de comunicação visual sintetizando os resultados do projeto Let's Go Circular! em Guimarães, apresentado no festival europeu de encerramento da rede URBACT	Visibilidade internacional da abordagem de Guimarães para a circularidade têxtil; partilha de resultados com a comunidade alargada URBACT e potenciais parceiros europeus

Zero Waste Cities for Ukraine

ÁREAS ENVOLVIDAS: ECONOMIA CIRCULAR

Projeto do programa LIFE, coordenado pelo Laboratório da Paisagem em conjunto com a Zero Waste Alliance Ukraine. O consórcio integra 12 entidades, incluindo quatro municípios ucranianos (Kherson, Lutsk, Pokrovsk e Dergachi) e quatro municípios europeus (Guimarães,

Oeiras, Comune di Carmignano e HiiCCE/ Hamburgo). Em 2025, concluiu-se o programa de capacitação institucional e visita (WP3) e arrancou o desenvolvimento das Zero Waste Strategies para os quatro municípios ucranianos (WP4).

Objetivo: Melhorar os sistemas de gestão de resíduos em quatro municípios ucranianos, promovendo a cooperação internacional e o intercâmbio de boas práticas com municípios europeus. O projeto desenvolve ferramentas de avaliação, reforça a capacidade institucional, elabora Estratégias Zero Waste e implementa micro-pilotos de infraestrutura, incentivando a economia circular e

estreitando as relações entre a UE e a Ucrânia. Criar casos de estudo replicáveis de sistemas eficazes e sustentáveis de gestão de resíduos em quatro municípios ucranianos, servindo de exemplo para outras cidades, enquanto se promove a cooperação europeia e o alinhamento com a legislação da UE.

Entregáveis e Projetos

Entregável	Descrição	Resultado / Impacto
Avaliação do Autodiagnóstico do Mun. Ucranianos (D2.1)	Questionário desenvolvido pelo grupo de especialistas em 2024, para avaliar o estado atual dos sistemas de gestão de resíduos dos quatro municípios ucranianos; Implementação e preenchimento do questionário pelos município ucranianos e avaliação posterior por parte do grupo de especialistas.	Relatório objetivo com avaliação SWOT para identificar as soluções infraestruturais mais adequadas a cada município.
Currículo de formação e capacitação (D3.1)	Programa extenso de formação implementado entre outubro de 2024 e fevereiro de 2025, cobrindo legislação europeia, sistemas de gestão de resíduos sustentáveis, instrumentos económicos e educação ambiental	Reforço da capacidade institucional dos quatro municípios ucranianos para implementar o quadro europeu de gestão de resíduos
Programa Visita de estudo a municípios europeus (D3.2)	Agenda da visita de estudos dos parceiros do projeto a Guimarães com momentos de partilha de boas-práticas	Partilha de boas práticas de; alinhamento das soluções com o quadro legislativo da UE
Estratégia para a Recuperação do Sistema Municipal de Gestão de Resíduos do Município Pokrovsk (D4.3)	Documento estratégico desenvolvido em conjunto pelo Grupo de Trabalho Guimarães-Pokrovsk-Zero Waste Ukraine, definindo a visão, objetivos e medidas prioritárias para a recuperação e modernização do sistema de gestão de resíduos do município de Pokrovsk, alinhado com a hierarquia de resíduos da UE e a lei ucraniana.	Roteiro estratégico para a transformação do sistema de gestão de resíduos de Pokrovsk; base para o desenvolvimento do Plano Municipal de Gestão de Resíduos e para a implementação dos micro-pilotos de infraestrutura (WP5)
Ferramenta Excel de planeamento de infraestrutura e operações de tratamento de resíduos	Ferramenta de apoio à decisão desenvolvida pelo Laboratório da Paisagem e Zero Waste Ukraine, permitindo simular e planear cenários de infraestrutura de gestão de resíduos e operações de tratamento, adaptada ao contexto e capacidade dos municípios ucranianos	Instrumento replicável para planear investimentos em infraestrutura de resíduos de forma fundamentada e alinhada com os princípios de economia circular.

CIR4FUN

ÁREAS ENVOLVIDAS: ECONOMIA CIRCULAR; GESTÃO DE PROJETOS E OPERAÇÕES; COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

O CIR4FUN (HORIZON-CL6-2024-CircBio-01-3, n.º 101182081) é um projeto de Investigação e Inovação (RIA) do programa Horizonte Europa, com duração de 36 meses (2024–2027). O consórcio integra 22 parceiros de 10 países europeus (ES,

EL, PT, IT, FR, DE, IE, DK, CH, DK), coordenado pelo AID – Instituto Tecnológico Metalomecânico, Mueble, Madera y Afines (Espanha). O Laboratório da Paisagem participa através do Município de Guimarães (CMG), único parceiro público

português, com uma contribuição de 16 Person-Months distribuídos pelos WP1, WP2, WP3, WP4, WP6 e WP7. Em 2025, o projeto decorreu no seu primeiro ano (meses 1–12): conclusão da fase de requisitos e definição do ecossistema CIR4FUN (WP2), com entrega do roadmap de economia circular para o setor do mobiliário (D2.1, M12) e arranque do planeamento dos pilotos industriais (WP6), incluindo a preparação do Piloto 12 – Green Public Procurement (D6.2, M12), liderado pelo CMG no âmbito do Use Case 3 (Mobiliário como Serviço / Uso Coletivo).

Objetivo: Promover a transição do setor europeu do mobiliário para um modelo de economia circular, desenvolvendo soluções integradas de EcoDesign, Passaporte Digital de Produto (DPP), modelos de negócio circulares e espaços de dados setoriais, em

alinhamento com o Regulamento ESPR e o Plano de Ação para a Economia Circular (CEAP) da União Europeia.

Resultados 2025: WP2 – Conclusão da análise de requisitos: participação em workshops e questionários de levantamento de necessidades do setor público no contexto do roadmap de economia circular para mobiliário; contribuição para a definição do ecossistema CIR4FUN e dos casos de uso, posicionando o modelo GPP como alavanca estratégica do UC3 (D2.1, entregue M12). WP6 – Participação ativa em múltiplos pilotos industriais: liderança do Piloto 12 – Green Public Procurement (UC3), com elaboração do plano de pilotagem, definição de KPIs e articulação com parceiros industriais; contribuição para o Piloto 1 – Gestão de Resíduos de Mobiliário (UC1, com CVR, SON e ELDIA); e apoio aos pilotos de extensão de vida útil do UC2 e UC3 (D6.2, M12).

Entregáveis e Projetos

Entregável	Descrição	Resultado / Impacto
D2.1 – Roadmap de economia circular para mobiliário (WP2, M12)	Participação em workshops e questionários para definição do ecossistema CIR4FUN e posicionamento do modelo GPP como alavanca estratégica do UC3	Referencial para a transição circular do sector europeu do mobiliário.
D6.2 – Plano de pilotos industriais (WP6, M12)	Liderança do Piloto 12 – Green Public Procurement (UC3); contribuição para o Piloto 1 – Gestão de Resíduos de Mobiliário (UC1); apoio aos pilotos de extensão de vida útil (UC2 e UC3)	Base operacional para os pilotos de circularidade no sector do mobiliário.

Cálculo da Pegada de Carbono do Laboratório da Paisagem

ÁREAS ENVOLVIDAS: OPERAÇÕES E GESTÃO DE PROJETOS, DEPARTAMENTO FINANCEIRO

O Laboratório da Paisagem iniciou o cálculo da sua pegada de carbono institucional com base no GHG Protocol. Diferenciando-se da prática comum de muitas organizações, que se limitam

aos Scopes 1 e 2, o Laboratório assumiu a ambição de apurar também o Scope 3 (emissões indiretas como deslocações de colaboradores e produção de resíduos), criando internamente

esta competência técnica. Foram definidas as fronteiras organizacionais, estudadas e avaliadas as ferramentas de cálculo (Climatiq), validadas as bases de dados de fatores de emissão e recolhidos os dados operacionais necessários.

Objetivo: Quantificar as emissões de gases com efeito de estufa do Laboratório da Paisagem,

incluindo o Scope 3, criando uma competência interna diferenciadora e estabelecendo uma linha de base para estratégias de redução da pegada de carbono.

Resultados 2025: Definição de fronteiras, seleção da ferramenta de cálculo, validação das bases de dados de emissão e recolha de dados operacionais.

Entregáveis e Projetos

Entregável	Descrição	Resultado / Impacto
Pegada de carbono institucional	Cálculo das emissões de GEE (Scopes 1, 2 e 3) com base no GHG Protocol e ferramenta Climatiq	Linha de base de emissões estabelecida e competência técnica interna criada
Validação de bases de dados	Avaliação e seleção dos fatores de emissão adequados ao contexto do Laboratório	Bases de dados validadas
Recolha de dados operacionais	Levantamento de dados de consumo energético, deslocações e resíduos	Dados recolhidos e modelo de cálculo alimentado

Relatório de Sustentabilidade de Guimarães

ÁREAS ENVOLVIDAS: OPERAÇÕES E GESTÃO DE PROJETOS

Iniciou-se a elaboração do Relatório de Sustentabilidade do Município de Guimarães, enquadrado nos referenciais CSRD, ESRS, EFRAG e GRI Standards. O processo incluiu a revisão e integração dos indicadores CESOP — alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) — e a estruturação do índice preliminar do relatório. Foi definida a metodologia de apuramento dos temas materiais com base no princípio da dupla materialidade, e planeados os Workshops de Materialidade para envolvimento das partes interessadas.

Objetivo: Desenvolver o primeiro Relatório de Sustentabilidade do Município de Guimarães, em conformidade com os referenciais CSRD/ESRS/EFRAE e GRI, integrando os indicadores CESOP alinhados com os ODS, através de um processo participativo e metodologicamente robusto.

Resultados 2025: Integração dos indicadores CESOP/ODS, estruturação do índice, enquadramento normativo CSRD/ESRS/EFRAE/GRI, definição da metodologia de dupla materialidade e planeamento dos Workshops de Materialidade.

Entregáveis e Projetos

Entregável	Descrição	Resultado / Impacto
Índice preliminar do relatório	Estruturação do primeiro Relatório de Sustentabilidade do Município, enquadrado nos referenciais CSRD, ESRS, EFRAG e GRI	Documento estruturado e alinhado com os referenciais internacionais de reporte
Metodologia de dupla materialidade	Definição do processo de identificação dos temas materiais e planeamento dos Workshops de Materialidade	Metodologia definida e workshops planeados

Textile Circular Hub de Guimarães — EIB C3 CCA2

ÁREAS ENVOLVIDAS: OPERAÇÕES E GESTÃO DE PROJETOS, MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

No âmbito do programa Circular City Advisory 2 (CCA2) do Circular City Centre – C3, iniciativa conjunta do Banco Europeu de Investimento (EIB) e da Comissão Europeia, o Laboratório da Paisagem e o Município de Guimarães participaram num processo estruturado de desenvolvimento de uma pipeline de projetos de economia circular. Ao longo de quatro workshops facilitados pela equipa C3, foram identificados e desenvolvidos três projetos prioritários para o sector têxtil — o Textile Circular Hub, a recolha seletiva de têxteis pós-consumo e um observatório têxtil circular — tendo o Textile Circular Hub sido selecionado como projeto principal. O processo incluiu o mapeamento de recursos e partes interessadas, a avaliação de impactes e riscos, a definição de indicadores de monitorização (KPI's) e a aplicação de uma checklist de prontidão para financiamento, com orientação direta de especialistas do EIB. O projeto encontra-se em fase de desenvolvimento, aguardando a conclusão do relatório final antes de avançar para uma eventual candidatura a financiamento.

Objetivo: Desenvolver a conceção do Textile Circular Hub de Guimarães, posicionando-o como projeto de economia circular pronto para financiamento, com recurso à assessoria técnica especializada do programa CCA2 do BEI C3, e contribuindo para a transição circular do município no sector têxtil.

Resultados 2025: Foram realizados quatro workshops no âmbito do programa CCA2, culminando na definição do Textile Circular Hub como projecto prioritário, no mapeamento de recursos e partes interessadas, na avaliação de impactos e riscos e na definição de indicadores de progresso.

Entregáveis e Projetos

Entregável	Descrição	Resultado / Impacto
Workshops CCA2	Quatro sessões de trabalho com a equipa C3 do BEI para desenvolvimento de projetos de economia circular no sector têxtil	Textile Circular Hub selecionado como projeto prioritário
Mapeamento de recursos e stakeholders	Identificação de recursos e partes interessadas relevantes para o projeto	Mapa de stakeholders e recursos concluído

MIP4Adapt – EU Missions Adaptation to Climate Change

ÁREAS ENVOLVIDAS: LABORATÓRIO DA PAISAGEM

No âmbito da Missão Europeia de Adaptação às Alterações Climáticas (EU Missions – Adaptation to Climate Change), o Município de Guimarães beneficiou de Assistência Técnica Tipo 2 (AT Tipo 2) do programa MIP4Adapt, com apoio do Facilitador Nacional Lasting Values. O processo, iniciado em maio de 2024, teve como foco a identificação e caracterização de um projeto de demonstração de adaptação climática e a definição da respetiva estratégia de financiamento. O projeto selecionado foi o Projeto Integrado de Adaptação Hídrica e Renaturalização Fluvial, que engloba a renaturalização das margens dos rios Ave e Selho, a remoção de barreiras artificiais e a implementação de soluções baseadas na natureza para redução do risco de inundações, num orçamento estimado de 4,2 milhões de euros. Paralelamente, no âmbito de um projeto-piloto conjunto com o Climate Capital Hub (Cities Mission), o Laboratório da Paisagem recebeu apoio especializado para a caracterização e estruturação do projeto Cinturão Verde de Guimarães, incluindo a elaboração do memorando descritivo, análise de co-benefícios de adaptação e mitigação, e exploração de co-financiamento via mercado voluntário de carbono em Portugal.

Objetivo: Identificar, caracterizar e desenvolver a estratégia de financiamento de projetos de demonstração de adaptação climática para Guimarães, em alinhamento com o PMAC e os instrumentos europeus da Missão de Adaptação, reforçando a capacidade institucional do município para estruturar e financiar projetos de adaptação de forma robusta.

Resultados 2025: Concluiu-se a caracterização técnica do Projeto Integrado de Adaptação Hídrica e Renaturalização Fluvial, incluindo a estruturação de atividades, matriz RACI, benefícios de adaptação e orçamento. No âmbito do projeto-piloto com o Capital Hub, foi produzido o memorando descritivo do Cinturão Verde e explorada a viabilidade de co-financiamento via mercado voluntário de carbono. O relatório de encerramento da AT foi concluído em novembro de 2025.

Entregáveis e Projetos

Entregável	Descrição	Resultado / Impacto
Projeto de Adaptação Hídrica e Renaturalização Fluvial	Caracterização técnica do projeto de renaturalização dos rios Ave e Selho com soluções baseadas na natureza, orçamento de 4,2M€	Projeto estruturado com atividades, matriz RACI e estratégia de financiamento definidos
Memorando do Cinturão Verde	Documento de caracterização com análise de co-benefícios e exploração de co-financiamento via mercado voluntário de carbono	Viabilidade de co-financiamento explorada e memorando concluído
Relatório de encerramento AT Tipo 2	Documento final da Assistência Técnica MIP4Adapt consolidando resultados do processo	Concluído em novembro de 2025

Programa de Capacitação Institucional Net-Zero Cities

ÁREAS ENVOLVIDAS: LABORATÓRIO DA PAISAGEM

No âmbito do programa NetZero Cities — Pilot Cities Programme do Climate KIC, o Município de Guimarães beneficiou em 2025 de um programa de capacitação institucional conduzido pela consultora Hernández Sánchez Asesores, dirigido às equipas da Transição Climática e do Laboratório da Paisagem. O programa, desenvolvido entre abril e setembro de 2025, estruturou-se em oito sessões de mentoria coletiva centradas no desenvolvimento de modelos de negócio sustentáveis para sistemas de energia e soluções baseadas na natureza. A metodologia combinou Design Thinking, Business Model Innovation e ferramentas de análise financeira, abordando temas como modelos de financiamento municipal, contratação pública verde, mapeamento de stakeholders, análise de viabilidade económica (CBA e LCA) e desenvolvimento de projetos-piloto. O programa culminou na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao caso-piloto de Guimarães, com desenvolvimento de modelo de negócio, estratégia de financiamento e plano de envolvimento de partes interessadas.

Objetivo: Reforçar a capacidade técnica e institucional das equipas municipais de Guimarães em modelação financeira, contratação pública inovadora e design de serviços sustentáveis, no quadro do programa NetZero Cities, capacitando a organização para a concepção e implementação de projetos de transição climática com viabilidade económica e escalabilidade.

Resultados 2025: Foram concluídas oito sessões de mentoria coletiva, cobrindo desde a introdução ao Business Model Canvas e mapeamento de stakeholders até à análise de viabilidade económica e ferramentas de financiamento verde. O programa permitiu consolidar competências internas em modelação financeira, contratação sustentável e metodologias de inovação, sendo reconhecido pelo avaliador externo o crescimento da maturidade da equipa e o desenvolvimento de uma cultura de colaboração e experimentação.

Entregáveis e Projetos

Entregável	Descrição	Resultado / Impacto
Sessões de mentoria coletiva	Oito sessões de capacitação sobre modelos de negócio, financiamento verde e contratação pública, entre abril e setembro de 2025	Competências consolidadas em modelação financeira e inovação, reconhecidas pelo avaliador externo
Modelo de negócio para Guimarães	Desenvolvimento prático de modelo de negócio para sistemas de energia e soluções baseadas na natureza	Modelo estruturado com estratégia de financiamento e plano de stakeholders

Resultados – Candidaturas

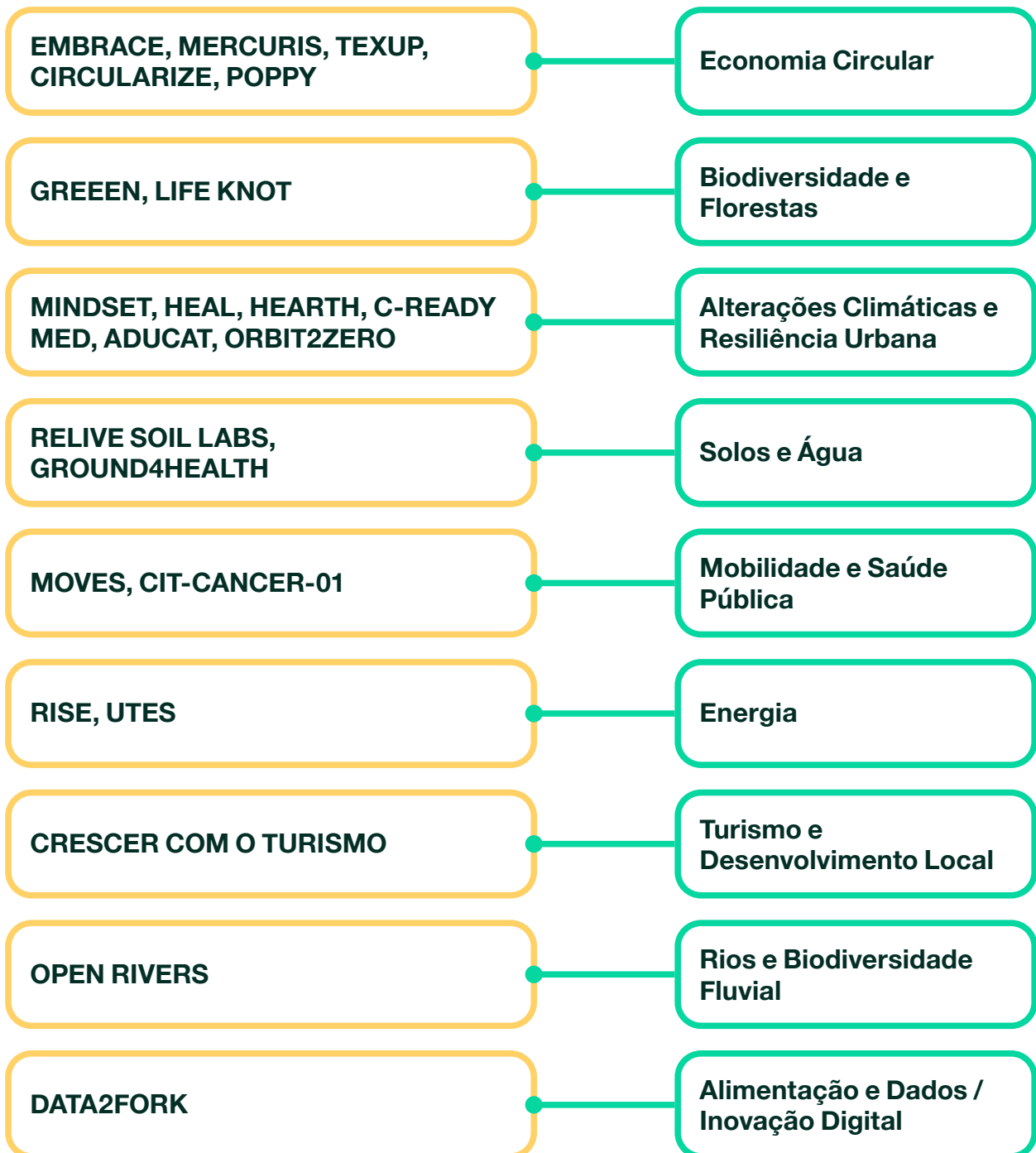
Entregáveis e Projetos

Candidatura	Área Temática	Tipo	Estado	Descrição
				Geral; Pilotos locais; Parceiros Estratégicos
EMBRACE	Economia Circular	HORIZON-CL6-2025-01-CIRCBIO-01	Submetida; Não Aprovada	Programa de aceleração e inovação empresarial para o desenvolvimento de novos modelos de negócios circulares a fim de desenvolver Comunidades Circulares. Em Guimarães, o desenvolvimento do piloto focou-se na cadeia de valor têxtil, tendo o objetivo de acelerar 16 negócios locais . Como parceiros estratégicos: Municípios e Agências de Utrecht e Riga; Un. De Utrecht, Antwerpia e valência; ICLEI, Lisboa E-Nova
MERCURIS	Economia Circular	Horizon CL6-2025-01-CIRCBIO-07	Cancelada	Circularidade em contexto hospitalar, em particular nas cantinas e tratamento de efluentes Parceiros estratégicos:
TexUP	Economia Circular & NEB	NEB-2025-01-Participation-03	Submetida; Não Aprovada	Criação de mobiliário urbano sustentável e inclusivo para o aumento da resiliência climática urbano. Os objetos seriam produzidos a partir de resíduos têxteis, alinhados aos princípios NEB. Em Guimarães, seriam usados têxteis pós-produção que seriam implementados diretamente nas zonas industriais, tipicamente zonas cinzentas que carecem de mobiliário urbano, espaços verdes e proteção contra ilhas de calor. Parceiros estratégicos: Prato, Mataró, Chemnitz, ANCI Toscana
CIRCULARIZE	Economia Circular	Horizon CL6 CITIES	Submetida; Não Aprovada	Guimarães entrou como o replicador do piloto da ReLondon com o objetivo de desenvolver Hubs de Materiais para as Indústrias Criativas. ICLEI, ReLondon
POPPY	Energia	Horizon	Cancelada	Parceiros estratégicos:
Green2Green	Economia Circular & NEB	NEB-2025-01-Participation-03	Cancelada	Candidatura com o objetivo de reunir 3 capitais verdes europeias para a produção de mobiliário urbano circular. Parceiros estratégicos: Município de Vilnius

GREEN	Biodiversidade; Áreas Verdes	Interreg Atlantic	Submetida; Não Aprovada	Projeto para a conservação e proteção da floresta Atlântica através de atividades participativa e criação de Living Labs. O projeto focou-se em atividades de reflorestação, remoção de espécies invasoras e desenvolvimento de uma paisagem resistente ao fogo, nomeadamente através da silvopastorícia. Parceiros estratégicos: FCEER, Un-EM, ICNF
KNOT	Biodiversidade; Áreas Verdes	LIFE SAP NAT	Submetida; Não Aprovada	Erradicação de Fallopia japonica com teste de metodologias sobretudo em linhas de água. Regeneração paisagística com plantações de espécies autóctones e melhoria dos serviços ecossistémicos.
MINDSET	Clima & Mobilidade	MISS-2024- CIT-01-03faz um		Analisar e testa estratégias eficazes de gestão da mobilidade (MMS) em várias cidades europeias, integrando abordagens de mudança comportamental, e-mobilidade e carregamento bidirecional (V2G). O projeto também reforça a capacitação e transferência de conhecimento para municípios e outros stakeholders, com especial foco nos Estados-Membros mais recentes da UE. Parceiros estratégicos: Universidades de Zagreb, Aalborg, Sapienza Roma; Municipior de Utrecht, Aarhus, Novo mesto.
HEAL		Horizon Missão Clima		Aumento da resiliência climática dos territórios e comunidades a ondas de calor, através da criação de 5 “European Heat & Equity Adaptation Labs (HEALs)”. Esta rede previa a instalação de sensores, desenvolvimento de um sistema de alerta precoce e a ativação de uma rede social municipal para prestar apoio às comunidades, especialmente as mais vulneráveis. Guimarães seria replicador e o LdP seria o centro operacional de uma rede de apoio à população. Parceiros estratégicos: The Hague, Lisbon, Balearics, Karlovac, Gran Canaria, Potenza, Thermi
HEARTH	Clima & Riscos	Horizon CL3 DRS	Cancelada	Resiliência climática urbana com Living labs para apoiar a população a enfrentar ilhas de calor. Forte componente de proteção civil, métodos de alerta precoce e monitorização.
ADUCAT	Digitalização e Resiliência Climática	EUI	Submetida, Aprovada	Digitalização e informação espacial para planeamento urbano resiliente. O projeto aborda diferentes áreas temáticas como espaços verdes, urbanismo, ilhas de calor e movimentos terrestres. Guimarães é uma transfer city da cidade de Viena.
ReGreenLive Labs	Uso do Solo	Horizon Missão Solos	Submetida; Não Aprovada	Projeto focado na regeneração de brownfields CCG, UTAD; Uaarhus, Uaveiro, Kyiv, Turquia
Ground4Health	Recursos Hídricos	Water4All. Horizon Missão Oceanos	Submetida; Não Aprovada	Candidatura com foco no estudo de águas subterrâneas como ferramenta de resiliência climática do futuro. Técnicas de monitorização in-situ e ex-situ com técnicas de quantificação e avaliação de qualidade das reservas, incluindo poluentes emergentes e patogénios. Parceiros estratégicos: Uminho, Tunísia,
MOVES	Mobilidade & EA		Submetida; Não Aprovada	Projeto de capacitação para educação vocacional, focado no desenvolvimento de skills para a economia circular e gestão sustentável de resíduos. Parceiros estratégicos: Ministério Grego para o Ambiente e Energia, TecMinho
RISE	Energia	LIFE CET DHC	Submetida; Não Aprovada	Melhoria do conforto térmico e eficiência energética em edifícios. Parceiros estratégicos: ADENE

Open Rivers	Recursos Hídricos	-	Em submissão	Projeto com foque na renaturalização de cursos de água através da remoção de açudes e outras infraestruturas obsoletas de forma a melhorar a conectividade ripária e preservar as comunidades associadas. Candidatura local com foque no Rio Selho.
Data2Fork	Alimentação e Digitalização	Hor	Em submissão	Uso de Ferramentas AI para melhorar os serviços das cantinas com foco na diminuição do desperdício alimentar e melhoria da qualidade nutricional das refeições. Pilotos ainda em desenvolvimento. Em Guimarães, o foco será nas cantinas escolares.

Principais Destaques/Resumo de atividades:



Missão Guimarães 2030

Durante 2025, o Laboratório da Paisagem desempenhou um papel ativo no apoio à implementação da Missão Guimarães 2030, reforçando a sua atuação enquanto estrutura de suporte técnico, científico e estratégico à transição climática do Município, no âmbito da iniciativa europeia NetZero Cities.

No plano da cooperação europeia, destacou-se o envolvimento do Laboratório no programa City-to-City Exchange, promovendo a partilha de conhecimento, experiências e boas práticas entre cidades missão. Neste contexto, Guimarães acolheu e participou em intercâmbios com as cidades de L'Aquila, Ústí nad Labem e Debrecen, através de visitas técnicas (site visits) e sessões de trabalho colaborativo. Estas iniciativas permitiram aprofundar soluções em áreas-chave da descarbonização urbana, promovendo uma aprendizagem mútua e a adaptação de abordagens inovadoras ao contexto local. Paralelamente, o Laboratório apoiou o Município de Guimarães na conclusão do programa de Twinning do primeiro cohort com a cidade de Torres Vedras, consolidando resultados ao nível da cooperação intermunicipal. Em simultâneo, foi iniciado um novo processo de Twinning com a cidade de Hamburgo, reforçando a dimensão internacional da Missão e potenciando novas oportunidades de colaboração estratégica. No domínio da capacitação institucional, o Laboratório participou

ativamente no programa de apoio CEF, bem como no programa de capacitação desenvolvido no âmbito do Pilot Cities Programme da Climate KIC. Este programa, implementado ao longo de 2025, permitiu reforçar competências técnicas das equipas da Transição Climática e do Laboratório da Paisagem, através de um conjunto de sessões de mentoria focadas no desenvolvimento de modelos de negócio sustentáveis aplicados a sistemas de energia e soluções baseadas na natureza. A abordagem integrou metodologias como Design Thinking, inovação de modelos de negócio e análise financeira, incluindo ferramentas como análise custo-benefício e avaliação de ciclo de vida. Como resultado, foi possível aplicar estes conhecimentos ao contexto de Guimarães, com o desenvolvimento de um caso-piloto que integrou a definição de modelo de negócio, estratégia de financiamento e plano de envolvimento de stakeholders, contribuindo para uma maior robustez na conceção e implementação de projetos de transição climática.

Adicionalmente, o Laboratório da Paisagem teve um papel determinante no desenvolvimento de uma metodologia de monitorização e reporte do Plano Municipal de Ação Climática, com vista à estruturação de um sistema de acompanhamento contínuo e transparente. Este trabalho, desenvolvido em articulação com a Equipa de Transição Climática do Município,

permitiu estabelecer as bases para o reporte anual à comissão de acompanhamento externa. Em 2025, este processo incidiu na elaboração de um sumário executivo do plano e no desenvolvimento de um sistema de reporte integrado, assegurando maior consistência, rastreabilidade e alinhamento com as exigências europeias.

Presença em redes

Eurocities

Durante 2025, o Laboratório reforçou de forma significativa o seu posicionamento em redes europeias e internacionais, representando o Município de Guimarães em funções de liderança estratégica na rede Eurocities. Ao longo do ano, assumiu o papel de Chair do Grupo de Áreas Verdes e Biodiversidade, bem como Co-Chair da Task Force em Resiliência Climática e do Grupo de Resíduos e Economia Circular, consolidando a sua influência na definição de agendas urbanas sustentáveis à escala europeia. Por solicitação da Câmara Municipal, o Laboratório manteve ainda um papel ativo na dinamização destas redes, promovendo a visibilidade de Guimarães e fomentando a colaboração entre cidades. Neste contexto, destacou-se a co-organização de reuniões de trabalho presenciais, nomeadamente em Malmo, no âmbito do Fórum Ambiental, e em Guimarães.

Paralelamente, o Laboratório foi ativamente solicitado para participar em painéis de discussão e iniciativas de comunicação, com destaque para a Semana Europeia das Regiões e Cidades,

incluindo iniciativas promovidas pela UN-Habitat, reforçando a sua presença em fóruns internacionais de reflexão sobre políticas urbanas. Adicionalmente, o Laboratório esteve diretamente envolvido na coordenação do “pulse survey” sobre adaptação climática promovido pela Eurocities, em articulação com especialistas europeus, tendo sido recolhidas respostas de 54 cidades de toda a União Europeia. Este exercício contribuiu para um melhor entendimento dos desafios e prioridades das cidades no domínio da adaptação climática, apoiando a construção de políticas mais informadas e eficazes.

No seu conjunto, esta intensa atividade reforça o papel do Laboratório enquanto observatório de apoio científico à tomada de decisão, com relevância crescente a nível local, nacional e internacional, consolidando Guimarães como um ator ativo na construção de cidades mais sustentáveis e resilientes.

Rede Cidades pelo Clima

ÁREAS ENVOLVIDAS: OPERAÇÕES E GESTÃO DE PROJETOS, MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

O Laboratório da Paisagem participa ativamente na rede Cidades pelo Clima, que apoia municípios e regiões portuguesas na transição para a neutralidade climática. A participação do Laboratório concretiza-se nos Grupos de Trabalho de Energia, Mobilidade, Remoção de Carbono e Contratos Climáticos (CCC), que reúnem equipas técnicas municipais em sessões de trabalho colaborativas coordenadas pelo Secretariado Técnico da rede. As sessões seguem uma metodologia de ideação e diagnóstico participativo, incluindo exercícios de visão prospetiva, análise de barreiras e mapeamento de stakeholders, com o objetivo de desenvolver estratégias e projetos concretos nas áreas temáticas de cada GT.

Objetivo: Reforçar a capacidade técnica do Município de Guimarães em matéria de ação climática, através da participação ativa nos Grupos de Trabalho da rede Cidades pelo Clima, promovendo a aprendizagem coletiva, a partilha de boas práticas e o desenvolvimento de estratégias municipais nas áreas de energia, mobilidade, remoção de carbono e contratos climáticos.

Resultados 2025: Em 2025, o Laboratório da Paisagem participou regularmente nas sessões dos GT Energia, Mobilidade, Remoção de Carbono e CCC da rede Cidades pelo Clima, contribuindo para os exercícios de diagnóstico e mapeamento estratégico desenvolvidos em cada grupo. A participação permitiu consolidar competências técnicas internas nas áreas temáticas e posicionar Guimarães como município ativo na construção coletiva de soluções para a neutralidade climática.

Entregáveis e Projetos

Entregável	Descrição	Resultado / Impacto
Participação nos Grupos de Trabalho	Participação regular nas sessões dos GT Energia, Mobilidade, Remoção de Carbono e CCC da rede Cidades pelo Clima	Reforço da capacidade técnica interna e posicionamento de Guimarães como município ativo na transição climática

CVE 2026

Durante 2025, o Laboratório da Paisagem assumiu um papel central na fase de preparação e consolidação do ano de Capital Verde Europeia 2026, reforçando o seu posicionamento como estrutura de suporte técnico e científico à implementação desta distinção europeia. Após a atribuição do prémio, o foco incidiu

na estruturação do modelo de governação, planeamento estratégico e operacionalização das ações previstas para 2026. Neste contexto, o Laboratório teve um contributo determinante na criação, dinamização e liderança das diferentes estruturas de governança associadas ao processo, nomeadamente as Comissões de Comunidade,

Científica e a Direção Executiva. Estas estruturas revelaram-se fundamentais para assegurar uma abordagem integrada, participada e baseada em conhecimento, promovendo o envolvimento ativo de cidadãos, especialistas, instituições e decisores políticos. A Comissão de Comunidade assumiu um papel essencial na mobilização da sociedade civil, reforçando o compromisso coletivo com a sustentabilidade e garantindo que o programa da Capital Verde reflete as prioridades e aspirações locais. Paralelamente, a Comissão Científica, coordenada com o apoio do Laboratório, assegurou o rigor técnico e a validação das ações, contribuindo para uma abordagem baseada em evidência e alinhada com os desafios ambientais contemporâneos. Esta presença permitiu uma articulação eficaz entre os diferentes atores institucionais, garantindo a coerência estratégica e a capacidade de implementação das iniciativas. Ao longo do ano, o Laboratório esteve igualmente envolvido na definição de planos de ação, na priorização de iniciativas e na preparação de projetos estruturantes, assegurando a continuidade do trabalho desenvolvido durante a candidatura e a sua tradução em impacto concreto no território. Importa ainda destacar o reforço da equipa do Laboratório da Paisagem ao longo de 2025, condição essencial para dar resposta à crescente exigência técnica e operacional associada à implementação da Capital Verde Europeia. Este reforço permitiu ampliar a capacidade de coordenação, monitorização e execução, consolidando o papel do Laboratório enquanto interface entre ciência, política pública e comunidade.

Comunicação

Eventos

No ano de 2025 manteve-se a aposta na mobilização e consciencialização ambiental da comunidade através da promoção de eventos para a comunidade. Assim, eventos como a Festa da Primavera, a Green Week, a Semana Europeia de Prevenção de Resíduos, a Semana Europeia da Mobilidade, bem como o desafio anual do City Nature Challenge foram realizados com uma grande adesão da comunidade. Destes eventos importa realçar os três eventos com maior relevância e participação:

II Encontro Internacional de Educação Ambiental

Keynotes	8
Comunicações	12
Expositores de IA	7
Nacionalidades presentes	4
Participantes	122

Entre 27 de fevereiro e 1 de março de 2025, decorreu o II Encontro Internacional de Educação Ambiental, no auditório do Laboratório da Paisagem, como tema: (Re) Educação Ambiental? Desafios das tecnologias inteligentes emergentes. O evento pretendeu ser mais um palco para a partilha, o debate e criação de sinergias entre entidades que trabalham a Educação Ambiental em diferentes contextos.

O encontro foi aberto a toda a comunidade, investigadores, técnicos, professores e estudantes, tendo-se revelado um êxito, pelo que foi anunciada uma III edição.

Livro de atas do encontro

<https://labpaisagem.pt/publicacoes/livro-de-atas-do-ii-encontro-internacional-de-educacao-ambiental-2/>

Resultados 2025: II Encontro Internacional de Educação Ambiental



Festa da Primavera

Visitantes

5000

Em 2025, a Festa da Primavera, decorreu sob a égide de Guimarães, Rumo à Capital Verde Europeia 2026, na montanha da Penha. Houve espaço para palestras, música, exposições, mercadinhos, oficinas, jogos, entre muitas outras dinâmicas.

Ao longo do fim-se-semana visitaram o evento mais de 5000 pessoas.

<https://www.facebook.com/labpaisagem/videos/1188306832682584/>

Resultados 2025: Festa da Primavera 2025



Green Week

Visitantes

100.000

Entre os dias 6 a 8 de junho, o evento Green Week decorreu na Alameda S. Dâmaso, sob o tema Guimarães Rumo à Capital Verde Europeia 2026.

Mais uma vez foi efetuada uma aposta forte em torno da dinâmica do evento, com reforço nas palestras, mesas redondas, convidados de renome nacional e internacional e atividades de sensibilização e educação ambiental, com a colaboração de inúmeros parceiros. Esta aposta pretendeu continuar a posicionar a Green Week como um evento de referência em termos de comunicação e sensibilização ambiental. De mencionar que o evento foi avaliado com Excelente, por 100% dos inquiridos.

Ao longo do fim-se-semana visitaram o evento mais de 100.000 pessoas.

<https://www.facebook.com/labpaisagem/videos/1261009498703932>

Resultados 2025: Green Week



Outros eventos

Ao longo do ano de 2025, a equipa de Educação Ambiental continuou a marcar presença em inúmeras feiras, festivais e eventos, com a promoção das suas atividades:

- Feira de S. Torcato, Guimarães;
- Dia mundial dos avós, Multiusos de Guimarães;
- Feira da Pequenada, Multiusos de Guimarães;
- Dia Mundial da Criança, Multiusos de Guimarães;
- Comic Con, Multiusos de Guimarães;
- Festa do Outono, Serralves;
- Green Fest, Serralves;
- Fórum dos Clubes de Ciência Viva, Alfândega do Porto.
- Semanas Abertas das escolas do concelho;
- Datas celebrativas das Juntas de Freguesia.

Relatório do Conselho Diretivo

O Conselho Diretivo do “Laboratório da Paisagem de Guimarães - Associação para a Promoção do Desenvolvimento Sustentável”, instituição sem fins lucrativos de direito privado, com o número de identificação fiscal n.º. 513 753 362, e constituída em 11 de novembro de 2015, congratula-se com o relatório e contas apresentado relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, colocando-o para apreciação dos órgãos estatutários.

O Conselho Diretivo continua convicto da relevância da instituição na promoção do desenvolvimento sustentável, quer através da Educação para a Sustentabilidade, quer dos diversos projetos de Investigação, Inovação e Desenvolvimento que continua a liderar. Entendemos, ainda, que o referido relatório espelha o crescimento que continua a ser evidenciado pela instituição, quer no panorama local, nacional e internacional.

Não podemos deixar de elogiar o empenho demonstrado por todos os seus colaboradores, bem como o suporte e cooperação estratégica demonstrada pelos associados desta Associação. Será ainda de enaltecer todo o empenho e apoio que, uma vez mais, os elementos que compõe os Órgãos Sociais prestaram à Instituição.

Os Órgãos Sociais da Instituição são compostos pelo Conselho Diretivo, pela Assembleia Geral e pelo Conselho Fiscal, com a apresentação da seguinte composição:

Conselho Diretivo

Presidente: Carlos Ribeiro

(Câmara Municipal de Guimarães)

Vice-Presidente: Rui Vítor Costa

(Câmara Municipal de Guimarães)

Vice-Presidente: Dalila Sepúlveda

(Câmara Municipal de Guimarães)

Vice-Presidente: Paula Ferreira

(Universidade do Minho)

Vice-Presidente: Ana Cristina Coutinho

(Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)

Assembleia-Geral

Presidente: Paulo Ramísio

(Universidade do Minho)

Secretário: António Alberto Martins

(Câmara Municipal de Guimarães)

Secretária: Laura Costa

(Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)

Conselho Fiscal

Presidente: Frederico Meireles

(Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)

Relator: Marisa Neto

(Câmara Municipal de Guimarães)

Vogal: Diana Costa

(Armando Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, ROC)

A Câmara Municipal de Guimarães, a Universidade do Minho e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro são os sócios constituintes desta Instituição, permitindo desta forma uma importante partilha entre o conhecimento científico, de onde as universidades são atores basilares, e o conhecimento do território por parte do governo local. Assim, a integração destes três associados tem resultado de forma efetiva no desenvolvimento de projetos de educação para a sustentabilidade e de investigação e desenvolvimento, que pretendem ser força motriz para o desenvolvimento de políticas ambientais diferenciadoras.

O Laboratório da Paisagem conta ainda, nos seus quadros como associados, a Associação Vimaranense para a Ecologia (AVE), Junta do Núcleo de Guimarães – Corpo Nacional de Escutas e as quatro Escolas Secundárias do Concelho (Escola Secundária Martins Sarmento, Escola Secundária Francisco de Holanda, Escola Secundária Santos Simões e Escola Secundária de Caldas das Taipas) permitindo uma ampla aproximação entre aqueles que desde há muito promovem ações que visam a defesa ambiental do território junto da comunidade e a estreita relação entre o ensino pré-universitário e a investigação científica realizada, neste âmbito também com o forte contributo das Universidades. A colaboração e partilha de conhecimentos de todas estas entidades permitem que o Laboratório da Paisagem prossiga com êxito a sua missão de promoção do conhecimento, inovação, investigação e divulgação científica. Assim, assiste-se a uma ação integrada e participada de políticas ambientais e de desenvolvimento sustentável que visam um elevado nível de consciencialização ambiental, um eficiente metabolismo das cidades assim como incremento no bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos e proteção dos recursos naturais.

Recursos Humanos

A área de Recursos Humanos desempenhou, no exercício em análise, um papel fundamental na sustentabilidade e no bom funcionamento do Laboratório da Paisagem, assegurando a gestão eficiente do capital humano e promovendo um ambiente organizacional coerente com os objetivos definidos.

No que respeita à estrutura de recursos humanos no ano de 2025, registou-se um reforço de vínculos de trabalhadores (figura nº 1), ajustado às necessidades identificadas no âmbito da Guimarães 26 - Capital Verde Europeia. Contamos com 12 admissões e 2 saídas (figura nº 2), evidenciando uma dinâmica de crescimento e ajuste dos recursos humanos às necessidades organizacionais.

O Laboratório tem mantido um quadro de colaboradores altamente qualificado, pautado por um forte compromisso com a excelência, a inovação e o progresso (figura nº 3). Em curso, encontra-se um colaborador a concluir a Licenciatura, um outro a terminar o Mestrado e ainda mais quatro a desenvolverem o seu projeto de Doutoramento.

Verifica-se que a maioria dos colaboradores detém um vínculo por tempo indeterminado, conforme ilustrado na figura nº 4. Mantemos uma atuação orientada por princípios de equidade, ética, responsabilidade social e valorização das pessoas, reconhecendo-se que o capital humano constitui um dos principais ativos da organização.

Durante o período em referência, manteve-se o compromisso com a valorização profissional, através da promoção de ações de formação. Com este investimento potenciámos a qualificação dos colaboradores com uma atualização permanente de conhecimentos e reforço de competências, contribuindo para a qualidade do desempenho e para a capacidade de inovação.

Recursos Humanos

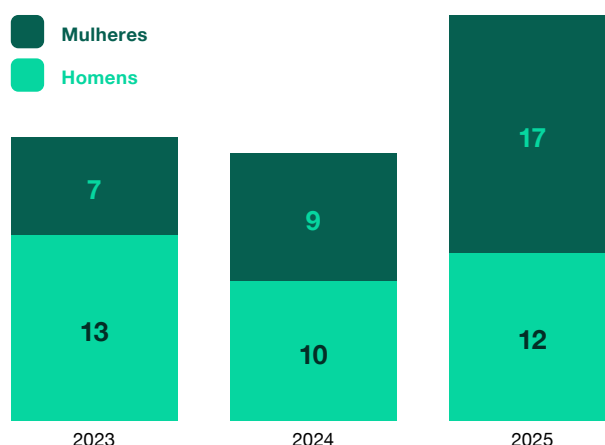


Figura 1. Recursos Humanos

Admissões e Saídas

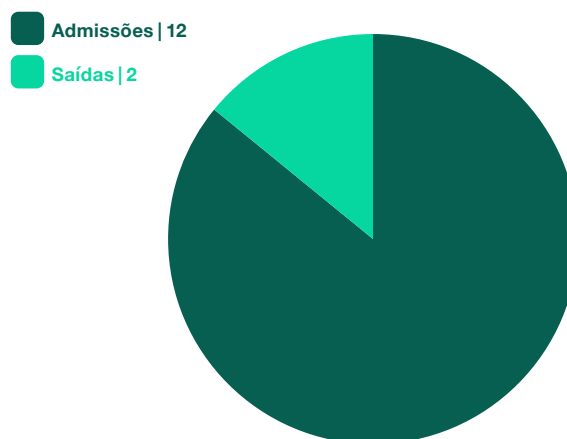


Figura 2. Admissões e Saídas

Habilitações Literárias

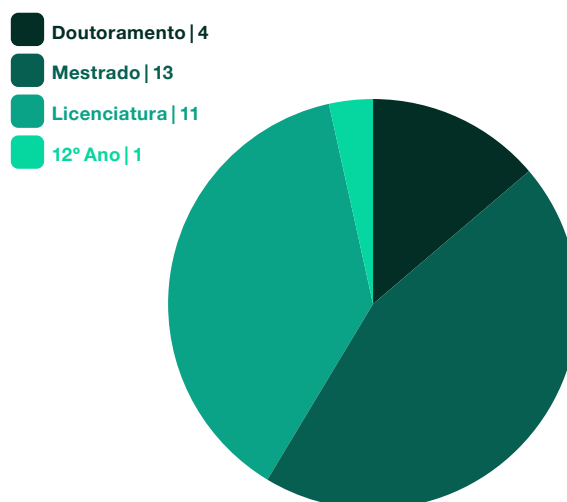


Figura 3. Habilitações Literárias

Tipo de Contratos dos Trabalhadores

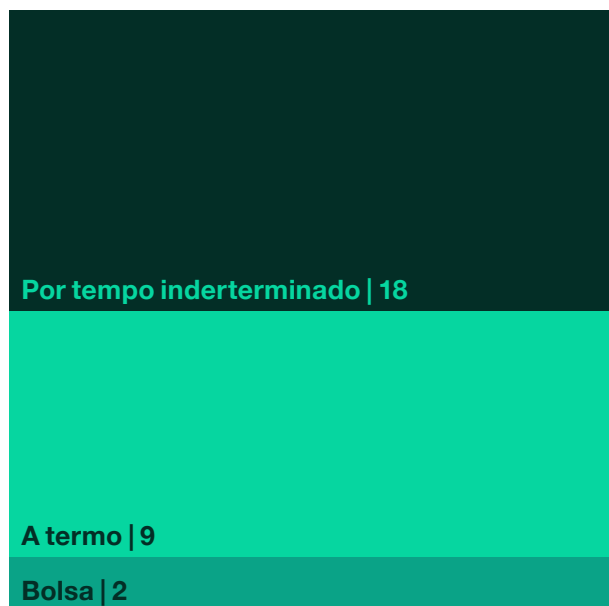


Figura 4. Tipo de Contratos dos Trabalhadores

Gastos

No exercício de 2025, verificou-se um aumento significativo dos gastos, que praticamente duplicaram face ao exercício do ano anterior. Este crescimento encontra-se diretamente associado à execução das iniciativas e compromissos decorrentes da Guimarães 26 - Capital Verde Europeia, que implicaram um volume elevado de contratações e uma intensificação substancial da atividade operacional da entidade.

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos evidencia um aumento relevante, passando a representar mais de metade da despesa total deste exercício (figura nº 6). Este aumento é justificado pela subida considerável dos procedimentos de contratação pública, designadamente através de concursos públicos, consultas prévias e ajustes diretos, necessários à concretização dos projetos. Destaca-se, também, a rubrica de Gastos com o Pessoal, que registou um acréscimo significativo em 2025, decorrente do reforço dos recursos

humanos indispensáveis ao planeamento, coordenação e acompanhamento técnico das atividades desenvolvidas. Este aumento revela o ajustamento da estrutura interna à nova escala de intervenção, assegurando a capacidade de supervisão, controlo e execução.

Importa sublinhar que, apesar da elevada expansão dos gastos, foi mantido um controlo rigoroso da execução orçamental.

O resumo apresentado na figura nº 6, gastos com rubricas relevantes, proporciona uma visão consolidada da estrutura dos principais gastos do Laboratório da Paisagem, evidenciando a áreas de intervenção estratégicas.

Em síntese, o exercício de 2025 caracteriza-se por um aumento da escala da atividade da entidade, enquadrado por práticas de controlo e gestão prudente, assegurando responsabilidade financeira e rigor na aplicação dos recursos.

Evolução dos Gastos

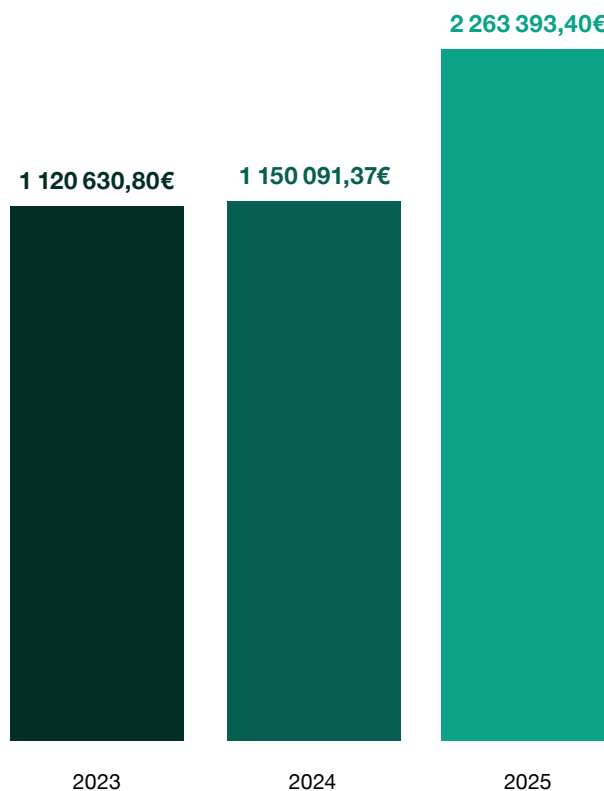
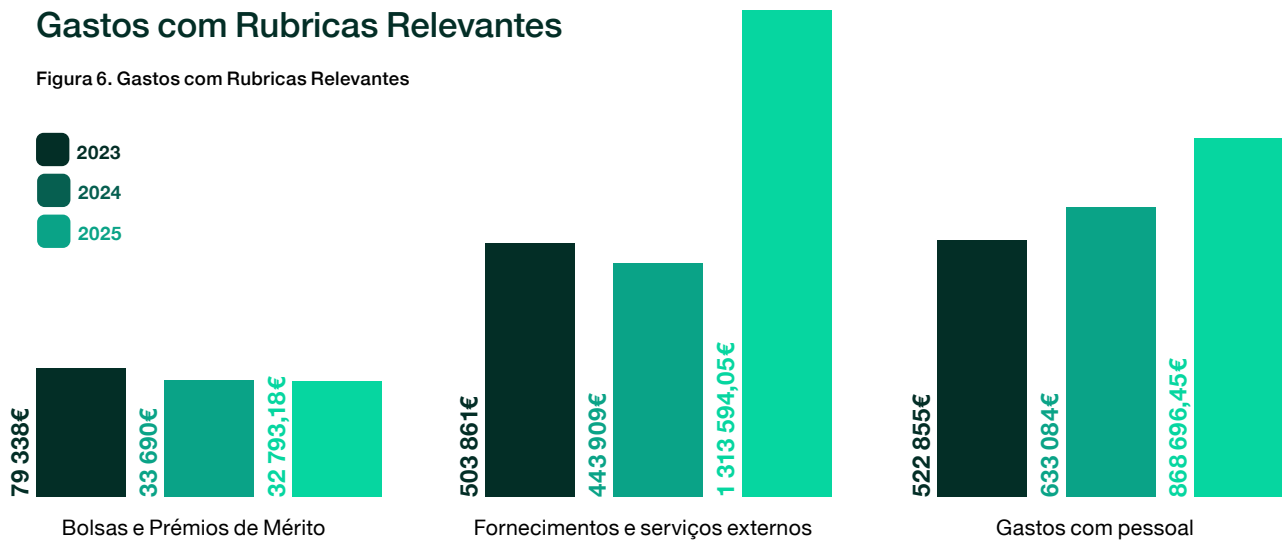


Figura 5. Evolução dos Gastos

Gastos com Rubricas Relevantes

Figura 6. Gastos com Rubricas Relevantes



No âmbito da análise evidenciada na figura nº 7, verificam-se as rubricas em apreço que concentram a esmagadora maioria dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos.

A rubrica de Trabalhos Especializados destaca-se como a mais expressiva, refletindo a natureza técnica e estratégica das atividades desenvolvidas. Trata-se de uma componente diversificada, onde se incluem, entre outros, serviços de conceção e produção de espetáculo imersivo no Projeto Bairro C; instalação de equipamentos de rede, organização e apoio técnico em eventos como Green Week, Asia Pacific Cities Summit & Mayor's Forum (APCS), bem como a produção do espetáculo de abertura da Guimarães 26 – Capital Verde Europeia. Integram ainda serviços de consultoria jurídica; serviço de produção de vídeos no âmbito do Projeto Green Gap; comunicação e marketing, assessoria de imprensa, design Guimarães 2030 e Guimarães 2026; desenvolvimento de experiência imersiva, mediação digital e realidade virtual no Welcome Center da Guimarães 26 – Capital Verde Europeia e no Laboratório da Paisagem.

No que respeita a Honorários, registam-se três contratos de avença, assegurando funções nas áreas de contabilidade, apoio administrativo

e assessoria jurídica. Os restantes encargos correspondem a prestações de serviços pontuais e específicas, designadamente: elaboração de Mapa Green Gap; desenhos de paisagem e conceção da intervenção no Concelho de Guimarães; atuação na sessão parlamentar da iniciativa “Eco Parlamento”; serviços de animação no Transporte Público no âmbito da “Semana Europeia da Mobilidade”, entre outros.

Relativamente a Deslocações e Estadas, os encargos decorrem maioritariamente da participação em projetos financiados, no âmbito dos quais os colaboradores participaram em reuniões técnicas, formações e conferências internacionais. Enumeramos algumas das deslocações:

- Viagem a Parma - Itália, participação num training da Eurocities Academy, Sustainable food Systems;
- Ghent - Bélgica, Projet Rewild;
- Bruxelas, Parlamento Europeu, Conferência “One health for cities”;
- Funchal, participação na 7ª Conferência Internacional “Wastes: Solutions, Treatments Opportunities”;
- Cieza - Encontro Urbact IV - Biodiversity, Core Network Meeting Biodiversity;

- Manaus - Brasil, para participação no VIII Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países;
- Brasil, em participação na COP 30.

Ao nível de Alugueres, a entidade dispõe de um veículo de mercadorias e um veículo ligeiro de passageiros, ambos elétricos, refletindo uma política de mobilidade alinhada com princípios de sustentabilidade ambiental. Adicionalmente, registaram-se alugueres pontuais de autocarros para transportar alunos das escolas para atividade do “Eco Parlamento”, realizada na Universidade do Minho.

Os gastos com Publicidade evidenciam um acréscimo significativo em 2025, justificado pela intensificação das ações no contexto da

Guimarães 26 - Capital Verde Europeia. Destacam-se a instalação do painel “Count Down” na Rotunda de Silvares, aquisição de promocionais (bloco de notas, cadernos, cartões de visita, sacos e t-shirts com identidade gráfica da Guimarães 26 – Capital Verde Europeia e do Laboratório). Este aumento traduz uma estratégia deliberada de reforço da visibilidade institucional e de envolvimento com a comunidade.

A estrutura dos gastos foi alinhada com a missão e o Plano de Atividades do Laboratório da Paisagem, sendo que os aumentos se justificam pela realização dos projetos orçamentados.

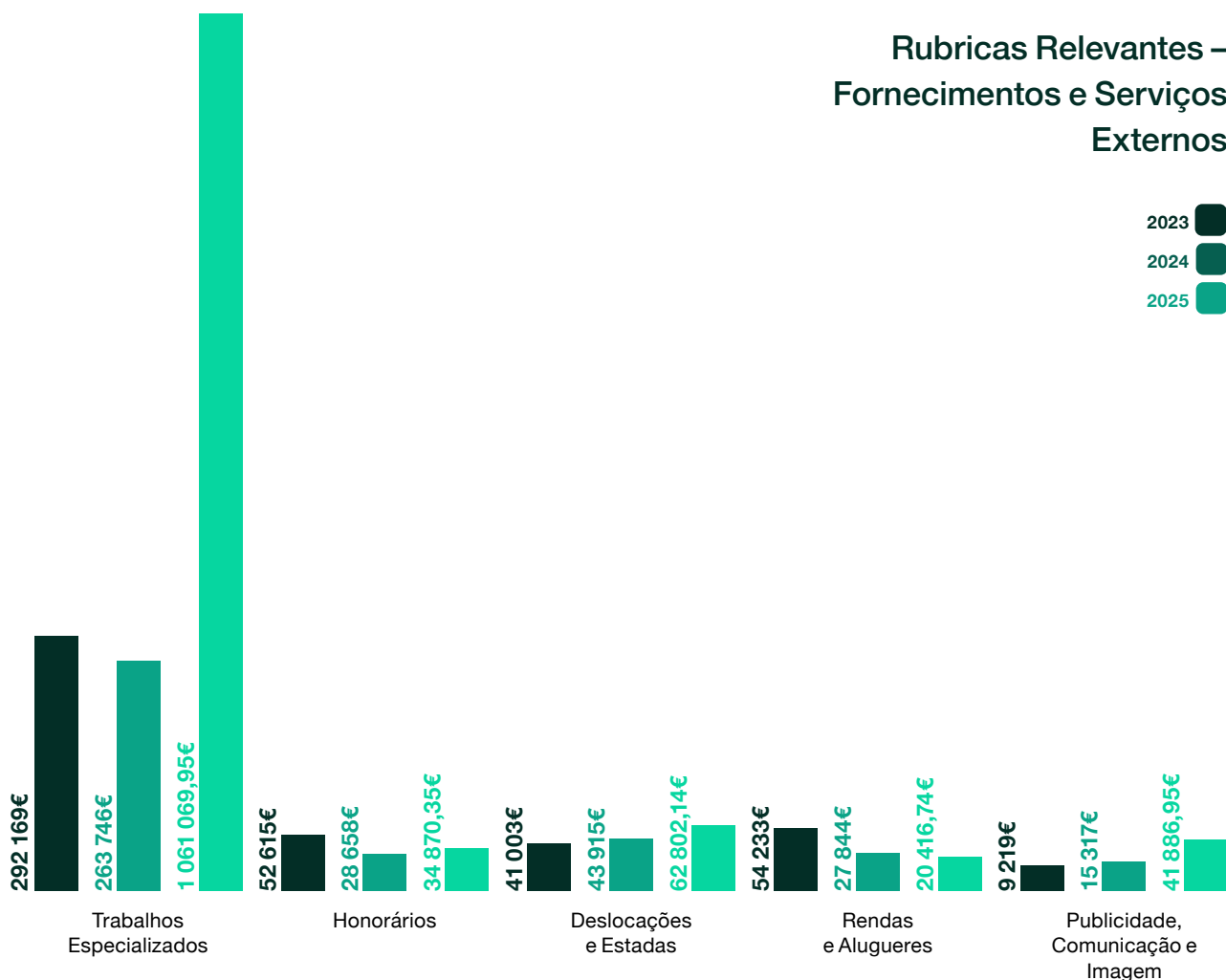


Figura 7. Rubricas Relevantes – Fornecimentos e Serviços Externos

Rendimentos

Em 2025, o total de rendimentos ascende a 2 311 995,09 €, representando um crescimento expressivo face a 2024, o que corresponde praticamente a uma duplicação do volume de rendimentos, associado ao ano da Capital Verde Europeia.

A análise da composição dos rendimentos evidencia uma alteração significativa da sua estrutura. A rubrica Prestações de Serviços assume um peso claramente dominante em 2025, totalizando 1 243 355,43 €. Este crescimento substancial demonstra um aumento muito relevante da atividade operacional e da capacidade de captação de receita própria associada ao desenvolvimento de projetos e iniciativas de maior dimensão.

No que respeita à rubrica Vendas, embora não constitua uma área estratégica, registou-se em 2025 o montante de 4 209,40 €, referente à comercialização de mobiliário urbano (PapaChicletes e EcoPontas). Trata-se de um valor residual no contexto global dos rendimentos, mas que contribui para a diversificação das fontes de receita.

De forma global, observa-se uma trajetória sólida de crescimento dos rendimentos, embora o aumento expressivo registado em 2025 seja atípico e diretamente influenciado pelo reforço financeiro associado ao ano da Guimarães 26 - Capital Verde Europeia. Apesar desta circunstância excecional, mantém-se uma política consistente de diversificação das fontes de financiamento, que têm contribuído para o reforço da autonomia financeira.

Evolução dos Rendimentos

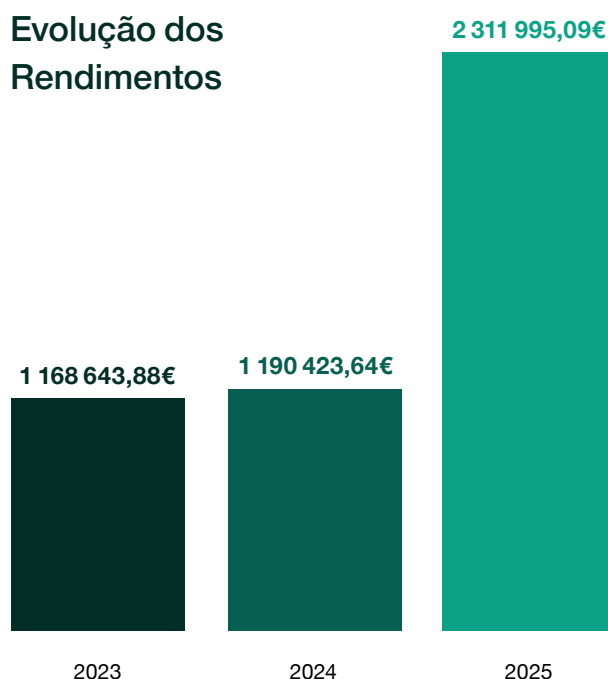


Figura 8. Evolução dos Rendimentos

Rubricas	2023	2024	2025
Vendas	0,00 €	22 731,70 €	4 209,40 €
Prestações de Serviços	409 616,18 €	165 259,39 €	1 243 355,43 €

Figura 9. Quadro de Vendas e Prestações de Serviços

A análise da figura nº 10, evidencia a evolução das rubricas de rendimentos mais relevantes, designadamente: prestações de serviços e concessões, transferências e subsídios correntes obtidos, e o contrato-programa.

A rubrica de prestação de serviços apresenta, em 2025, um crescimento muito elevado face aos exercícios anteriores, atingindo o montante de 1 243 355,43€. Trata-se, assim, de um reforço estrutural da atividade operacional da entidade, com impacto direto na autonomia financeira.

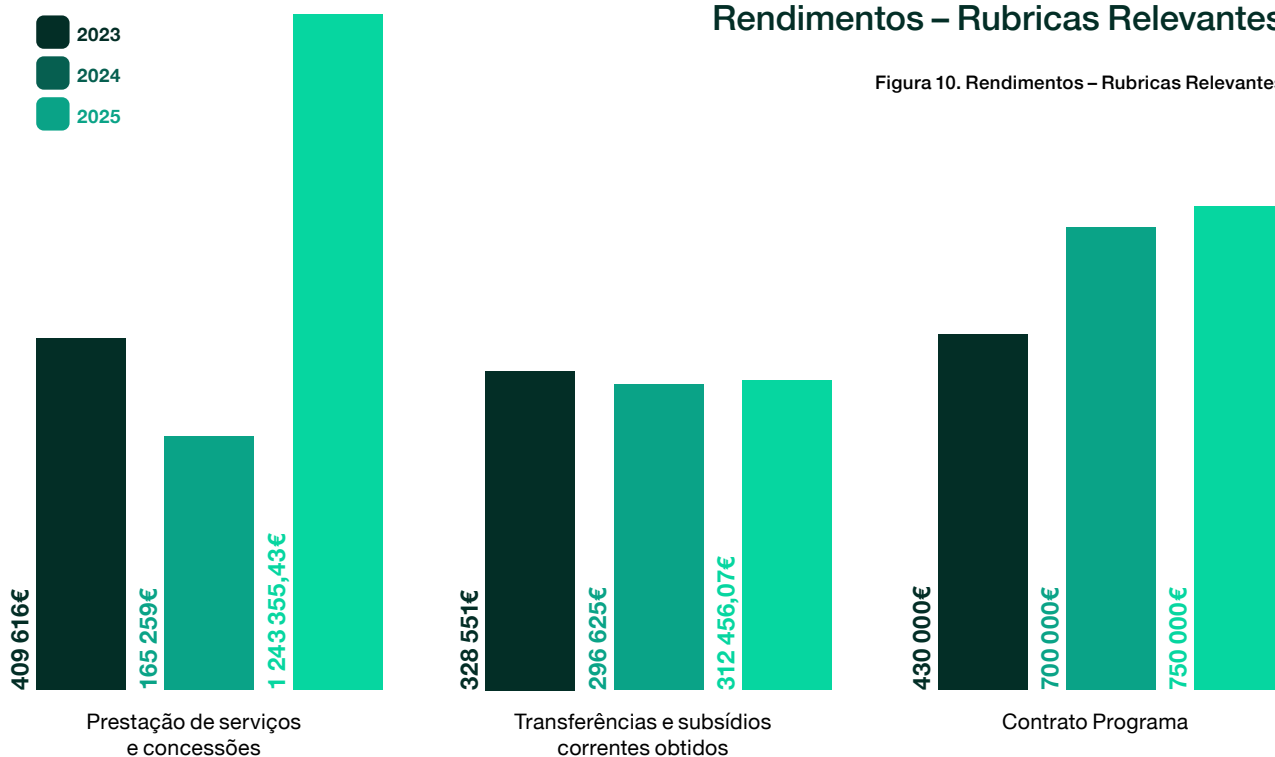
As transferências e subsídios correntes comprovam um aumento comparativamente com o exercício anterior. Continuam a representar uma parte significativa dos fluxos financeiros, e são essencialmente as quantias atribuídas com o objetivo de apoiar ou financiar as atividades específicas. As transferências foram registadas

de acordo com o tipo de operação, assegurando o cumprimento das condições associadas às transferências e subsídios.

O contrato programa registou um reforço significativo, ascendendo a 750 000,00€, permitindo a execução de atividades diversas na área de Investigação, Educação para a Sustentabilidade, Apoio na Estratégia Guimarães 2030 e Guimarães 26 – Capital Verde Europeia, definindo os objetivos, metas e os montantes financeiros envolvidos. A execução financeira

foi objeto de acompanhamento e monitorização contínua, assegurando a conformidade com os objetivos contratualizados e a adequada aplicação dos recursos.

A correta classificação e contabilização das rubricas de prestação de serviços, transferências e subsídios correntes, e contrato-programa são essenciais para garantir a transparência e o rigor nas contas, cumprindo com as exigências do SNC-AP.



Resultados

O ano de 2025 foi marcado por um volume de atividade substancialmente superior ao registado nos anos anteriores, mantendo, ainda assim, um desempenho orçamental sólido e equilibrado.

Com este crescimento expressivo, as previsões orçamentais e as metas estabelecidas no Plano de Atividades foram cumpridas com rigor e

transparência, resultando num saldo positivo que reforça a sustentabilidade financeira da organização.

Este resultado assume particular relevância tendo em conta o aumento do volume operacional, refletindo uma gestão eficiente dos recursos, um controlo rigoroso dos custos e uma execução orçamental responsável. O resultado líquido positivo deve, assim, ser entendido como

consequência de uma política orçamental prudente e estruturada, capaz de assegurar o equilíbrio financeiro mesmo em contextos de maior exigência e expansão da atividade.

Mantemos o compromisso com um percurso assente na resiliência, na aprendizagem contínua e no empenho coletivo, consolidando a nossa posição enquanto agentes inovadores no domínio do desenvolvimento sustentável.

Gastos / Rendimentos

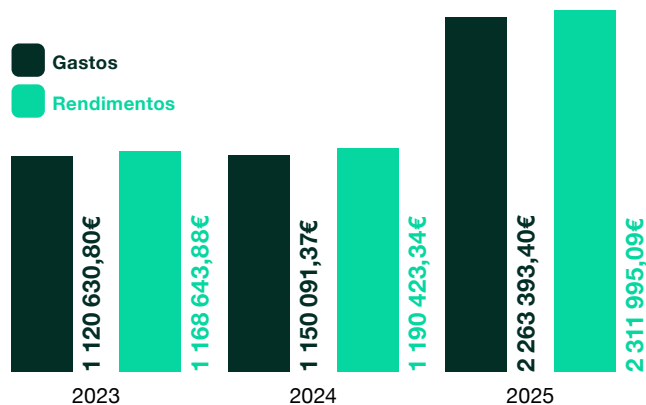


Figura 11. Gastos / Rendimentos

	2023	2024	2025
Resultado Líquido	37 126,67 €	28 966,76 €	34 128,83 €

Figura 12. Resultado Líquido

Situação Económico-Financeira (Principais Indicadores)

Indicadores		2023	2024	2025
Rentabilidade				
Rentabilidade do Património Líquido	Resultado Líquido / Património Líquido	12,88%	9,15%	9,74%
Rentabilidade do Ativo	Resultado Líquido / Ativo	9,77%	6,46%	4,94%
Rentabilidade Económica	Ebitda / Ativo	12,64%	8,99%	7,03%
Estrutura Financeira				
Solvabilidade	Património Líquido / Passivo Total	314,60%	240,51%	102,79%
Autonomia Financeira	Património Líquido / Ativo Total	75,88%	70,63%	50,69%
Endividamento	Passivo / Ativo	24,12%	29,37%	49,31%
Liquidez				
Liquidez Geral	Ativo Corrente / Passivo Corrente	328,92%	268,70%	164,46%
Liquidez Imediata	Disponibilidades / Passivo Corrente	248,71%	130,49%	130,97%

Figura 13. Indicadores

Esta tabela apresenta uma análise de diversos indicadores financeiros, e assenta em três pilares fundamentais: a Rentabilidade dos capitais e dos ativos, a robustez da Estrutura Financeira e os níveis de Liquidez da entidade.

Os indicadores de Rentabilidade revelam aspetos da situação económica e relacionam resultados com a atividade que os gera, ou resultados com os capitais investidos e que tornam possível a

atividade. Observa-se um pequeno decréscimo na rentabilidade ao longo dos 3 anos, ou seja, a capacidade de gerar retorno sobre os ativos e o capital investido diminuiu entre o início e o fim do período analisado.

Indicadores de Estrutura Financeira são indicadores usados para analisar como a empresa financia os seus ativos, o nível de endividamento e a estabilidade financeira. Embora se observe

redução ao longo dos períodos no indicador de solvabilidade, o Laboratório mantém, em 2025, capitais próprios praticamente equivalentes ao passivo total, preservando um equilíbrio estrutural. A autonomia financeira apresenta uma diminuição, não sendo significativo uma vez que se mantém um bom grau de independência. O nível de endividamento aumenta em 2025, transitando de uma posição de elevada robustez financeira em 2023 para uma estrutura mais equilibrada, porém menos conservadora, em 2025.

Indicadores de Liquidez, avaliam a facilidade com que a entidade pode aceder às disponibilidades. A Liquidez permite concluir sobre a capacidade da entidade em solver as responsabilidades a curto prazo, isto é, com ativos relativamente líquidos. Os níveis de liquidez são extremamente elevados ao longo do triénio. Em 2025 observa-se uma redução, mas ainda assim mantendo um valor muito superior a 100%, o que indica ampla capacidade de cobertura das responsabilidades de curto prazo. Os indicadores demonstram disponibilidades muito superiores ao passivo corrente. O Laboratório da Paisagem mantém uma posição muito sólida de tesouraria. Apesar destas variações, os índices de liquidez permanecem elevados, inspirando uma forte capacidade contínua de cumprir obrigações financeiras de curto prazo.

Em suma, o Laboratório da Paisagem mantém uma estabilidade financeira verificando-se um processo de expansão. Apesar do aumento do risco financeiro pela queda da solvabilidade, o risco de incumprimento a curto prazo é quase inexistente devido aos níveis robustos de liquidez.

Política Ambiental

Em termos de política ambiental, o Laboratório da Paisagem entende ter cumprido os seus objetivos específicos de:

- a) Promover uma eficiente utilização dos recursos naturais, caracterizando os principais parâmetros associados à qualidade ambiental, incentivar a sua monitorização e interpretação, bem como a definição de um quadro de atuação preventivo;
- b) Preservar a biodiversidade e a sustentabilidade dos ecossistemas com o reforço do conceito de estrutura verde para a cidade e sua envolvente;
- c) Promover campanhas de sensibilização e consciencialização;
- d) Analisar as dinâmicas paisagistas promovendo a compreensão dos processos de transformação da paisagem;
- e) Estudar soluções promotoras de ecoeficiência dos sistemas urbanos;
- f) Incentivar o desenvolvimento de projetos inovadores e promover novas fileiras económicas;
- g) Preparar e programar iniciativas e atividades de “Guimarães 26 Capital Verde Europeia”, de acordo com os seus princípios;
- h) Em curso, encontra-se o estudo de um cálculo comparativo da pegada carbónica da instituição, assim como o desenvolvimento de um Plano de Sustentabilidade.

Acontecimentos após data de relato

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se verificaram factos suscetíveis de modificar a situação revelada

nas contas, para os efeitos do disposto na alínea b) do nº5 do artigo 66 do código das sociedades comerciais.

“5 – O relatório deve indicar, em especial:

[...]

b) Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.”

O conflito entre a Rússia e a Ucrânia mantém-se sem resolução à vista, continuando a exercer pressão sobre o panorama macroeconómico mundial, em particular nos mercados energéticos e de matérias-primas, com repercussões na inflação e na volatilidade cambial. A este cenário acresce a tensão geopolítica a nível global, nomeadamente no Médio Oriente, que contribui para um ambiente de incerteza persistente com potencial impacto nas cadeias de abastecimento e nos custos operacionais.

A transição para uma economia mais sustentável continua a ganhar relevância, com os setores das energias renováveis, da mobilidade elétrica e da economia circular a consolidar o seu crescimento. A inteligência artificial tem assumido um papel cada vez mais central nesta transformação, não apenas na otimização de processos industriais e logísticos, mas também no desenvolvimento de soluções inovadoras para a gestão de recursos naturais e para a redução da pegada carbónica das organizações.

Análise da Execução Orçamental

Em (SNC-AP), a execução orçamental da receita e da despesa é um processo fundamental para a transparência e a eficácia da gestão financeira, medindo o seu grau de realização ao longo do exercício.

A execução orçamental da receita é o processo de acompanhamento do cumprimento das previsões de receita estabelecidas no orçamento, ou seja, trata-se da efetivação das receitas programadas no plano orçamental anual.

A execução orçamental da despesa envolve o controlo das despesas que foram previstas no orçamento e a verificação de como essas despesas foram efetivamente executadas no decorrer do exercício.

Atingimos uma taxa de execução orçamental da receita no valor de 106,70%, e uma taxa de execução orçamental da despesa no valor de 91,45%, revelando um sucesso a nível de execução orçamental.

Execução Orçamental da Receita

- Transferências Correntes | 95,01%
- Vendas de bens e serviços correntes | 114,00%



Figura 14. Execução Orçamental da Receita

Execução Orçamental da Despesa



Figura 15. Execução Orçamental da Despesa

Contabilidade de Gestão

De acordo com a NCP 27, a contabilidade de gestão “destina-se a produzir informação relevante e analítica sobre custos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, para satisfazer as necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões”.

No Laboratório da Paisagem, a contabilidade de gestão encontra-se ainda em desenvolvimento, não sendo possível ainda apresentar as divulgações pelo normativo para esta matéria. Contudo estamos numa fase de estudo e melhoria contínua, em acompanhamento com o desenvolvimento da aplicação informática. No entanto, em 2025 foram efetuadas parametrizações e acréscimos ao nosso Plano de Contas da Contabilidade da Analítica, permitindo que os custos sejam agora corretamente direcionados para o respetivo centro

analítico e para cada projeto.

A contabilidade de gestão já nos permite apurar o grau de utilização dos recursos, possibilitando a tomada de decisões racionais sobre diversas atividades alternativas a desenvolver que exigem o conhecimento dos respetivos custos, fornecidos pela contabilidade de analítica.

Com esta ferramenta já conseguimos obter os gastos e rendimentos de cada projeto, e por consoante apresentamos uma análise agrupada, assinalando os projetos In House, Internacionais e Contrato de Mandato da CVE.

Nos projetos In House estão contemplados os projetos Circular PSP, Let’s Go Circular, Circular Ecosystems, Cir4fun, Space4cities, CVE In House, Bioresíduos e Rewild. Dado que estes projetos estão em curso as rubricas de gastos e rendimentos vão sofrer oscilações até à conclusão dos mesmos.

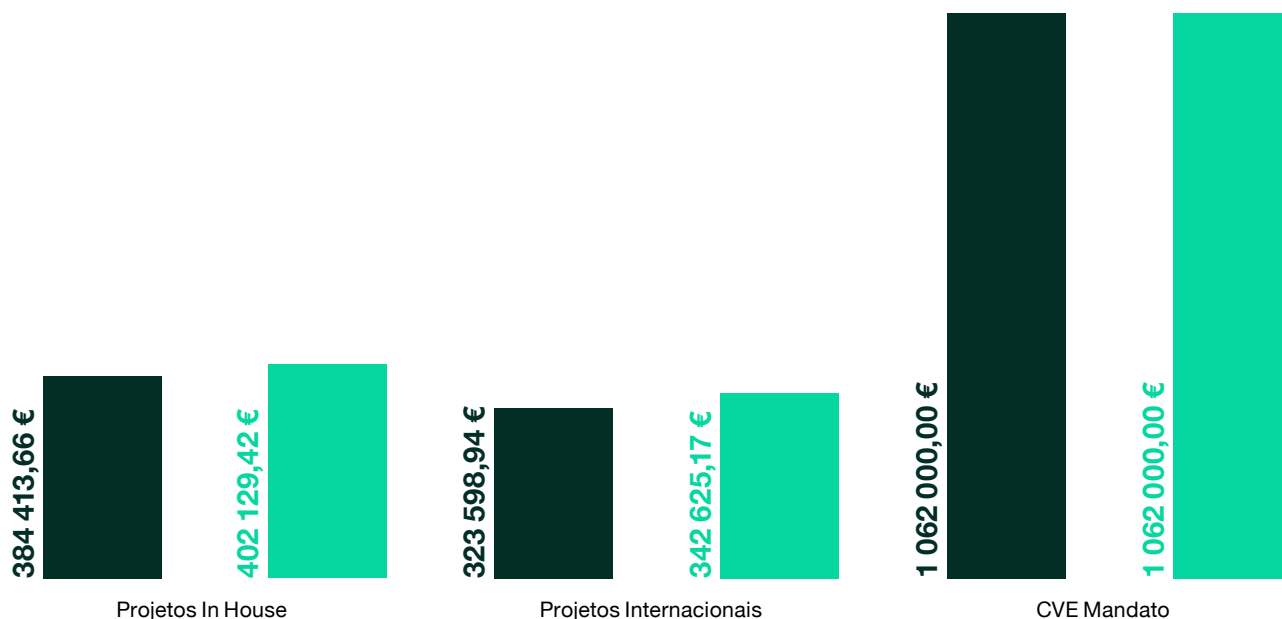
Nos Internacionais contamos com o projeto Bluepoint, Biodiversity, Bairro C, Green Gap, LIFE Sparkle, e LIFE Ucrânia, No Planet B, A+Class, Subersafe e Erasmus +. É importante referir que este tipo de projetos é financiado a taxas entre os 70% e 100%.

Relativamente ao Contrato de Mandato da Capital Verde Europeia, verificou-se a execução absoluta do valor inicialmente orçamentado, tendo os recursos financeiros sido integralmente aplicados na implementação das atividades e iniciativas previstas.



Gestão de Projetos

Figura 16. Gestão de Projetos



Contrato de Mandato

O presente contrato insere-se na figura jurídica do contrato de mandato, celebrado entre o Município de Guimarães e a Laboratório da Paisagem de Guimarães - Associação para a Promoção do Desenvolvimento Sustentável (mandatária), ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 5.º-A do Código dos Contratos Públicos (CCP), em regime de contratação in house.

A celebração em regime in house fundamenta-se no facto de a Câmara Municipal de Guimarães exercer sobre a Associação uma influência dominante, nos termos do artigo 19.º, n.º 1, alínea b) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Lei das Associações de Entidades Locais – LAEL), e de a Associação desenvolver mais de 80% da sua atividade em benefício do Município de Guimarães, cumprindo, assim, os requisitos estabelecidos na alínea b) do n.º 1 do artigo 5.º-A do CCP.

O objeto do contrato consiste na responsabilização

do Laboratório da Paisagem pela planificação, contratação, gestão e execução de todas as atividades e eventos integrados no programa Guimarães 26 - Capital Verde Europeia, atuando em nome próprio, mas no interesse e por conta do Município de Guimarães.

O valor total do contrato ascende a 2 822 000,00€, repartido pelos exercícios de 2025 e 2026, de acordo com o plano de pagamentos estabelecido. O contrato iniciou a sua execução em abril de 2025, e com término previsto no final do ano de 2026.

As prestações contratadas enquadram-se nos seguintes eixos estratégicos de atuação:

- Organização e execução dos três eventos protocolares obrigatórios definidos pela Comissão Europeia (Cerimónia de Abertura, Cerimónia de Entrega do Prémio e Cerimónia de Encerramento);
- Planeamento, conceção e execução de

eventos complementares no âmbito do programa ‘Road to EGC 2026’ e do programa CVE 2026;

- Desenvolvimento e execução do Plano de Comunicação e Marketing da CVE 2026, com abrangência local, nacional e internacional;
- Conceção e implementação de ações de envolvimento comunitário e ativação do espaço público;
- Criação e instalação da infraestrutura ‘Vitrine Verde’, enquanto espaço interativo de conhecimento e demonstração.

O orçamento aprovado estrutura-se em cinco rubricas de despesa, que se identificam e caracterizam de seguida em termos contabilísticos:

Eventos (990 000,00€)

Esta rubrica agrega os encargos associados à organização, produção e execução dos eventos enquadrados no programa CVE 2026. Do ponto de vista contabilístico, os gastos aqui registados incluem prestações de serviços relacionadas com a produção técnica e logística de eventos, locação de espaços, contratação de prestadores de serviços artísticos e técnicos, montagem de infraestruturas temporárias e demais serviços necessários à realização dos atos públicos previstos no contrato.

Ações Comunidade (680 000,00€)

Esta rubrica compreende os gastos inerentes ao desenvolvimento de iniciativas de participação e envolvimento da comunidade local, incluindo projetos de educação ambiental, intervenções urbanas participativas, oficinas temáticas e atividades de sensibilização para a sustentabilidade.

Comunicação / Design (595 000,00€)

Esta rubrica integra os custos relacionados com a execução do Plano de Comunicação e Marketing da CVE 2026, designadamente a produção de conteúdos multimédia, criação de identidade visual, desenvolvimento e manutenção de plataformas digitais, campanhas de marketing, branding territorial e produção editorial.

Publicidade (257 000,00€)

Esta rubrica abrange os encargos com a difusão da marca ‘Guimarães Capital Verde Europeia 2026’ em suportes publicitários, incluindo meios digitais, impressos e físicos (nomeadamente mupis e painéis LED), bem como a inserção de conteúdos promocionais em meios de comunicação locais, nacionais e internacionais.

Vitrine Verde (300 000,00€)

Esta rubrica respeita à conceção, criação e instalação do projeto ‘Vitrine Verde’, um espaço físico interativo, destinado à apresentação de tecnologias e soluções inovadoras de sustentabilidade, boas práticas de Guimarães e à promoção de uma experiência imersiva junto da comunidade e visitantes.

A dotação orçamental afeta ao exercício de 2025 ascende a 1 062 000,00€, representando 37,6% do valor total do contrato (2 822 000,00€). No exercício em análise, a despesa foi integralmente executada, registando-se uma taxa de execução orçamental de 100%, o que corresponde à plena utilização dos meios financeiros disponibilizados pelo Município ao Laboratório da Paisagem, ao abrigo do plano de pagamentos contratualmente estabelecido.

Esta execução integral demonstra a adequação do planeamento financeiro realizado, a capacidade operativa do Laboratório da Paisagem na gestão dos recursos colocados à sua disposição e o cumprimento das obrigações decorrentes do mandato no período em causa.

Rubrica de Despesa	Dotação Total	Dotação 2025	Dotação 2026	Execução 2025
Eventos	990 000,00 €	370 000,00 €	620 000,00 €	100%
Ações Comunidade	680 000,00 €	160 000,00 €	520 000,00 €	100%
Comunicação / Design	595 000,00 €	291 000,00 €	304 000,00 €	100%
Publicidade	257 000,00 €	141 000,00 €	116 000,00 €	100%
Vitrine Verde	300 000,00 €	100 000,00 €	200 000,00 €	100%
TOTAL GERAL	2 822 000,00 €	1 062 000,00 €	1 760 000,00 €	100%

Figura 17. Dotação Total

Rubrica de Despesa	Dotação Orçamental 2025	Despesa Executada 2025	Taxa de Execução
Eventos	370 000,00 €	370 000,00 €	100,00%
Ações Comunidade	160 000,00 €	160 000,00 €	100,00%
Comunicação / Design	291 000,00 €	291 000,00 €	100,00%
Publicidade	141 000,00 €	141 000,00 €	100,00%
Vitrine Verde	100 000,00 €	100 000,00 €	100,00%
TOTAL 2025	1 062 000,00 €	1 062 000,00 €	100,00%

Figura 18. Despesa Executada 2025

A execução integral da dotação de 2025 (1 062 000,00€) deve ser interpretada à luz dos seguintes fundamentos de natureza contabilística e financeira:

- Reconhecimento do Gasto: Os gastos foram reconhecidos pelo Laboratório da Paisagem, enquanto entidade mandatária, no momento em que os serviços foram prestados pelos fornecedores e devidamente faturados, em conformidade com o princípio contabilístico da especialização do exercício;
- Mecanismo de Financiamento: Os pagamentos do Município ao Laboratório foram realizados mediante a apresentação de faturas mensais justificativas da assunção de encargos perante terceiros, assegurando a rastreabilidade e o controlo da despesa, em

conformidade com a Cláusula 15.^a do contrato;

- Contratação Pública: As aquisições de bens e serviços realizadas pelo Laboratório no âmbito do mandato foram sujeitas ao regime legal do Código dos Contratos Públicos, garantindo que os valores pagos pelo Município correspondem a preços de mercado, apurados em procedimentos concorrenciais;
- Saldo Transitado: A dotação não executada em 2025 é nula, não existindo saldo a transitar para o exercício de 2026 no âmbito das rubricas do ano em causa.

Com base na análise desenvolvida nos capítulos anteriores, conclui-se que:

- O Contrato de Mandato celebrado entre o Município de Guimarães e o Laboratório da Paisagem de Guimarães tem fundamento legal sólido, assente no regime de contratação in house previsto no artigo 5.º-A do CCP e na LAEL;
- A estrutura orçamental do contrato organiza-se em cinco rubricas de despesa adequadamente classificadas em termos contabilísticos de acordo com o SNC e a

normalização aplicável às entidades do setor não lucrativo;

- A dotação orçamental para o exercício de 2025, no montante de 1 062 000,00€, foi integralmente executada, registando-se uma taxa de execução de 100% em todas as rubricas;
- A execução integral da despesa revela a eficiência operacional da Associação na gestão do mandato e o cumprimento integral dos compromissos financeiros assumidos para o exercício em causa.

Proposta de Aplicação dos Resultados

O valor do Resultado líquido de 34 128,83€ será transferido para a conta dos Resultados Transitados.
Guimarães, 17 março de 2025

Presidente

Vice-Presidente

Vice-Presidente

Vice-Presidente

Vice-Presidente

Demonstrações Financeiras

DR

LABORATÓRIO DA PAISAGEM DE GUIMARÃES
DR - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO	ANO
2025/01/01 a 2025/12/31	2025

Rubricas	Notas	Datas	
		2025	2024
Vendas	13	4 209,40 €	22 731,70 €
Prestações de serviços e concessões	13	1 243 355,43 €	165 259,39 €
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	1 062 456,07 €	996 624,76 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-1 877,00 €	-15 768,80 €
Fornecimentos e serviços externos	24.f	-1 313 594,05 €	-443 909,01 €
Gastos com pessoal	19	-868 696,45 €	-633 084,21 €
Transferências e subsídios concedidos	24.e	-32 793,18 €	-33 689,85 €
Outros rendimentos	24.g	1 974,19 €	5 807,49 €
Outros gastos	24.h	-6 720,19 €	-603,90 €
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		88 314,22 €	63 367,57 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5	-37 132,17 €	-20 455,24 €
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		51 182,05 €	42 912,33 €
Juros e gastos similares suportados		-2 580,36 €	-2 580,36 €
Resultado antes de impostos		48 601,69 €	40 331,97 €
Imposto sobre o rendimento	24.a	-14 472,86 €	-11 365,21 €
Resultado líquido do período		34 128,83 €	28 966,76 €

Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

Contabilista Certif.: _____

Balanço

LABORATÓRIO DA PAISAGEM DE GUIMARÃES

BLC - BALANÇO

PERÍODO

2025/01/01 a 2025/12/31

ANO

2025

Rubricas	Notas	Datas	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente		130 645,62 €	94 577,87 €
Ativos fixos tangíveis	5	87 169,46 €	44 387,60 €
Ativos intangíveis	3	40 107,95 €	46 822,06 €
Outros ativos financeiros	18	3 368,21 €	3 368,21 €
Ativo corrente		560 623,76 €	353 843,96 €
Devedores por transferencias e sub não reembolsaveis		29 097,98 €	109 397,48 €
Clientes, contribuintes e utentes	18	12 696,65 €	29 236,53 €
Estado e outros entes públicos	24.b		41 141,61 €
Outras contas a receber	18	67 607,90 €	252,74 €
Diferimentos	24,c	4 750,35 €	1 978,50 €
Caixa e depósitos	1	446 470,88 €	171 837,10 €
Total Ativo		691 269,38 €	448 421,83 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património Líquido	24.d	350 384,00 €	316 732,04 €
Resultados transitados	24.d	313 522,40 €	284 555,64 €
Outras Variações de Capital Proprio		2 732,77 €	3 209,64 €
Resultado líquido do período	24.d	34 128,83 €	28 966,76 €
Total Património Líquido		350 384,00 €	316 732,04 €
PASSIVO			
Passivo não corrente		0,00 €	0,00 €
Passivo corrente		340 885,38 €	131 689,79 €
Fornecedores	18	9 688,19 €	3 700,34 €
Estado e outros entes públicos	24.b	39 462,96 €	20 051,11 €
Outras contas a pagar	18	291 734,23 €	84 298,52 €
Diferimentos			23 639,82 €
Total Passivo		340 885,38 €	131 689,79 €
Total Património Líquido e Passivo		691 269,38 €	448 421,83 €

Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

Contabilista Certif.: _____

LABORATÓRIO DA PAISAGEM DE GUIMARÃES

DAPI - DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Período	(Periodicidade Mensal / Período Mensal Após Apuramento dos Resultados)
01/01/2025	
31/12/2025	
Visualizar Contas s/ Mov.	Sim
Agrupados	Sim

Ano	2025
-----	------

Designação	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla										Interesses que não controlam	Total do Património Líquido				
		Capital / Património subscrito	Acções (quotas) próprias	Outros instrum. de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras vars. no património líquido	Resultado líquido do período			TOTAL			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)		284.555,64 €											3.209,64 €	28.966,76 €	316.732,04 €	316.732,04 €	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO (2)																	
Ajustamentos de transição de referência contabilístico																	
Alterações de políticas contabilísticas																	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																	
Realização do excedente de revalorização																	
Excedentes de revalorização e respetivas variações																	
Transferências e subsídios de capital																	
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido																	
														28.966,76 €	-476,87 €	-476,87 €	
Correção de erros materiais																	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)														0,00 €	34.128,83 €	34.128,83 €	
RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3)														0,00 €	34.128,83 €	33.651,96 €	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO (5)																	
Subscrições de capital/património																	
Entradas para cobertura de perdas																	
Outras operações																	
Subscrições de prémios de emissão																	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (6)=(4)+(5)														313.522,40 €	2.732,77 €	34.128,83 €	350.384,00 €

Fluxos de Caixa

LABORATÓRIO DA PAISAGEM DE GUIMARÃES			
DFC - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
PERÍODO		ANO	
2025/01/01 a 2025/12/31		2025	
Rubricas	Notas	Datas	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1 539 609,91 €	209 881,30 €
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		1 059 007,85 €	933 726,56 €
Pagamentos a fornecedores		-1 439 309,00 €	-512 661,70 €
Pagamentos ao pessoal		-816 293,48 €	-620 112,96 €
Pagamentos de transferências e subsídios		-32 793,18 €	-33 689,85 €
Caixa gerada pelas operações		310 222,10 €	-22 856,65 €
Pagamento/Recebimento do Imposto s/Rendimento		-18 145,21 €	-18 956,41 €
Outros recebimentos/pagamentos		70 987,05 €	36 442,08 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		363 063,94 €	-5 370,98 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis		-74 198,58 €	-11 585,39 €
Pagamentos - Ativos intangíveis		-11 057,70 €	-55 350,00 €
Pagamentos - Investimentos financeiros			
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-85 256,28 €	-66 935,39 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Tangíveis			
Pagamentos respeitantes a:			
Pagamentos - Juros e gastos similares		-3 173,88 €	-3 192,34 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		-3 173,88 €	-3 192,34 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)			
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período	1	171 837,10 €	247 335,81 €
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período	1	446 470,88 €	171 837,10 €
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDOS DA GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período	1	171 837,10 €	247 335,81 €
Saldo da gerência anterior (SGA)			
SGA De execução orçamental		171 656,29 €	247 292,90 €
SGA De operações de tesouraria		180,81 €	42,91 €
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período	1	446 470,88 €	171 837,10 €
Saldo para a gerência seguinte (SGS)			
SGS De execução orçamental		446 389,79 €	171 656,29 €
SGS De operações de tesouraria		81,09 €	180,81 €

Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

Contabilista Certif.: _____

Anexo

1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

Atividade

Laboratório da Paisagem de Guimarães Associação para a Promoção do Desenvolvimento Sustentável, NIF 513753362, instituição sem fins lucrativos de direito privado, constituída a 11 de novembro de 2015, com sede social em Guimarães, na Rua da Ponte Romana, freguesia de Creixomil. A sua atividade consiste em promover uma eficiente utilização dos recursos naturais, preservar a Biodiversidade e a Sustentabilidade dos Ecossistemas, promover campanhas de Sensibilização e Consciencialização, analisar dinâmicas paisagísticas, estudar soluções promotoras de ecoeficiência dos sistemas urbanos, incentivar o desenvolvimento de projetos inovadores e promover novas fileiras económicas.

Referencial contabilístico

Estas demonstrações financeiras respeitam ao período de 1 janeiro 2025 a 31 dezembro 2025 e foram preparadas de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas (SNC-AP – Pequenas Entidades), aprovado pelo decreto-lei192/2015, de 11 de setembro.

1.1. Desagregação de caixa e depósitos

Conta	2025	2024
Caixa	0,00	2,43
Depósitos à ordem	446.470,88	171.834,67
Total de caixa e depósitos	446.470,88	171.837,10

2. Principais políticas contabilísticas, alterações de estimativas e erros

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo **Laboratório da Paisagem de Guimarães**, com impacto significativo no

valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte. Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho Diretivo e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas nas Notas.

2.1 Adoção pela primeira vez do SNC-AP

O **Laboratório da Paisagem de Guimarães** adotou o regime da normalização contabilística para Pequenas Entidades (SNC-AP), em 1 de janeiro de 2021.

Os valores do Balanço e da Demonstração dos Resultados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os do exercício anterior.

2.2 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos bancários/custos dos empréstimos obtidos

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo.

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, não havia financiamentos bancários.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha reta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

As taxas de depreciação aplicadas à globalidade dos ativos fixos tangíveis resumem-se como segue:

- Edifícios e outras construções: entre 20 e 50 anos
- Equipamento básico: entre 5 e 12 anos
- Equipamento de transporte: entre 4 e 10 anos
- Equipamento administrativo: entre 3 e 16 anos

Ativos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se valorizados ao custo, deduzido das amortizações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Estes ativos só são reconhecidos desde que se tratem de ativos não monetários e sem substância física dos quais se espere uma utilização que ultrapasse mais do que um período económico. Deve ser provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por si controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os ativos intangíveis são desreconhecidos quando alienados, totalmente amortizados ou quando dele não se esperem benefícios económicos pelo seu uso.

O **Laboratório da Paisagem de Guimarães** avalia a vida útil dos seus ativos intangíveis e classifica-os em ativos com vida útil finita ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil finita

Para estes ativos, o método de amortização é o método da linha reta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as amortizações

praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. A amortização de um ativo com vida útil finita cessa no momento do seu desreconhecimento. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ativos intangíveis detidos pelo Laboratório da Paisagem de Guimarães e incluídos nesta categoria referem-se exclusivamente a licenças de software e são amortizados em 3 anos.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Estes ativos não são amortizados. A vida útil destes ativos é revista em cada período económico para determinação dos acontecimentos e circunstâncias que continuam a apoiar uma avaliação de vida útil indefinida. A eventual alteração daí decorrente é tratada como uma alteração de estimativa e aplicada prospectivamente. Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

Rédito

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre o Laboratório da Paisagem de Guimarães e o seu cliente, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

Venda de bens

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando, em simultâneo se verificam as condições seguintes:

- a) São transferidos para o comprador, os riscos e vantagens decorrentes da propriedade dos bens;
- b) Não haja envolvimento de gestão com grau geralmente associado à posse nem ao controlo efetivo dos bens vendidos;
- c) A quantia envolvida é mensurada com fiabilidade;
- d) É provável que os benefícios económicos associados fluam para a empresa;
- e) Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados com a transação, são fiavelmente mensurados.

Prestação de Serviços

Os réditos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação e quando os custos inerentes à transação são fiavelmente mensurados.

Durante o exercício de 2025, a entidade não efetuou transações em moedas diferentes do euro.

Consequentemente, as declarações fiscais da Instituição dos exercícios de 2022 a 2025 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Diretivo entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2025.

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a atividade económica da Instituição, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital, locações, seguros e outras contas a receber e a pagar relativas à sua atividade corrente, de financiamento e de investimento.

O **Laboratório da Paisagem de Guimarães** classifica e mensura os seus ativos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Para avaliar se um ativo financeiro está ou não em imparidade, o **Laboratório da Paisagem de Guimarães** revê a sua quantia escriturada bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade.

Inventários

Os inventários são reconhecidos como gastos, no momento da realização do respetivo rédito ou no momento do seu consumo e ainda pelo reconhecimento quer de ajustamentos para o valor realizável líquido quer de quaisquer outros ajustamentos ou perdas.

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas são mensuradas ao menor entre o custo e o valor realizável líquido.

O custo inclui todas os gastos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local em condições de serem negociados.

O valor realizável líquido corresponde ao valor de venda expectável dos inventários, deduzido de todos os custos para a realização dessa mesma venda ou, no caso das matérias-primas, o custo de reposição.

O método de custeio das saídas utilizadas é o do preço médio ponderado.

Produtos acabados e em curso

Os produtos acabados e em curso são valorizados ao custo de conversão (em alternativa: preço de venda deduzido da margem normal lucro que a Gestão demonstre ser apropriada - para os em curso é o mesmo corrigido pela percentagem de acabamento) ou ao valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo de conversão inclui os gastos com matérias-primas e mão-de-obra e os gastos gerais de fabrico. A imputação dos gastos gerais de fabrico é baseada na capacidade normal instalada.

Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes créditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

Subsídios do Governo e de Outras Entidades

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

2.3 Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras do **Laboratório da Paisagem de Guimarães** são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa do Conselho Diretivo tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

Provisões

O **Laboratório da Paisagem de Guimarães** analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

À data de 31 de Dezembro de 2025, o **Laboratório da Paisagem de Guimarães** não registou qualquer provisão por não ser aplicável.

Ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação e amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante dos gastos desta natureza a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Gerência para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do sector ao nível internacional, tendo em consideração o carácter de reversibilidade de determinadas classes de ativos.

Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência do **Laboratório da Paisagem de Guimarães** tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de

capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à empresa. A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho Diretivo no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

3. Informação desagregada dos itens apresentados no balanço e na demonstração de resultados, tendo em conta a sua natureza e materialidade

3.1. Ativos intangíveis

3.1.1 Quantia escriturada e movimentos do período em ativos intangíveis

	Goodwill	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade Industrial	Outros ativos Intangíveis	Ativos Intangíveis em curso	Adiantamentos por conta dos ativos intangíveis	Total
[1] Com vida útil indefinida:								
[2] Quantia bruta escriturada final	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[2] Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[3] Quantia líquida escriturada final (2-1)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Com vida útil finita:								
[4] Quantia bruta escriturada inicial	0,00	0,00	71.198,76	0,00	0,00	0,00	0,00	71.198,76
[5] Amortizações acumuladas iniciais	0,00	0,00	24.376,70	0,00	0,00	0,00	0,00	24.376,70
[6] Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[7] Quantia líquida escriturada inicial (4-5-6)	0,00	0,00	46.822,06	0,00	0,00	0,00	0,00	46.822,06
[8] Movimentos do período (8.1- 8.2 + 8.3 + ... - 8.6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[8.1] Adições								
Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	8.990,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.990,10
Aquisições através de concentrações de actividades empresariais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acréscimo por reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	283,94	0,00	0,00	0,00	0,00	283,94
[8.2] Diminuições								
Amortizações	0,00	0,00	15.988,05	0,00	0,00	0,00	0,00	15.988,05
Perdas por imparidade	0,00	0,00	15.988,05	0,00	0,00	0,00	0,00	15.988,05
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[8.3] Reversões de perdas por imparidade								
[8.4] Transferências de intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[8.5] Transferências de/para activos não correntes de/dos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[8.6] Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[9] Quantia líquida escriturada final	0,00	0,00	40.107,95	0,00	0,00	0,00	0,00	40.107,95

5. Ativos fixos tangíveis

5.1 Quantia escriturada e movimentos do período em ativos fixos tangíveis

No ano de 2025, foram adquiridos vários tipos de bens, tais como: routers, portáteis, cadeiras, monitores, reagentes Projeto Bluepoint, computadores, gimble de gravação de vídeos, mobiliário diverso, microfones, máquina de café, instalação de equipamentos de rede, aparelho de ar condicionado, ferramenta sigmaflow e sigmadoc do programa medidata, apple iphone, drone, licença de software de drone, e equipamentos de som.

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento biológico	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
[1]	Quantia bruta escriturada inicial	0,00	0,00	54.379,24	0,00	22.514,29	0,00	21.796,66	0,00	98.690,19
[2]	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	0,00	23.026,30	0,00	17.990,17	0,00	13.286,12	0,00	54.302,59
[3]	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[4]	Quantia líquida escriturada inicial (1-2-3)	0,00	0,00	31.352,94	0,00	4.524,12	0,00	8.510,54	0,00	44.387,60
[5]	Movimentos do período (5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.1]	Total das adições	0,00	0,00	11.007,34	0,00	43.010,84	0,00	9.891,84	0,00	63.910,02
Adições	Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	11.007,34	0,00	43.010,84	0,00	9.891,84	0,00	63.910,02
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.2]	Total das diminuições	0,00	0,00	11.497,22	0,00	7.082,89	0,00	2.548,05	0,00	21.128,16
Diminuições	Depreciações	0,00	0,00	11.497,22	0,00	7.082,89	0,00	2.548,05	0,00	21.128,16
	Perdas de imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.4]	Transferências de AFT em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.6]	Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[6]	Quantia líquida escriturada final (4+5)	0,00	0,00	30.863,06	0,00	40.452,07	0,00	15.854,33	0,00	87.169,46
15[7]	Quantia de garantia de passivos e/ou titularidade restringida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

10. Inventários

10.1 Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias consumidas reconhecidas no fiscal de cada um do período foi o seguinte.

Descrição	31 de Dezembro de 2025	31 de Dezembro de 2024
Existências Iniciais	0,00	0,00
Compras	1.877,00	15.768,80
Existências Finais	0,00	0,00
Consumo das mercadorias	1.877,00	15.768,80

Os inventários referem-se a mobiliário urbano respetivamente com EcoPontas para colocação das pontas dos cigarros e PapaChicletes.

13. Rendimentos de transações com contraprestação

	Período 2025			Período 2024	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Venda de bens	4.209,40			22.731,70	
Prestação de serviços	1.243.355,43			165.259,39	
Juros	0,00			0,00	
Royalties	0,00			0,00	
Dividendos	0,00			0,00	
Totais	1.247.564,83			187.991,09	

Informação por mercado geográfico

	Interno	Comunitário	Extracomunitário	Total
Vendas	4.209,40	0	0	4.209,40
Prestações de serviços	1.243.355,43	0	0	1.243.355,43
Aluguer de equipamento	0	0	0	0
- Estudos, projetos e assistência tecnológica	0	0	0	0
- Royalties	0	0	0	0

14. Rendimento de transações sem contraprestação

14.1 Subsídios do governo e apoios do governo

	Subsídios do Estado e outros entes públicos			Subsídios de outras entidades				
	Per. Anteriores	Atribuído período	Imp. ao Período	Per. Anteriores	Outras entidades atribuído período	Imp. ao Período	Per. Anteriores	Dos quais, da União Europeia
[1] Subsídios relacionados com ativos/ao investimento (1.1+1.2+1.3)	0,00	0,00			0,00			0,00
[1.1] Ativos fixos tangíveis (1.1.1 + 1.1.2 + ... + 1.1.7)	0,00	0,00			0,00			0,00
[1.1.1] Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00			0,00			0,00
[1.1.3] Equipamento básico	0,00	0,00			0,00			0,00
[1.1.4] Equipamento de transporte	0,00	0,00			0,00			0,00
[1.1.5] Equipamento administrativo	0,00	0,00			0,00			0,00
[1.1.6] Equipamentos biológicos	0,00	0,00			0,00			0,00
[1.1.7] Outros	0,00	0,00			0,00			0,00
[1.2] Ativos intangíveis (1.2.1 + 1.2.2 + ... + 1.2.4)	0,00	0,00			0,00			0,00
[1.2.1] Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00			0,00			0,00
[1.2.2] Programas de computador	0,00	0,00			0,00			0,00
[1.2.3] Propriedade industrial	0,00	0,00			0,00			0,00
[1.2.4] Outros	0,00	0,00			0,00			0,00
[1.3] Outros ativos	0,00	0,00			0,00			0,00
[2] Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	0,00	0,00			0,00			0,00
[3] Valor dos reembolsos no período respeitantes a : (3.1+3.2)	0,00	0,00			0,00			0,00
[3.1] Subsídios relacionados com ativos/ao investimento	0,00	0,00			0,00			0,00
[3.2] Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração		750.000,00	750.000,00			0,00		312.456,07
[4] TOTAL (1+2-3)		750.000,00	750.000,00			0,00		312.456,07

O valor reconhecido em subsídios à exploração, tem a seguinte composição:

Contrato programa 2025 Município de Guimarães	750.000,00
IEFP	
Fundos Comunitários Diversos	312.456,07
DGT-Direção Geral do território	
Fundo Ambiental	0,00

17. Acontecimentos após a data de relato

Não são conhecidos a data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro 2025.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se verificaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para os efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66 do código das sociedades comerciais.

(b) Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício).

Ainda persiste a invasão na Ucrânia pela Rússia. Esta situação está a ter um impacto significativo na economia e nas finanças mundiais, nomeadamente nas previsões de crescimento económico e inflação, assim como nas redes de abastecimento globais e na confiança dos mercados.

18. Instrumentos financeiros

	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória: Reconhecimento inicial
Ativos financeiros:	3.368,21	0,00	80.304,55	0,00	0,00
- Clientes	0,00	0,00	12.696,65	0,00	0,00
- Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Acionistas/sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outras contas a receber	0,00	0,00	67.607,90	0,00	0,00
- Ativos financeiros detidos para negociação	0,00				0,00
-> Dos quais: Ações e quotas incluídas na conta "1421"	0,00				0,00
- Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-> Dos quais:					
Ações e quotas incluídas na conta 1431	0,00				0,00
Investimentos financeiros - 41	3.368,21				0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	9.688,19	0,00	0,00
- Fornecedores	0,00	0,00	9.688,19	0,00	0,00
- Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outras contas a pagar	0,00	0,00		0,00	0,00
- Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-> Dos quais :					
Empréstimo por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro	0,00	0,00	0,00		0,00
Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro:	0,00	0,00	0,00		0,00
-> Aumentos ocorridos no período	0,00	0,00	0,00		0,00
-> Diminuições ocorridas no período	0,00	0,00	0,00		0,00
- Outras contas a pagar	0,00	0,00	291.734,23	0,00	0,00
- Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:					
- Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00		
- Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00		
Total de rendimentos e gastos de juros em:					
- Ativos financeiros		0,00	0,00		
- Passivos financeiros		0,00	0,00		

O montante em outras contas a pagar refere-se à estimativa de salários no montante de 127.422,56 euros, acréscimos de gastos no montante 111.000,00 euros, 5.230,58 euros de fornecedores de investimentos, 48.000,00 euros de transferência de Projeto Erasmus +, e 81,09 euros de conta bancária de uso exclusivo para o Projeto Life Ucrânia.

19. Benefícios dos empregados

	2025	2024
Gastos com o pessoal	868.696,45	633.084,21
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	715.572,26	523.614,29
Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
- Prémios para pensões	0,00	0,00
-> Contribuição para planos de contribuições definidas - órgãos sociais		
-> Contribuição para planos de contribuições definidas - outros		
-> Gastos associados a planos de benefícios definidos		
Dos quais: Gastos de serviço corrente		
Dos quais: Gastos com juros		
Dos quais: Outros gastos		
- Outros benefícios	0,00	0,00
Dos quais: Gastos associados a cuidados médicos pós-emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	147.841,89	106.071,02
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	5.282,30	3.398,90
Gastos de Ação social	0,00	0,00
Outros gastos com pessoal	0,00	0,00
- Gastos com formação	0,00	0,00

O número médio de empregados dos quadros, foi de vinte e quatro. Houve também um bolseiro. Os órgãos sociais e de gestão são compostos pela Direção (1 Presidente e 4 Vices), Assembleia Geral (1 Presidente e 2 Secretários) e Conselho Fiscal (1 Presidente, 1 Relator e 1 Vogal).

20. Partes relacionadas

Transações efetuadas durante o ano de 2025 e saldos pendentes com as entidades relacionadas:

Transações com partes relacionadas	Compras/FSE	Contrato Programa / Prestação de Serviços / Subsídios	Saldos Comerciais Dividas a receber	Saldos Comerciais Dividas a Pagar
CMG	0,00	750.000,00	0,00	0,00
CMG	0,00	1.213.352,22	0,00	0,00
CMG	0,00	195.298,35	0,00	0,00

O montante de 750.000,00 refere-se ao Contrato Programa relativo ao domínio da promoção do conhecimento e inovação, investigação e divulgação científica, contribuindo para uma ação integrada e participada das políticas ambientais e do desenvolvimento sustentável.

O montante de 1.213.352,22 refere-se à Prestação de Serviços.

O montante de 195.298,35 refere-se a Subsídios cujo parceiro líder é a Camara Municipal de Guimarães.

23. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

O Conselho Diretivo informa que a empresa não apresenta dividas ao Estado em situação de mora, nos termos do DL 534/80, de 7/11

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto 411/91 de 17/10, o Conselho Diretivo informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos estipulados.

Foram pagos ao ROC, honorários no valor de 1.500,00 €.

24. Outras Informações

a) Impostos sobre o rendimento

	Valor
Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	48.601,69
Imposto corrente	14.472,86
Imposto diferido	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Tributações autónomas	4.627,64
Taxa efetiva de imposto sobre o rendimento	20%

b) Informação saldos do Estado

Conta	Saldo Devedor	Saldo Credor
IRC	0,00	7.692,86
IRS Dependente	0,00	8.015,00
IRS Empresariais	0,00	231,00
Iva	0,00	6.397,90
Segurança social	0,00	17.126,20
Total	0,00	39.462,96

c) Diferimentos

A rubrica “diferimentos”, apresenta o saldo de 4.750.35€, conforme detalhe abaixo:

Descrição	Valor diferido para 2026
Serviços especializados	3.775,79
Seguros	384,38
Serviços de comunicação	590,18
Total	4.750.35

d) Património Líquido

	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Património Líquido	316.732,04	37.126,67	76.805.99	350.384,00
Resultados transitados	284.555,64		28.966,76	313.522,40
Outras Variações patri. líquido	3.209,64	476,87		2.732,77
Resultados líquidos do exercício	28.966,76	28.966,76	34.128,83	34.128,83

e) Informação por atividades económicas

	Atividades económicas			
	Atividade CAE - Rev 3	Atividade CAE - Rev 3	Atividade CAE - Rev 3	Total
	[94992]			
Vendas		0,00	0,00	
- Mercadorias		0,00	0,00	
- Produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
- Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	1.243.355,43	0,00	0,00	1.243.355,43
Compras		0,00	0,00	
Fornecimentos e serviços externos	1.313.594,05	0,00	0,00	1.313.594,05
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00	1
- Mercadorias		0,00	0,00	
- Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		0,00	0,00	1
- Ativos biológicos (compras)	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios concedidos	32.793,18	0,00	0,00	32.793,18
Número médio de pessoas ao serviço	24	0,00	0,00	24
Gastos com o pessoal	868.696,45	0,00	0,00	868.696,45
- Remunerações	715.572,26	0,00	0,00	715.572,26
- Outros (inclui pensões)	153.124,19	0,00	0,00	153.124,19
Ativos fixos tangíveis :				
- Quantia escriturada líquida final	87.169,46	0,00	0,00	87.169,46
- Total de aquisições	63.910,02	0,00	0,00	63.910,02
-> Das quais : em Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
- Adições no período de ativos em curso		0,00	0,00	
Ativos fixos intangíveis :				
- Quantia escriturada líquida final	40.107,95	0,00	0,00	40.107,95
- Total de aquisições	8.990,10	0,00	0,00	8.990,10
- Adições no período de ativos em curso		0,00	0,00	
Propriedades de investimento:				
- Quantia escriturada final	0,00	0,00	0,00	0,00
- Total de aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00
-> Das quais: Em edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições no período de propriedades de investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00

A rubrica “Transferências e subsídios concedidos”, tem a seguinte composição:

Bolsas	32.793,18
Prémios de mérito	

f) Fornecimentos e Serviços Externos

	2025	2024
Fornecimentos e Serviços externos	1.313.594,05	443.909,01
Subcontratação	0,00	000
Serviços especializados	1.139.444,09	312.738,25
- Trabalhos especializados	1.061.069,95	263.745,82
- Publicidade	41.886,95	15.316,63
- Vigilância e Segurança	0,00	0,00
- Honorários	34.870,35	28.657,55
- Comissões	0,00	0,00
- Conservação e reparação	1.616,84	5.018,25
- Serviços Bancários		
- Outros	0,00	0,00
Materiais	16.786,43	17.003,00
Energia e fluidos	137,65	803,37
- Eletricidade	0,00	0,00
- Combustíveis	137,65	803,37
- Água	0,00	0,00
- Outros		15,87
Deslocações e estadas	62.802,14	43.915,21
Transporte de Mercadorias	0	0
Rendas e alugueres	20.416,74	27.843,82
Comunicações	3.172,84	1.794,79
Seguros	3.284,16	1.800,36
Royalties	0	0
Contencioso e notariado		
Representação	46.276,40	28.916,23
Limpeza e Higiene	0,00	0,00
Outros Serviços	21.273,60	7.597,73
[-] Descontos e abatimentos Diversos	0,00	0,00

g) Outros Rendimentos

		2025	2024
Rendimentos suplementares	Serviços sociais	0,00	0,00
	Aluguer de equipamento	0,00	0,00
	Estudos, projetos e assistência tecnológica	0,00	0,00
	Royalties	0,00	0,00
	Desempenho de cargos sociais noutras empresas	0,00	0,00
	Outros rendimentos suplementares	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos		0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber		0,00	0,00
Ganhos em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Sobras	0,00	0,00
	Outros ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00

Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
	Correções relativas a períodos anteriores		
	Imputação de subsídios para investimentos	476,87	476,87
	Restituição de impostos		0,00
	Excesso da estimativa para impostos		
	Ganhos em outros instrumentos financeiros		0,00
	Outros não especificados	1.497,32	5.330,62
Totais	0,00	0,00	
Totais		1.974,19	5.807,49

h) Outros gastos

		2025	2024
Impostos	Impostos diretos	0,00	0,00
	Impostos indiretos	0,00	0,00
	Taxas	454,34	560,44
	...		
	...		
	Totais	454,34	560,44
Descontos de pronto pagamento concedidos		0,00	0,00
Dívidas incobráveis		624,23	0,00
Perdas em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Quebras	0,00	0,00
	Outras perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00
	Gastos em propriedades	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	Correções relativas a períodos anteriores	16,62	0,00
	Donativos	0,00	0,00
	Quotizações	5.625,00	25,00
	Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00
	Insuficiência da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Outros não especificados	0,00	18,46
	Totais		
Totais		6.720,19	603,90

i) Política Ambiental

Em termos de política ambiental, a Entidade entende ter coberto e dominado todos os aspetos da conformidade legal, tendo assumido compromissos em termos de melhoria continuada de desempenho ambiental em que se destaca:

- Prevenção da poluição;
- Cumprimento da legislação;
- Comunicação e divulgação a todas as partes interessadas da política ambiental da Instituição
- Sensibilização junto das escolas e população em geral.
- Análise dos impactes ambientais.

j) Contabilidade de Gestão

O Laboratório da Paisagem no decorrer do ano 2025 deu continuidade à implementação do SNC-AP, relativamente ao normativo NCP27, contudo dada a sua complexidade ainda não se encontra concluída.

k) Aplicação dos resultados

O valor do resultado líquido de 34.128,83€ seja transferido para resultados transitados

Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

Contabilista Certif.: _____

Guimarães, 17/03/2026

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

No cumprimento do mandato e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, cumpre-nos emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pela Direção do Laboratório da Paisagem de Guimarães, relativos ao exercício do ano 2025. Deste modo, e através das contas do referido exercício, analisámos a atividade desta entidade.

Em rigor, acompanhámos com regularidade a atividade do Laboratório da Paisagem de Guimarães, através da verificação da informação contabilística e documentos de suporte, bem como dos esclarecimentos recebidos da Direção.

Verificamos ainda a observância da Lei, dos Estatutos e o cumprimento de todas formulações legais.

O Conselho Fiscal congratulou-se com a continuidade das diversas atividades para a promoção do desenvolvimento sustentável.

Para além do acompanhamento, observação e fiscalização que foi efetuando, ao longo do ano de exercício, analisou este Conselho Fiscal os

documentos (Relatório e Contas) apresentados pela Direção e, após verificados, concluiu que, quer o Relatório, quer as Contas, satisfazem os requisitos legais, os mesmos foram elaborados com os princípios contabilísticos do SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística -AP), com exceção da NCP 27 – Contabilidade de Gestão, do SNC-AP, conforme referido na alínea j) do ponto 24 das demonstrações financeiras, traduzindo, fielmente, a situação económica e financeira da Instituição, e demonstrando a forma correta, prudente e realista, como a Direção pautou a sua conduta de gestão no ano do exercício.

Os critérios valorimétricos utilizados estão em conformidade com as disposições legais e as exigências da gestão social.

Assim propomos que sejam aprovados o Relatório do Conselho Diretivo, a Demonstração dos Resultados, Balanço e Anexo, bem como o Resultado Líquido apresentado de 34 128,83€, relativamente ao exercício de 2025.

Presidente: _____

Relator: _____

Vogal : _____

Guimarães, 17 de março de 2025

Período	Periodicidade	Modal
01/01/2025	Período	Normal
31/12/2025	Valor em Corres. / Mov.	R\$0

Acumulados	Sim
------------	-----

DOREC - DEMONSTRAÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA									
(Laboratório da Paisagem de Guimarães)									
Ano 2025									

Rubrica	Designação	Previsões Corrigidas	Previsões por Liquidar	Restos por pagar de períodos anteriores	Receitas Liquidadas	Liquidações anuais	Receitas cobradas brutas	Rembolsos e Restituições Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Receitas Cobradas líquidas	Total	Recebimentos diferidos	Receita por cobrar no final do período	(n+1)	(n+2)	(n+3)	(n+4)	Período seguinte
01	RECEITA CORRENTE	2.445.104,78 €	-216.905,03 €	138.634,01 €	2.553.695,40 €	30.759,69 €	2.619.935,18 €	120,00 €	120,00 €	106.411,80 €	2.513.403,38 €	2.619.915,18 €		41.754,63 €					
0101	Impostos diretos																		
0102	Sobre e rendimento																		
020207	Impostos indiretos																		
0201	Impostos indiretos																		
0202	Impostos indiretos																		
03	Contribuições para a Segurança Social (Cotas Gerais)																		
0301	Sistema previdencial																		
0302	Regimes complementares e especiais																		
04	Cotas para os Aduanos do APOSE																		
0401	Taxas																		
040123	Taxas específicas das autarquias locais																		
0401239	Outras taxas específicas das autarquias locais																		
0402	Multas e outras penalidades																		
05	Receitas da propriedade																		
0501	Receitas de propriedade e quotas societárias não financeiras																		
0502	Juros - Sociedades financeiras																		
0503	Juros - Administrações Públicas																		
0506	Juros - Resto do mundo																		
0607	Dividendos e participações nos lucros de sociedades e quotas societárias não financeiras																		
0607	Participações nos lucros de administrações públicas																		
0609	Receitas																		
0610	Transferências correntes	992.117,22 €	19.076,99 €	109.937,48 €	863.697,75 €		943.997,25 €			80.299,50 €	863.697,75 €	943.997,25 €		29.097,58 €					
0601	Sociedades e quotas societárias não financeiras																		
0602	Públicas																		
0603	Sociedades financeiras																		
060301	Administração central	100,00 €	100,00 €																
060307	Serviços e lucros autónomos	100,00 €	100,00 €																
06030799	Outros	100,00 €	100,00 €																
0605	Administração regional	750,000,00 €			750,000,00 €		750,000,00 €				750,000,00 €	750,000,00 €							
060501	Comunidade	750,000,00 €			750,000,00 €		750,000,00 €				750,000,00 €	750,000,00 €							
06050101	Municípios	750,000,00 €			750,000,00 €		750,000,00 €				750,000,00 €	750,000,00 €							
060502	Região Autónoma das Açores																		
060503	Região Autónoma da Madeira																		
0609	Segurança social																		
0609	Receitas sem fins lucrativos																		
0608	Resto do mundo	242.072,22 €	18.976,99 €	109.937,48 €	113.697,75 €		193.997,25 €			80.299,50 €	113.697,75 €	193.997,25 €		29.097,58 €					
060804	União Europeia - Fundos memoriais	242.072,22 €	18.976,99 €	109.937,48 €	113.697,75 €		193.997,25 €			80.299,50 €	113.697,75 €	193.997,25 €		29.097,58 €					
07	Venda de bens e serviços correntes	1.452.832,56 €	-215.682,02 €	292.336,53 €	1.669.997,74 €	30.759,69 €	1.653.937,93 €	120,00 €	120,00 €	26.112,30 €	1.629.905,63 €	1.653.817,93 €		12.686,65 €					
0701	Venda de bens	100,00 €	-5.077,56 €		11.860,31 €	6.672,75 €	2.440,81 €				2.440,81 €	2.440,81 €		2.736,75 €					
070108	Mercedarias																		
070111	Depreciação, reduções e frilagos	100,00 €	-5.077,56 €		11.860,31 €	6.672,75 €	2.440,81 €				2.440,81 €	2.440,81 €		2.736,75 €					
0701119	Outros	100,00 €	-5.077,56 €		11.860,31 €	6.672,75 €	2.440,81 €				2.440,81 €	2.440,81 €		2.736,75 €					
0702	Serviços	1.452.732,56 €	-210.604,46 €	292.336,53 €	1.658.137,43 €	24.086,94 €	1.653.497,12 €	120,00 €	120,00 €	26.112,30 €	1.627.244,82 €	1.653.371,12 €		9.959,90 €					
070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto																		
07020802	Serviços recreativos																		
07020803	Serviços culturais																		
07020804	Serviços culturais da autarquia																		
07020903	Transportes coletivos de pessoas e mercadorias																		
070299	Outros	1.452.732,56 €	-210.604,46 €	292.336,53 €	1.658.137,43 €	24.086,94 €	1.653.497,12 €	120,00 €	120,00 €	26.112,30 €	1.627.244,82 €	1.653.371,12 €		9.959,90 €					
0703	Receitas	100,00 €	-19.900,00 €		20.000,00 €		20.000,00 €				20,000,00 €	20,000,00 €							
08	Outras receitas correntes	100,00 €	-19.900,00 €		20.000,00 €		20.000,00 €				20,000,00 €	20,000,00 €							
080199	Outros	100,00 €	-19.900,00 €		20.000,00 €		20.000,00 €				20,000,00 €	20,000,00 €							
08019903	IVA cobrado	100,00 €	-19.900,00 €		20.000,00 €		20.000,00 €				20,000,00 €	20,000,00 €							
0802	Suavidos																		



DDORC - DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

(Laboratório da Paisagem de Guimarães)

Período	Periodicidade	Mensal
01/01/2025	Período	
31/12/2025	Acumulados	Sim

Data	Ano
23/03/2026	2025

RUBRICA	RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO(N)						2024
		R P	R G	U E	EMPR	F. ALHEIOS	TOTAL	
RA01	Saldo de gestão anterior	113 622,69 €		58 033,60 €		180,81 €	171 837,10 €	247 335,81 €
RI01	Operações orçamentais [1]	113 622,69 €		58 033,60 €			171 656,29 €	247 292,90 €
RI02	Devolução do saldo oper. orçamentais							
RI04	Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades							
RI03	Operações de tesouraria [A]					180,81 €	180,81 €	42,91 €
RA02	Receita corrente	2 511 497,13 €		108 318,05 €			2 619 815,18 €	1 172 633,90 €
RI	Receita fiscal							
RI.1	Impostos diretos							
RI.2	Impostos indiretos							
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde							
R3	Taxas, multas e outras penalidades							
R4	Rendimentos de propriedade							
R5	Transferências e subsídios correntes	835 679,20 €		108 318,05 €			943 997,25 €	945 962,42 €
RS.1	Transferências correntes	835 679,20 €		108 318,05 €			943 997,25 €	945 962,42 €
RS.1.1	Administrações Públicas	750 000,00 €					750 000,00 €	748 020,00 €
RS.1.1.1	Administração Central - Estado Português							
RS.1.1.2	Administração Central - Outras entidades							48 020,00 €
RS.1.1.3	Segurança Social							
RS.1.1.4	Administração Regional							
RS.1.1.5	Administração Local	750 000,00 €					750 000,00 €	700 000,00 €
RS.1.2	Exterior - UE	85 679,20 €		108 318,05 €			193 997,25 €	197 942,42 €
RS.1.3	Outras							
RS.2	Subsídios correntes							
R6	Venda de bens e serviços	1 655 817,93 €					1 655 817,93 €	226 671,48 €
R7	Outras receitas correntes	20 000,00 €					20 000,00 €	
RA03	Receita de capital							
R8	Venda de bens de investimento							
R9	Transferências e subsídios de capital							
RI01	Transferências de capital							
RI01.1	Administrações Públicas							
RI01.1.1	Administrações Públicas - Estado Português							
RI01.1.2	Administração Central - Outras entidades							
RI01.1.3	Administração Social							
RI01.1.4	Administração Regional							
RI01.1.5	Administração Local							
RI01.2	Exterior - UE							
RI01.3	Outras							
RI02	Subsídios de capital							
RI04	Outras receitas de capital							
RA04	Receita etérea [2]	2 511 497,13 €		108 318,05 €			2 619 815,18 €	1 172 633,90 €
RI1	Reposições não abarçadas aos pagamentos							

Demonstração da Execução do Plano

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO DO PLANO																					
Data 23/03/2025		Identificação do Objetivo: CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Dotação: DOTAÇÕES CORRIGIDAS										Tipo de Plano: GRANDES OPÇÕES DO PLANO Tipo de Rubrica: RUBRICA ORÇAMENTAL				Período: 01/01/2025 31/12/2025					
Objetivo	Número do projeto				Designação do projeto	Rubrica	Forma de realização	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Montante Previsto			Montante Executado			Nível de execução financeira anual %	Nível de execução financeira global %
	Código	Ano	Tp	Número				R.G	R.P	U.E	EMPR	Início	Fim	Ano	Ano Seguinte	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]=[12]+[13]	[15]	[16]	[17]=[15]+[14]	[18]	[19]			
1					Funções Gerais																
1.1.					Serviços gerais de administração pública																
1.1.1.					Administração geral																
1.1.1.	1	2025	1	1	Aquisição de equipamento administrativo	D6	OUTRA		45 658,00 €	46 022,00 €	33 991,32 €	12 000,00 €	45 991,32								
1.1.1.	2	2025	1	2	Aquisição de equipamento básico (OUTRO)	D6	OUTRA		10 000,00 €	46 022,00 €	10 000,00 €	28 000,00 €	38 000,00		9 146,59	9 146,59	91,47	24,07			
1.1.1.	3	2025	1	3	Equipamento de informática	D6	OUTRA		23 603,56 €	46 022,00 €	23 603,56 €	20 000,00 €	43 603,56		18 912,00	18 912,00	80,12	43,37			
1.1.1.	4	2025	1	4	Software informático	D6	OUTRA		11 200,00 €	46 022,00 €	11 200,00 €	12 000,00 €	23 200,00		11 057,70	11 057,70	98,73	47,66			
1.1.1.	5	2025	1	5	Aquisição de equipamento diverso(OUTROS INVESTIMENTOS)	D6	OUTRA		12 047,68 €	46 022,00 €	12 047,68 €	12 000,00 €	24 047,68		11 954,21	11 954,21	99,22	49,71			
					Total:				90 842,56 €			90 842,56 €	84 000,00 €	174 842,56 €		85 061,82 €	85 061,82 €				

DTAS

DTAS - DÍVIDAS A TERCEIROS POR ANTIGUIDADE DE SALDOS													
(Laboratório da Paisagem de Guimarães)													
Período	Periodicidade Mensal / Período Mensal Após Apuramento dos Resultados												Ano
01/01/2025													2025
31/12/2025	Visualizar Contas s/ Mov.	Sim		Acumulados		Sim							
Designação	Passivo	Dívida Vincenda		Intervalos de Antiguidade da dívida vencida (em n dias) [C]				Exceções	Pagamentos em atraso	Total dívida por natureza da despesa			
		Curto prazo	Médio/Longo prazo	<90	[90-180[[180-365]	>365			Curto prazo	Médio/longo prazo	SOMA	
		[A]	[B]	[1]	[2]	[3]	[4]	[D]	[E]=[2]+[3]+[4].[D]	[F]=[A]+[C]	[G]=[B]	[H]=[F]+[G]	
Despesas correntes	57 427,94 €	14 002,97 €	21 334,96 €	21 883,73 €		206,28 €			206,28 €	36 092,98 €	21 334,96 €	57 427,94 €	
Despesas de pessoal	13 881,57 €	13 759,22 €				122,35 €			122,35 €	13 881,57 €		13 881,57 €	
Remunerações certas e permanentes	13 881,57 €	13 759,22 €				122,35 €			122,35 €	13 881,57 €		13 881,57 €	
Abonos variáveis ou eventuais													
SS - Encargos com saúde													
ADSE e outros da AP													
Outros sectores fora da AP													
SS - Contribuições de segurança social	11 259,63 €			11 259,63 €							11 259,63 €	11 259,63 €	
CGA													
Segurança social - Regime geral	11 259,63 €			11 259,63 €							11 259,63 €	11 259,63 €	
Outras													
SS - Outras													
SS - Outras													
Aquisições de bens e serviços	32 286,74 €	243,75 €	21 334,96 €	10 624,10 €		83,93 €			83,93 €	10 951,78 €	21 334,96 €	32 286,74 €	
Aquisições de bens e serviços	32 286,74 €	243,75 €	21 334,96 €	10 624,10 €		83,93 €			83,93 €	10 951,78 €	21 334,96 €	32 286,74 €	
Juros e outros encargos													
Juros e outros encargos													
Transferências correntes													
Administrações públicas													
Outras transferências correntes													
Subsídios													
Subsídios													
Outras despesas correntes													
Outras despesas correntes													
Despesas de capital	4 197,99 €			4 197,99 €						4 197,99 €		4 197,99 €	
Aquisições de bens de capital	4 197,99 €			4 197,99 €						4 197,99 €		4 197,99 €	
Aquisições de bens de capital	4 197,99 €			4 197,99 €						4 197,99 €		4 197,99 €	
Transferências de capital													
Administrações Públicas													
Outras transferências de capital													
Aquisição de ativos financeiros													
Aquisição de ativos financeiros													
Reembolsos de passivos financeiros													
Reembolsos de passivos financeiros													
Outras despesas de capital													
Outras despesas de capital													
TOTAL	61 625,93 €	14 002,97 €	21 334,96 €	26 081,72 €		206,28 €			206,28 €	40 290,97 €	21 334,96 €	61 625,93 €	

Anexo I

ANEXO I - ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

PERÍODO : 2025/01/02 a 2025/12/31, TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMUTATIVAS : , TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS : 3, DO ANO CONTABILÍSTICO 2025

Tipo de Visualização	TODAS AS RUBRICAS ORÇAMENTAIS	Orçamento Ano	2025	Data	10/03/2026
----------------------	-------------------------------	---------------	------	------	------------

(NOTA: Mapa gerado com opção de desagregação das classificações e sem consideração de anos seguintes)

Identificação da Classificação		Tipo	Previsões iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões corrigidas	Observações
Rubricas	Designação			Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7] = [3]+...+[7]	[8]	
R5	Transferências e subsídios correntes	M	964 890,62 €	27 281,60 €			992 172,22 €	
R51	Transferências correntes	M	964 890,62 €	27 281,60 €			992 172,22 €	
R511	Administrações Públicas		750 100,00 €				750 100,00 €	
R5112	Administração Central - Outras entidades		100,00 €				100,00 €	
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		100,00 €				100,00 €	
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		100,00 €				100,00 €	
060307	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		100,00 €				100,00 €	
06030799	OUTRAS		100,00 €				100,00 €	
0603079901	IEFP		50,00 €				50,00 €	
0603079902	FUNDO AMBIENTAL		50,00 €				50,00 €	
R5115	Administração Local		750 000,00 €				750 000,00 €	
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		750 000,00 €				750 000,00 €	
0605	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		750 000,00 €				750 000,00 €	
060501	CONTINENTE		750 000,00 €				750 000,00 €	
06050101	MUNICÍPIOS		750 000,00 €				750 000,00 €	
0605010101	MUNICÍPIO GUIMARAES - CONTRATO PROGRAMA		750 000,00 €				750 000,00 €	
R512	Exterior - U E	M	214 790,62 €	27 281,60 €			242 072,22 €	
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	M	214 790,62 €	27 281,60 €			242 072,22 €	
0609	RESTO DO MUNDO	M	214 790,62 €	27 281,60 €			242 072,22 €	
060904	UNIÃO EUROPEIA - PAÍSES MEMBROS	M	214 790,62 €	27 281,60 €			242 072,22 €	
R6	Venda de bens e serviços	M	141 213,49 €	1 311 619,07 €			1 452 832,56 €	
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	M	141 213,49 €	1 311 619,07 €			1 452 832,56 €	
0701	VENDA DE BENS		100,00 €				100,00 €	
070111	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS		100,00 €				100,00 €	
07011199	OUTROS		100,00 €				100,00 €	
0702	SERVIÇOS	M	141 113,49 €	1 311 619,07 €			1 452 732,56 €	
070299	OUTROS	M	141 113,49 €	1 311 619,07 €			1 452 732,56 €	
07029901	QUOTAS		7 500,00 €				7 500,00 €	
07029902	CONTRATO MANDATO CVE 2026	M		1 062 000,00 €			1 062 000,00 €	
07029999	OUTROS	M	133 613,49 €	249 619,07 €			383 232,56 €	
R7	Outras receitas correntes		100,00 €				100,00 €	
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES		100,00 €				100,00 €	
0801	OUTRAS		100,00 €				100,00 €	
080199	OUTRAS		100,00 €				100,00 €	
08019903	IVA REEMBOLSADO		100,00 €				100,00 €	
R14	Saldo da Gerência Anterior - Operações Orçamentais	M		171 653,86 €			171 653,86 €	
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	M		171 653,86 €			171 653,86 €	
1601	SALDO ORÇAMENTAL	M		171 653,86 €			171 653,86 €	
160101	NA POSSE DO SERVIÇO	M		171 653,86 €			171 653,86 €	
TOTAL			1 106 204,11 €	1 510 554,53 €			2 616 758,64 €	

(2) Tipo - campo de identificação do tipo de alteração: P se alteração permutativa; M se alteração modificativa

Anexo II

ANEXO II - ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

PERÍODO : 2025/01/02 a 2025/12/31, TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMUTATIVAS : 25, TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS : 3, DO ANO CONTABILÍSTICO 2025

Tipo de Visualização		TODAS AS RUBRICAS ORÇAMENTAIS		Orçamento Ano	2025		Data	16/03/2026	
<small>(NOTA: Mapa gerado com opção de desagregação das classificações e sem consideração de anos seguintes)</small>									
Identificação da Classificação				Alterações Orçamentais					Observações
Rubricas		Designação	Tipo	Dotações iniciais	Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais	Dotações corrigidas	
	[1]		[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7] = [3]+...+[7]	[8]
D1		Despesas com o pessoal	P/M	706 100,00 €	401 773,40 €	210 000,00 €		897 873,40 €	
D11		Remunerações Certas e Permanentes	P/M	585 000,00 €	358 943,40 €	210 000,00 €		733 943,40 €	
	01	LABORATORIO	P/M	585 000,00 €	358 943,40 €	210 000,00 €		733 943,40 €	
		DESPESAS COM O PESSOAL	P/M	585 000,00 €	358 943,40 €	210 000,00 €		733 943,40 €	
	0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	P/M	585 000,00 €	358 943,40 €	210 000,00 €		733 943,40 €	
	010104	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO	P/M	445 000,00 €	305 872,07 €	190 000,00 €		560 872,07 €	
	01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES	P/M	445 000,00 €	305 872,07 €	190 000,00 €		560 872,07 €	
	010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	P/M	30 000,00 €	29 500,00 €	20 000,00 €		39 500,00 €	
	010111	REPRESENTAÇÃO	P	7 000,00 €	188,98 €			7 188,98 €	
	010113	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	M	30 000,00 €	6 000,00 €			36 000,00 €	
	010114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL	P/M	73 000,00 €	17 382,35 €			90 382,35 €	
D12		Abonos Variáveis ou Eventuais	P	100,00 €	4 830,00 €			4 930,00 €	
	01	LABORATORIO	P	100,00 €	4 830,00 €			4 930,00 €	
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	P	100,00 €	4 830,00 €			4 930,00 €	
	0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	P	100,00 €	4 830,00 €			4 930,00 €	
	010214	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	P	100,00 €	4 830,00 €			4 930,00 €	
D13		Segurança social	P/M	121 000,00 €	38 000,00 €			159 000,00 €	
	01	LABORATORIO	P/M	121 000,00 €	38 000,00 €			159 000,00 €	
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	P/M	121 000,00 €	38 000,00 €			159 000,00 €	
	0103	SEGURANÇA SOCIAL	P/M	121 000,00 €	38 000,00 €			159 000,00 €	
	010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	P/M	115 000,00 €	38 000,00 €			153 000,00 €	
	01030502	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS (RCTFP)	P/M	115 000,00 €	38 000,00 €			153 000,00 €	
	0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	P/M	115 000,00 €	38 000,00 €			153 000,00 €	
	010309	SEGUROS	P	6 000,00 €				6 000,00 €	
	01030901	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	P	6 000,00 €				6 000,00 €	

D2		Aquisição de bens e serviços	P/M	331 134,11 €	1 516 723,58 €	278 468,02 €		1 569 389,67 €	
	01	LABORATORIO	P/M	331 134,11 €	1 516 723,58 €	278 468,02 €		1 569 389,67 €	
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	P/M	331 134,11 €	1 516 723,58 €	278 468,02 €		1 569 389,67 €	
	0201	AQUISIÇÃO DE BENS	P/M	26 150,00 €	28 000,00 €	30 580,40 €		23 569,60 €	
	020101	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	P	3 750,00 €		3 700,00 €		50,00 €	
	020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	P	800,00 €		453,89 €		346,11 €	
	02010201	GASOLINA	P	200,00 €		153,89 €		46,11 €	
	02010202	GASÓLEO	P	100,00 €		100,00 €			
	02010299	OUTROS	P	500,00 €		200,00 €		300,00 €	
	0201029901	CARREGAMENTO VIATURAS ELETRICAS	P	500,00 €		200,00 €		300,00 €	
	020104	LIMPEZA E HIGIENE	P	1 000,00 €	4 500,00 €	5 500,00 €			
	020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	P	2 500,00 €		1 500,00 €		1 000,00 €	
	020116	MERCADORIAS PARA VENDA	P/M	100,00 €	3 500,00 €	1 291,29 €		2 308,71 €	
	02011603	OUTRAS	P/M	100,00 €	3 500,00 €	1 291,29 €		2 308,71 €	
	020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	P/M	7 500,00 €	18 000,00 €	10 300,00 €		15 200,00 €	
	020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	P	1 500,00 €		1 335,22 €		164,78 €	
	020121	OUTROS BENS	P/M	9 000,00 €	2 000,00 €	6 500,00 €		4 500,00 €	
	02012101	MATERIAL E PRODUTOS DE LABORATORIO	P/M	6 000,00 €	2 000,00 €	3 500,00 €		4 500,00 €	
	02012199	OUTROS BENS	P	3 000,00 €		3 000,00 €			
	0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	P/M	304 984,11 €	1 488 723,58 €	247 887,62 €		1 545 820,07 €	
	020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	P	2 500,00 €	1 500,00 €	2 000,00 €		2 000,00 €	
	020206	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	P	15 000,00 €		800,00 €		14 200,00 €	
	020209	COMUNICAÇÕES	P	4 000,00 €		300,00 €		4 300,00 €	
	020210	TRANSPORTES	P	10 000,00 €		4 200,00 €		13 200,00 €	
	020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	P/M	20 000,00 €	37 500,00 €	7 900,00 €		49 600,00 €	
	020212	SEGUROS	P/M	3 000,00 €	3 153,86 €	2 646,73 €		3 507,13 €	
	020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	P/M	50 000,00 €	38 700,00 €	27 780,00 €		60 920,00 €	
	020215	FORMAÇÃO	P/M	5 000,00 €	7 712,29 €	1 000,00 €		11 712,29 €	
	020217	PUBLICIDADE	P/M	10 000,00 €	182 000,00 €	143 600,00 €		48 400,00 €	
	020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	P/M	172 484,11 €	1 198 537,43 €	59 001,24 €		1 312 020,30 €	
	020222	SERVIÇOS DE SAÚDE	P	1 000,00 €		709,65 €		290,35 €	
	020225	OUTROS SERVIÇOS	P	12 000,00 €	15 120,00 €	1 500,00 €		25 620,00 €	
	02022501	RENDAS E ALUGUERES	P	4 000,00 €		1 500,00 €		2 500,00 €	
	02022502	SERVIÇO DE COPIAS	P	3 000,00 €		20,00 €		3 020,00 €	
	02022599	OUTROS SERVIÇOS	P	5 000,00 €	15 000,00 €			20 000,00 €	
D3		Juros e outros encargos	P	3 660,00 €		313,28 €		3 346,72 €	
	01	LABORATORIO	P	3 660,00 €		313,28 €		3 346,72 €	
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	P	3 660,00 €		313,28 €		3 346,72 €	
	0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	P	3 500,00 €		313,28 €		3 186,72 €	
	030305	MATERIAL DE TRANSPORTE	P	3 500,00 €		313,28 €		3 186,72 €	
	0305	OUTROS JUROS	P	160,00 €				160,00 €	
	030502	OUTROS	P	160,00 €				160,00 €	
	03050202	JUROS DE MORA	P	160,00 €				160,00 €	

D4			Transferências e subsídios correntes	P	32 410,00 €	2 606,60 €	1 720,00 €		33 296,60 €
D41			Transferências correntes	P	32 410,00 €	2 606,60 €	1 720,00 €		33 296,60 €
D411			Administrações Públicas		300,00 €				300,00 €
D4115			Administração Local		300,00 €				300,00 €
	01		LABORATORIO		300,00 €				300,00 €
		04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		300,00 €				300,00 €
		0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		300,00 €				300,00 €
		040501	CONTINENTE		200,00 €				200,00 €
		04050101	MUNICÍPIOS		200,00 €				200,00 €
		040502	REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES		100,00 €				100,00 €
		04050201	MUNICÍPIOS		100,00 €				100,00 €
D413			Famílias	P	32 110,00 €	2 606,60 €	1 720,00 €		32 996,60 €
	01		LABORATORIO	P	32 110,00 €	2 606,60 €	1 720,00 €		32 996,60 €
		04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	P	32 110,00 €	2 606,60 €	1 720,00 €		32 996,60 €
		0408	FAMÍLIAS	P	32 110,00 €	2 606,60 €	1 720,00 €		32 996,60 €
		040802	OUTRAS	P	32 110,00 €	2 606,60 €	1 720,00 €		32 996,60 €
		04080201	PROGRAMAS OCUPACIONAIS		100,00 €				100,00 €
		04080202	OUTRAS	P	32 010,00 €	2 606,60 €	1 720,00 €		32 896,60 €
		0408020201	BOLSAS E SEGURO SOCIAL	P	17 000,00 €	2 606,60 €			19 606,60 €
		0408020202	PREMIOS DE MERITO	P	15 000,00 €		1 720,00 €		13 280,00 €
		0408020203	FUNDO COMPENSAÇÃO DO TRABALHO		10,00 €				10,00 €
D5			Outras despesas correntes	P	11 900,00 €	10 109,69 €			22 009,69 €
	01		LABORATORIO	P	11 900,00 €	10 109,69 €			22 009,69 €
		06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	P	11 900,00 €	10 109,69 €			22 009,69 €
		0602	DIVERSAS	P	11 900,00 €	10 109,69 €			22 009,69 €
		060201	IMPOSTOS E TAXAS	P	7 000,00 €	3 550,00 €			10 550,00 €
		06020101	IMPOSTOS E TAXAS PAGOS PELA AUTARQUIA	P	7 000,00 €	3 550,00 €			10 550,00 €
		0602010199	OUTRAS	P	7 000,00 €	3 550,00 €			10 550,00 €
		060203	OUTRAS	P	4 900,00 €	6 559,69 €			11 459,69 €
		06020302	IVA PAGO	P	4 000,00 €	1 059,69 €			5 059,69 €
		06020304	SERVIÇOS BANCÁRIOS		400,00 €				400,00 €
		06020305	OUTRAS	P	500,00 €	5 500,00 €			6 000,00 €
D6			Aquisição de bens de capital	P/M	21 000,00 €	76 890,24 €	7 047,68 €		90 842,56 €
	01		LABORATORIO	P/M	21 000,00 €	76 890,24 €	7 047,68 €		90 842,56 €
		07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	P/M	21 000,00 €	76 890,24 €	7 047,68 €		90 842,56 €
		0701	INVESTIMENTOS	P/M	21 000,00 €	76 890,24 €	7 047,68 €		90 842,56 €
		070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	P/M	5 000,00 €	21 500,00 €	2 896,44 €		23 603,56 €
		070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	P	3 000,00 €	8 200,00 €			11 200,00 €
		070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	P/M	3 000,00 €	34 142,56 €	3 151,24 €		33 991,32 €
		070110	EQUIPAMENTO BÁSICO	P	7 000,00 €	3 000,00 €			10 000,00 €
		07011002	OUTRO	P	7 000,00 €	3 000,00 €			10 000,00 €
		070115	OUTROS INVESTIMENTOS	P/M	3 000,00 €	10 047,68 €	1 000,00 €		12 047,68 €
			TOTAL		1 106 204,11 €	2 008 103,51 €	497 548,98 €		2 616 758,64 €

Anexo III

ANEXO III - ALTERAÇÕES PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

PERÍODO: 2025/01/02 a 2025/12/31, TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMUTATIVAS: 9, TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS: 2, DO ANO CONTABILÍSTICO 2025

TIPO DE VISUALIZAÇÃO					IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO		TIPO DE PLANO		TIPO DE RUBRICA							
APENAS AS RUBRICAS ORÇAMENTAIS QUE CONSTAM NA ALTERAÇÃO					CLASSIFICADOR FUNCIONAL		PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS		CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA							
OBJETIVO	PROJETO				DESIGNAÇÃO DO PROJETO		DATAS		PAGAMENTOS						MODIFICAÇÃO (+/-)	
	Código	Ano	Tipo	Número	Descrição	Classificação	Início	Fim	2025		Períodos seguintes					
[1]	[2]				[3]		[4]	[5]	Dot. Atual [6]	Dot. Corrigida [7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13] = [7] - [6]
1.					Funções Gerais				21 000,00 €	90 842,56 €						69 842,56 €
1.1.					Serviços gerais de administração Pública				21 000,00 €	90 842,56 €						69 842,56 €
1.1.1.					Administração geral				21 000,00 €	90 842,56 €						69 842,56 €
1.1.1.	01	2025	II	1	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	01/070109	01/01/2025	31/12/2025	3 000,00 €	33 991,32 €						30 991,32 €
1.1.1.	02	2025	II	2	OUTRO	01/07011002	01/01/2025	31/12/2025	7 000,00 €	10 000,00 €						3 000,00 €
1.1.1.	03	2025	II	3	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	01/070107	01/01/2025	31/12/2025	5 000,00 €	23 603,56 €						18 603,56 €
1.1.1.	04	2025	II	4	SOFTWARE INFORMÁTICO	01/070108	01/01/2025	31/12/2025	3 000,00 €	11 200,00 €						8 200,00 €
1.1.1.	05	2025	II	5	OUTROS INVESTIMENTOS	01/070115	01/01/2025	31/12/2025	3 000,00 €	12 047,68 €						9 047,68 €
									TOTAL: 21 000,00 €	90 842,56 €						69 842,56 €

Anexo IV

ANEXO IV - OPERAÇÕES DE TESOURARIA

(Laboratório da Paisagem de Guimarães)

Período	Tipo de Contas	AMBAS	Ano
02/01/2025	Visualização de Contas s/ Mov.	NÃO	2025
31/12/2025			

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL	RECEBIMENTOS	PAGAMENTOS	SALDO FINAL	
07	07	Operações de tesouraria	180,81 €	48 016,62 €	116,34 €	48 081,09 €
07.1	07.2	Recebimentos por operações de tesouraria / Pagamentos por operações de tesouraria	180,81 €	48 016,62 €	116,34 €	48 081,09 €
07.1.9	07.2.9	Outras receitas de operações tesouraria / Outras despesas de operações de tesouraria	180,81 €	48 016,62 €	116,34 €	48 081,09 €
		TOTAL	180,81 €	48 016,62 €	116,34 €	48 081,09 €

ANEXO VI - ADJUDICAÇÕES POR TIPO DE PROCEDIMENTO

(Laboratório da Paisagem de Guimarães)

Tipo de Consulta <i>(exclusão dos contratos diversos e exclusão dos contratos cuja modalidade de adjudicação é no âmbito da COVID)</i>	Todos, com exceção dos anulados e arquivados
---	--

Ano	2025
-----	------

Tipo de contrato	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste direto		Consulta prévia		Parceria para inovação		TOTAL	
	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual
Empreitadas de obras públicas	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]
Aquisição de serviços																
Locação ou aquisição de bens móveis	4	744.457,50 €							14	635.597,10 €	4	259.999,87 €			22	1.640.054,47 €
Concessão de obras públicas											2	108.777,72 €			2	108.777,72 €
Concessão de serviços públicos																
Outros									2	29.276,46 €	6	368.777,59 €	0		2	29.276,46 €
TOTAL	4	744.457,50 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	16	664.873,56 €	6	368.777,59 €	0	0,00 €	26	1.778.108,65 €

Anexo VI

ANEXO VII - TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

(Laboratório da Paisagem de Guimarães)

Período	02/01/2025
	31/12/2025

Visualização de registos sem execução	Não	Ano	2025
---------------------------------------	-----	-----	------

Tipo de despesa	Disposições legais	Finalidade	Entidade beneficiária		Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício	Observações
			NIF	Nome / designação						
Transferências correntes	[1]	[2]		[3]	[4]	[5]	[6]	[7]=[6]-[5]	[8]	[9]
0408020201 - BOLSAS E SEGURO SOCIAL			247960454	BEATRIZ PINTO QUEIROZ CUNHA E CASTRO	19 606,60 €	927,30 €	927,30 €			
0408020201 - BOLSAS E SEGURO SOCIAL			258552840	João Pedro Moura Miranda	19 606,60 €	15 965,00 €	15 965,00 €			
0408020201 - BOLSAS E SEGURO SOCIAL			258552840	João Pedro Moura Miranda	19 606,60 €	1 606,60 €	1 606,60 €			
0408020201 - BOLSAS E SEGURO SOCIAL			513753362	Laboratório da Paisagem	19 606,60 €	1 035,00 €	1 034,28 €	0,72 €		
0408020202 - PREMIO DE MERITO			247960454	BEATRIZ PINTO QUEIROZ CUNHA E CASTRO	13 280,00 €	3 315,00 €	3 315,00 €			
0408020202 - PREMIO DE MERITO			247960454	BEATRIZ PINTO QUEIROZ CUNHA E CASTRO	13 280,00 €	3 315,00 €	3 315,00 €			
0408020202 - PREMIO DE MERITO			247960454	BEATRIZ PINTO QUEIROZ CUNHA E CASTRO	13 280,00 €	3 315,00 €	3 315,00 €			
0408020202 - PREMIO DE MERITO			261135619	MARIANA GABRIELA FREITAS GOMES	13 280,00 €	20,00 €	20,00 €			
0408020202 - PREMIO DE MERITO			266677096	TIAGO FERNANDO GONÇALVES AZEVEDO	13 280,00 €	3 315,00 €	3 315,00 €	0,72 €		
Total transferências correntes					32 886,60 €	32 813,90 €	32 813,18 €			
Transferências de capital										
Total transferências de capital										
Subsídios										
Total subsídios										

ANEXO VIII - TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS RECEBIDOS

(Laboratório do Património de Guimarães)

Período	02/01/2025
	31/12/2025

Visualização de registos sem execução

Não

Ano

Tipo de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora		Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício	Observações
			NIF	Nome / designação					
Transferências correntes	[1]	[2]		[3]	[4]	[5]	[6]=[4]-[5]	[7]	[8]
0605010101 - MUNICÍPIO GUIMARÃES - CONTRATO PROGRAMAMA			505948605	CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES	750 000,00 €	750 000,00 €			
060904 - UNIÃO EUROPEIA - PAÍSES Membros			505948605	CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES	242 072,22 €	85 679,20 €	156 393,02 €		
060904 - UNIÃO EUROPEIA - PAÍSES Membros			510028374	AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO , IP	242 072,22 €	58 724,91 €	183 347,31 €		
060904 - UNIÃO EUROPEIA - PAÍSES Membros			HU15727000	DUNAUVÁROS MEGYE JOGU VÁROS ÖNKORMÁNYZATA	242 072,22 €	49 593,14 €	192 479,08 €		
Total transferências correntes					992 072,22 €	943 997,25 €	48 074,97 €		
Transferências de capital									
Total transferências de capital									
Subsídios									
Total subsídios									